dado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 631

ção de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos:
NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,50

Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2010

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — instável com chuvas

TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	25.1-22.5	Praça Quinze	24.5-22.7
Laranjeiras	24.2-22.4	Santa Teresa	23.6-22.2
Jacarepaguá	28.0-19.6	J. Botânico	24.4-20.3
Eng. de Dentro	25.5-21.1	S. Geográfico	24.6-20.5
Bangu	25.8-11.5	Alto da B. Vista	22.4-19.5
B. de Corumbá	25.2-21.5	Santa Cruz	24.5-22.1

RIO DE JANEIRO, 4ª-feira, 26 de abril de 1967

Jacqueline Vem Por aí

Jacqueline Kennedy virá ao sil nos próximos dois meses — Ibrahim Sued em sua coluna. «Periscópio» completa: foi conda por dona Iolanda Costa e va e chegará no dia 30 de maio. acrescenta que Paulo VI decidiu ilar o convite do marechal Costa Silva para vir ao Brasil. Daí o eleramento das obras da cated de Brasília, com uma campao de âmbito nacional.

Sunab: Não Devo Bois

A SUNAB recusou-se a abrir inquérito para apurar a denúndos pecuaristas de que os bois ndidos à autarquia, durante a invenção feita nos frigoríficos de açatuba, não foram pagos. O pedo do sr. Tarlei Vilela, da FAESP, barra no sr. Cravo Peixoto que ga não existir dívidas. Por oulado, o govêrno comprará mes20 mil toneladas de carne do sil Central para o período da ensaíra, em setembro. **Página 2.**

FEIRA AGORA VAI FAZER A JUSTIÇA

Dom Jaime Câmara acertou, ontem, com senhoras da sociedade carioca, as primeiras medidas para a realização em setembro, de uma nova Feira da Providência. O cardeal quer que o objetivo da campanha vá mais longe desta vez, representando a tomada de consciência do problema da Justiça Social. Foram nomeadas comissões executivas e até um questionário está sendo distribuido para sondagem da opinião pública. A Feira de 66 ajudou centenas: a de 67, segundo o cardeal, dará a partida ao «reajustamento da Justiça Social». **Página 2.**

PROMOÇÃO É PARA 79 NO EXÉRCITO

Já saíram as promoções do Exército e o «DN» dá, hoje, a lista completa dos que subiram de pôsto. O ministro Lira Tavares assinou os atos que promove a primeiro-tenente, segundo-tenente e capitão. O marechal Costa e Silva, por sua vez, em despacho com o titular da Pasta do Exército, firmou pessoalmente os atos de promoção ao coronelato. Foram várias centenas de decretos, que já estão na Imprensa Nacional para publicação no «Diário Oficial». Com as promoções de ontem, o Exército brasileiro ganha mais 79 oficiais superiores. Foram adotados os critérios de antiguidade e de merecimento. **Página 10.**

TÁXIS VÃO SUBIR: É NO 1.º DE MAIO

O sr. Negrão de Lima autorizou, ontem, o aumento de 25% nas tarifas dos táxis, passando a bandeirada para NCr$ 0,30. A majoração é para valer a partir de 1º de maio. A tarifa «1» será de NCr$ 0,25 pelo quilômetro e a «2» de NCr$ 0,32. A espera será cobrada a NCr$ 1,50 por hora e cada volume transportado custará NCr$ 0,15. O governador aproveitou o despacho com o secretário de Serviços Públicos para aumentar também os bondes: Campo Grande, NCr$ 0,07; Santa Teresa, NCr$ 0,18; Alto da Boa Vista, NCr$ 0,17. Os estudantes uniformizados continuarão tendo desconto de 50%, nos têrmos da lei em vigor.

Morte no Espaço já Tem Inquérito

Com a União Soviética de luto, o primeiro-ministro Alexei Kosigyn, mesmo doente, fêz questão de participar das homenagens ao cosmonauta morto têrça-feira, liderando o desfile ante as cinzas de Vladimir Komarov. Moscou, desta vez, não conteve as lágrimas: milhares de pessoas formaram fila, muitas chorando convulsivamente, para passar ante a urna depositada na Casa do Exército. A viúva Valentina ficou em silêncio. Kosigyn, ao sair, tocou ternamente em seu ombro, antes de abraçar-se ao pai da primeira vítima russa da corrida do espaço. Uma comissão foi formada: abriu-se o inquérito da morte. As manifestações de todo o mundo continuam a chegar a Moscou. O marechal Costa e Silva dirigiu-se ao presidente do Presidium Nicolai Podgorni: «Consternado e comigo, tôda a nação brasileira, ante o trágico desaparecimento do cosmonauta Komarov, que tombou à serviço da ciência, venho, em nome do govêrno e do povo do meu país, expressar as mais sentidas condolências, que rogo transmita à família enlutada», disse o presidente brasileiro.

Goulart é no Supremo

O sr. João Goulart terá, hoje, Supremo Tribunal Federal, a cisão sôbre a competência originária para processá-lo pelos cris comuns de que vem sendo usado, quando exercia a Presincia da República. O inquérito 2 refere-se ao ex-IPASE, sendo lator o ministro Gonçalves de veiro. Sabe-se que o advogado sr. João Goulart, sr. Wilson uza, pedirá que o julgamento senaquela Suprema Côrte, consirando que a Constituição atual novou a competência exclusiva ra a apreciação de tais delitos.

Normalista Vai Ter Paz

A solução para o caso das noralistas poderá surgir breve. putados afirmavam, ontem, na sembléia Legislativa, que o gomador Negrão de Lima está ultando a mensagem propondo a campação das 34 escolas norais particulares, com a indenizao em dinheiro ou em apólices s seus proprietários, e a integrao das mesmas na Secretaria de ducação, o que daria o direito às unas de ingressarem no magisté primário estadual. **Página 2.**

"Exilado é Sem Ódio"

O sr. Oscar Passos voltou a lar, ontem, sôbre o encontro com sr. João Goulart, em Montevidéu, do afirmado que êle, «embora pendiado e sofrido, não guarda cores e não perdeu a fé». Asgurou, ainda, o presidente do B que mais de três mil exilados, Uruguai, sofrem por estarem tados do convívio de seu povo, timas do ódio que se fêz regra e país, após 1º de abril de 64». sua vez, o sr. Aurélio Viana ve-se no problema da mesa do gresso, tomando posição contra daptação do regimento à nova nstituição. **Página 3.**

COSTA MANDA RESPOSTA

Brasil-EUA em Diálogo Franco

Foi divulgada, ontem, a carta de Johnson a Costa e Silva, em tradução não oficial, juntamente com a resposta. «Juntos, alcançaremos um resultado significativo, se as nações da América Latina desenvolverem-se em direção de nossos objetivos comuns», diz o presidente dos EUA. «Confio que EUA e Brasil possam consagrar, pelo diálogo franco, a plenitude de seu entendimento recíproco», diz o brasileiro, que cita a necessidade de vencer o subdesenvolvimento. **Página 5.**

AS SAUDADES DO FONTENELE

O Rio está todo assim: carros parados e pedestres atravessando fora das faixas. São os «engarrafamentos», que se sucedem em todos os pontos e cuja causa é a falta de sincronização dos sinais, que a ausência de guardas agrava. E os motoristas já sentem a falta do coronel Fontenele e sugerem a sua volta, porque «êle é duro mas o trânsito não pára». Página 2

Nobel Pode Sair Agora

Não será surprêsa para os meios cientistas se o Brasil trouxer o Prêmio Nobel dêste ano. Não o das Letras, mas o de Ciência, com Engênio Pellerano. Pomona Politis informa que seus trabalhos na pesquisa de raios cósmicos estão na vanguarda e só daqui a um ano os EUA poderão alcançá-lo.

Chora Pelo Astronauta

MUNICH, 25 — Lina Wittmann Komarov, de 71 anos, chorou ontem ao tomar conhecimento da morte do cosmonauta Vladimir Komarov e exclamou: «Meu Deus, que pena eu sinto!» E recordou que, em 64, julgou que se tratava do filho, que ficou na URSS, ao ver suas fotos de cosmonauta. Escreveu a Vladimir e êste procurou o homônimo. A velhinha é viúva de um oficial soviético. (DPA).

NO TRANSE POR INSTINTO

Danusa Leão confessou-se ao «DN»: é romântica, suburbana, não gosta de ler, não se arrepende em ser ignorante, só menos sôbre cinema. Foi, entretanto, o sucesso de «Terra em Transe». «Agi sempre por instinto. Tenho no pescoço a medalha de «Ogum» que ganhei na Bahia. Instinto e «Ogum» me guiam». Página 6

DIA DE ANIVERSÁRIO

Após a Panela Tiro no Marido

No crime sem mistério, o drama banal virou tragédia: o motorista Élbio Viana dos Reis, no dia do aniversário, foi morto a bala pela mulher. Tudo começou com a euforia do aniversariante: queria música. Ecila quis saber a hora, pelo rádio. Começou a discussão. Ela jogou uma panela sôbre o homem. Resposta: «Se você quer me matar, pega a pistola e atira». De outro lado, na morte do milionário João Madi, surgiu uma loura misteriosa, que, tôda de negro, foi pôr flôres em seu túmulo.

ARENA já Pôs Célio na Secretaria

A COMISSÃO Diretora da ARENA carioca reuniu-se, ontem, para dar posse ao nôvo secretário-geral, professor Célio Borja, em ato que contou com a presença de vários deputados federais e estaduais, além de grande número de sócios.

Presidiu a solenidade o deputado Flexa Ribeiro, que, após dar posse ao nôvo membro, deu conhecimento aos seus correligionários que hoje seguiria para Paris, a fim de entrevistar-se com o diretor-geral da UNESCO sôbre seu convite para dirigir o Departamento de Educação daquela organização.

OS CONTRÁRIOS

Adiantou, ainda, que após o seu regresso, no máximo dentro de oito dias, fará um relatório à ARENA, que na sua ausência terá à frente o senador Afonso Arinos.

Em seguida, falaram os deputados Rafael de Almeida Magalhães, Everardo Magalhães Castro e Eurípedes Cardoso de Meneses, que se congratularam pela indicação do professor Célio Borja. Finalmente, falou o nôvo secretário-geral, que agradeceu críticas e elogios que lhe foram dirigidos. Manifestaram-se contrários à indicação do sr. Célio Borja, que nesta semana deverá ter seu cargo homologado pelo Tribunal Regional Eleitoral, o professor Aguinaldo Pontes e o sr. Pedro Ernesto Mariano.

PROGRAMA E ESTATUTO

Antes de encerrar a reunião, o sr. Flexa Ribeiro informou que o sr. Daniel Krieger nomeou duas comissões para elaborar o nôvo programa e o Estatuto da ARENA, sendo para a primeira nomeado relator o deputado Djalma Marinho e, para a segunda, o senador Filinto Müller.

Concluiu o presidente da ARENA local fazendo um apêlo no sentido de serem apresentadas sugestões. Dentro de 15 dias, haverá nova sessão com a presença do senador Carvalho Pinto.

ARENA ABERTA

Após a posse, disse ao «DN» o sr. Célio Borja:

«A missão do nôvo secretário-geral é de transformar a ARENA num partido definitivo e aberto à adesão de todos aquêles que acreditam na liberdade e na seriedade como processos de govêrno da nação por si própria. A ARENA foi até aqui uma organização provisória, agora partido permanente incumbido de dar continuidade ao processo da Revolução brasileira formar a opinião pública e suscitar às suas lideranças, necessita do apoio dos que não desejam a volta ao passado, mas aspiram por um futuro melhor do que o presente. Espero, assim, que o povo carioca, que no passado apoiou os partidos democráticos que se vieram a somar na ARENA, transformem o partido num instrumento das suas aspirações numa crescente participação de tôdas as camadas populares especialmente de trabalhadores e estudantes na construção dos destinos da sociedade brasileira».

Ainda o Filme Proibido

RUBEM BRAGA

Que o leitor me desculpe voltar ao assunto, mas quanto mais eu penso na interdição do filme Terra em Transe pelo Departamento de Polícia Federal, mais me convenço de que se trata de uma intolerável tolice.

Vimos, para começar, no Itamarati, um funcionário timorato ou retrógrado — provàvelmente ambas as coisas — chamar para ver o filme um oficial do SNI. Prestigia-se, assim, no comêço de um nôvo govêrno, a prática infeliz do último de admitir, dentro do Ministério, uma interferência policial indébita e incompatível com as tradições da Casa. Como estamos longe dos tempos em que o velho Souza Dantas, embaixador em França, respondia ao presidente da República altivamente, negando-se a atender à solicitação para dizer que diplomatas brasileiros acreditados em outros países estavam naquele momento irregularmente em Paris! Acomode-se o ministro Magalhães Pinto essas interferências da polícia político-militar em sua pasta, e dentro em pouco se verá transformado em subministro, sem autoridade para transferir uma datilógrafa sem a aprovação de um personagem fardado e embuçado.

Se um diplomata brasileiro, que pelo seu pôsto se supõe afeito ao trato de assuntos culturais, não tem discernimento ou coragem para decidir sôbre o convite da direção de um Festival patrocinado pelo govêrno francês para a remessa de um filme, então é melhor substituir tôda essa gente da *carrière* por elementos da hierarquia fardada. Não haveria motivo para retirar da Secretaria Geral o policial-general Pio Correia.

Em Brasília, assistimos a mesma comédia de pusilanimidade, vimos a censura apelar para a decisão de um misterioso *petit comité* de oficiais. Ninguém assume responsabilidade sem saber o que «êles» acham.

Ora, para quem assistiu o filme, tudo isso é supinamente ridículo. Êle poderia, sem esfôrço, ser julgado como uma sátira ao populismo e a todos os movimentos de esquerda. O país imaginário em que se passa, tanto pode ser o Brasil quanto qualquer outro país da América Latina ou do Terceiro Mundo, em que os governos são sujeitos a pressões de interêsses estrangeiros e de senhores da terra. Glauber Rocha fêz um filme sôbre política, não um filme político. E que tivesse feito um filme político! A intromissão dêsses oficiais anônimos seria sempre desastrosa e ridícula. Basta ver o articulado infantil em que se procura basear a interdição do filme para sentir a indigência cultural e política dêsses senhores.

Esperemos a palavra do ministro da Justiça, se é que êle ousará falar depois que «êles» já decidiram...

MÉDICOS PUNIDOS RECEBEM APOIO DE SUA ENTIDADE

A Sociedade dos Médicos Servidores do Estado da Guanabara, em nota oficial ontem distribuída, hipotecou de público sua solidariedade aos diretores e chefes de serviços, que foram afastados de seus cargos, porque «não os considerando intocáveis, somos da opinião que são profissionais íntegros, merecedores de todo o respeito e consideração».

Acentua a entidade médica que «lamentamos vê-los apontados como desidiosos por uma campanha publicitária que, não só os fere, como atinge, de cheio, a tôda a classe médica, que muitas vêzes, em condições as mais adversas, tem sabido, sabido, sempre, cumprir o seu dever».

FLEXA VAI MAS FICA ARINOS

As 22h30m de hoje, seguirá para Paris o deputado Flexa Ribeiro, presidente da ARENA, que vai entrevistar-se com o sr. René Maheu, diretor-geral da UNESCO.

O seu regresso se dará nos primeiros dias de maio e, na ausência, responderá pela presidência da ARENA o ex-senador Afonso Arinos.

PREFEITOS PRESOS POR MORTE

MACEIÓ, 23 — Acusado de mandante e participante de vários crimes ocorridos na área sertaneja de Alagoas, foi prêso e recolhido ao xadrez de Dois Riachos, o prefeito Benedito Barbosa, apontado como participante do «Sindicato da Morte», responsável pela onda de crimes que assola êste Estado.

Ao mesmo tempo, o prefeito de Santana de Ipanema, Adeildo Nepomuceno, foi removido do xadrez daquêle município para o Quartel da Polícia Militar de Alagoas, em Maceió, onde ficara em prisão especial aguardando o pronunciamento da Justiça, em virtude das acusações que lhe são imputadas de mandante ao assassinato do ex-deputado cassado, Robson Mendes. (TRP).

Dona Neilda Rodrigues (à esquerda), mostra à reportagem seu álbum de recortes sôbre "Papai Noel"

Papai Noel Enfrentou o Bisturi Com Ânimo e Fé

«Papai Noel» enfrentou, ontem, pela manhã, o bisturi do dr. Litelmo Canto, «animado e com fé», conforme revelou sua mulher, após a operação.

Esta é a segunda vez que Antônio Rodrigues se interna no Hospital dos Servidores e «agradecemos à equipe que nos atendeu com tanto carinho e dedicação», disse dona Neilda Rodrigues.

SANGUE E CARTAS

«Papai Noel: o senhor precisa ficar bom para a felicidade de tôdas as crianças. Ass: Aline Santos». Esta é uma das cartinhas que Antônio Rodrigues tem recebido desde sua internação. Como outras, foi colada num álbum de recortes que irá se juntar a mais de dez que foram levados para o hospital.

Uma senhora, doadora do sangue necessário para a operação de «Papai Noel», deixou, para lhe serem entregues, os seguintes dizeres: «Ó meu querido «Papai Noel» do Brasil e do mundo! Jamais se apague a chama que vos anima para que ao vosso lado possamos aquecer nosso espírito. São os votos ardentes de tôdas as crianças do Brasil e do mundo».

Vinte e dois doadores compareceram ao HSE e doaram 11 litros de sangue a «Papai Noel».

UNIÃO DE CULTOS ABRE ECUMENISMO

PARIS, 24 — O arcebispo de Cantuária pediu, hoje, a adoração conjunta entre católicos romanos e anglicanos, em ambas as igrejas, frisando que foi incentivado a isso pelos serviços ecumênicos a que compareceu na abadia norueguesa de Bec.

Michael Ramsey, declarou, ao término de sua visita de cinco dias à França, que «em tôdas as partes do mundo, católicos e anglicanos deviam unir-se na veneração em ambas as Igrejas, com a mesma liberdade que vimos em Ruão e Notre Dame, esta semana e ontem, nos templos anglicanos».

COMUNHAO

Atendendo a perguntas, respondeu que o problema dos anglicanos comparecerem a uma comunhão católica romana viria depois. «Se o primeiro passo é um compartilhamento do culto, estaremos em uma posição mais forte para enfrentar o problema da intercomunhão».

O arcebispo disse desejar ver uma nova abordagem da questão dos casamentos mistos entre seguidores das duas igrejas. «Precisa haver um nôvo estudo corajoso desta questão», acrescentou.

UNIDADE

Ramsey, indagado sôbre se esperava muita oposição, tanto da igreja Católica Romana como da Anglicana ao movimento ecumênico, como ficara demonstrado por um pequeno grupo de manifestantes, quando êle visitou a Catedral de Notre Dame, respondeu que não tivera conhecimento de qualquer manifestação hóstil ali, e acrescentou: «em qualquer igreja, há pessoas intransigentes. Isto faz parte do progresso da unidade».

ECUMENISMO

Ramsey disse que sua visita à França, faz parte de uma série contínua de contatos com outras igrejas. Sua próxima visita ao exterior seria aos Estados Unidos, no Outono.

«Naquela visita, a causa ecumênica será a primeira preocupação, do comêço ao fim», afirmou. (R)

PASSARINHO VAI LER MENSAGEM DE COSTA

Em solenidade que será realizada em Santos, no próximo dia 1 de maio, «Dia do Trabalho», o ministro Jarbas Passarinho, lerá mensagem do presidente Costa e Silva dirigida aos trabalhadores brasileiros.

Não está assentado ainda o local em que solenidade será lida a mensagem do presidente aos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA:

NORMALISTA QUER IGUALDADE: UM COMBATE AZUL E BRANCO

CENTENAS de alunas de 34 escolas normais particulares ocuparam, ontem, tôdas as dependências da Assembléia, convocadas pelos srs. Rossini Lopes da Fonte (MDB) e Geraldo Monerat (ARENA), para a batalha a favor do direito, que é exclusivo das normalistas dos institutos oficiais, de serem nomeadas para a carreira de magistério primário sem a prestação de concurso de provas e de títulos.

Os deputados, que querem igualdade de tratamento para as normalistas, esperam poder emendar a nova Constituição do Estado, já em tramitação, mas encontrarão resistência de um grupo, liderado pela deputada Lígia Lessa Bastos (ARENA), que desde a Constituinte vem lutando pelos interêsses das alunas das escolas normais oficiais.

Depois que as môças se retiraram, já às últimas horas da tarde, em ambiente de tranqüilidade, o líder da bancada da ARENA, deputado Carvalho Neto, declarou que a Constituição do Estado não sofrerá ouras modificações, além daquelas que a Constituição Federal impôs. De outra parte, o sr. Frederico Trota (MDB), que preside a Comissão Especial de Emendas Constitucionais, encarregada de ordenar o projeto da nova Constituição, reafirmou o propósito de não inovar as disposições do nôvo figurino constitucional.

INDÚSTRIAS E ÔVO

O sr. Gama Lima (ARENA), sugeriu à COPEG, a instituição de um plano-expedito de financiamento, com decisão no prazo máximo de 30 dias, para atendimento de indústrias novas, pioneiras e prioritárias, como forma de estímulo à produção de artigos de moda e de elegância.

De outra parte, anunciou o sr. Mac Dowell Leite de Castro (MDB), que apresentará, nos próximos dias, um projeto-de-lei que considera verdadeiro ôvo de Colombo, objetivando à defesa do Estado cujo esvaziamento está sendo provocado artificialmente. O deputado Mac Dowell Leite de Castro apresentará as soluções convenientes, sem apelar para a idéia de fusão da terra carioca com o Estado do Rio.

Cortes de Luz só Param de Dia no Fim-de-Semana

OS cortes de luz durante o dia irão continuar até o próximo sábado, com as atenuações que forem possíveis, segundo disse, ontem ao "DN", o presidente da Comissão de Racionamento, explicando, por outro lado, que só a Rio Light pode explicar porque dezenas de luzes ficam acesas em postes de iluminação pública durante o dia sem nenhuma providência para que se efetue o consêrto.

Quanto aos cortes noturnos, disse o almirante Miguel Magaldi, que êles serão cancelados dentro de um prazo máximo de dez dias, mas que poderão, também, ser suspensos a qualquer momento, bastando que os geradores 12 e 14, que já estão prontos, possam entrar em funcionamento, sendo necessário, para isto, que os isolamentos resistam aos testes a que vêm sendo submetidos.

NÃO SABIA

O almirante Miguel Magaldi disse desconhecer a informação de que os cortes de energia durante o dia seriam suspensos ontem. Os geradores 12 e 14 ficaram prontos mas não podem ser usados por causa do isolamento que está baixo. Explicou que a Rio Light acelerou a montagem do gerador nº 15, com a instalação de novas bobinas, já em experiência. Logo que entre em atividade, os cortes diurnos cessarão, possivelmente no próximo sábado.

NOTURNO SEM DATA

Para os cortes de luz à noite, o presidente da Comissão de Racionamento calcula seu final para o dia 3 de maio, aproximadamente. Crê que em um tempo máximo de dez dias, os geradores 12 e 14 voltem a funcionar com o isolamento perfeito e a situação possa ser normalizada. Também neste setor, haverá atenuação de acôrdo com as possibilidades.

SEM EXPLICAÇÃO

Explicou, ainda, o almirante Magaldi que não sabe porque as lâmpadas dos postes públicos ficam acesas, em certos locais durante tardes inteiras. Afirmou que cabe à Rio Light a explicação. Crê, porém, serem provenientes de defeitos no sistema que liga as luzes. Se o sistema falha, disse, umas se apagam quando deviam se acender e outras se acendem quando deviam apagar.

Negrão: Castelo Nunca Falou em Vaga de Kruel

O governador Negrão de Lima falando desmentiu ontem que o ex-presidente da República houvesse interferido para que não fôsse aberta uma vaga para o marechal Amauri Kruel, que é suplente de deputado no Estado, conforme foi divulgado.

Sôbre o aumento de táxis, salientou o chefe do Executivo carioca que o assunto está entregue ao general Milton Mendes Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, que ainda estuda a solicitação do Sindicato da classe.

FUSÃO ESTADUAL

Confirmou o governador Negrão de Lima que amanhã, dia 26, comparecerá a um almôço no Clube dos Lojistas. Sôbre a fusão com o Estado do Rio disse o governador Negrão de Lima que o assunto é interessante, porém merece um estudo demorado, «pois é preciso que seja feito um plebiscito junto às populações dos 2 Estados, além de analisadas as inúmeras conseqüências que poderiam advir dessa fusão».

UNIÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS ACUSADA PELA ASSOCIAÇÃO GAÚCHA

O sr. Bernardino Conte, presidente da ASCOOPER, protestando contra as recentes transformações operadas na estrutura do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, sem que a entidade que preside tivesse sido consultada ou chamada a opinar sôbre a matéria. E' o seguinte o teor da mensagem enviada à UNASCO: «Os Conselhos Superior e Fiscal e a Diretoria Executiva da ASCOOPER, ontem reunidos, tomando conhecimento dos decretos 60.443 e 60.444, que transforma o Banco Nacional de Crédito Cooperativo e aprovam seus Estatutos, bem como das demarches e providências subseqüentes, por iniciativa dessa União, quer na indicação e preenchimento da vaga de presidente, como na obtenção de procurações em nosso Estado para a futura eleição do Conselho de Administração e demais vagas da diretoria, decidiram manifestar seu desagrado à conduta da UNASCO, órgão que sempre prestigiou e que, lamentàvelmente, marginalizou a ASCOOPER, jamais consultada ou informada a respeito, colocando-a diante de um fato consumado. Até o emissário da UNASCO, incumbido de levantar as procurações, sòmente procurou a ASCOOPER nas vésperas de seu regresso. Não nos submetemos a iniciativas tomadas à nossa revelia, sem prévia audiência recomendada pelo princípio de solidariedade cooperativista, e nem aceitamos qualquer atitude incompatível com a nossa dignidade e os postulados de lealdade e franqueza que devem presidir as relações entre entidades integrantes dessa União. Por isso tudo, julgamos merecer tratamento condizente com a representação que possuímos e a posição que desfrutamos na comunhão brasileira de cooperativista. BERNADINO CONTE — Presidente».
Transcrito de ZERO HORA, de Pôrto Alegre, edição 20-4-67

Diário de Notícias
ENDERÊÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo, 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-0036 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — FORMAÇÕES ETC. CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 815.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 64, loja-G — Tels.: 37-6771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, ...
CENTRO — Rua da Carioca, 68/94. Tel.: ...
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 666, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 122-C. Tel.: ...
SÃO CRISTÓVÃO — Rua ...
TIJUCA — ...
PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201 202 — Tel.: 30-8874
SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, ...
Niterói — Av. Amaral Peixoto ...
Brasília — ...
Nova Iguaçu — ...
Petrópolis — ...
Pôrto Alegre — ...

CÂMARA DOS DEPUTADOS

SÁTIRO ACUSA: UNE PROVOCOU A AGITAÇÃO NA UNIVERSIDADE

Os episódios policiais ocorridos na última quinta-feira na Universidade de Brasília refletiram-se na sessão de ontem, levantando protestos de numerosos parlamentares, não só do MDB mas até mesmo da ARENA, como o sr. Osmar Cunha (ARENA-SC), que leu manifesto dos pais de alunos «condenando o massacre de estudantes da UB pela polícia, enquanto o líder da minoria apontava o reitor Laerte Ramos como «o maior responsável».

O líder do govêrno respondeu às acusações, afirmando que «o episódio não pode ser examinado isoladamente mas sim no seu conjunto» e culpando a UNE de responsável pelas agitações através da frente lançada com o nome de Movimento contra a Ditadura (MCD), mas foi crivado de apartes, que culminaram com a áspera intervenção do sr. Osmar Cunha (ARENA-SC) tachando de «mentirosas» as afirmações do líder Ernani Sátiro.

RESPONSÁVEL

O líder da Minoria, sr. Mário Covas, ocupou-se dos episódios ocorridos na Universidade de Brasília e apontou como maior responsável o reitor Laerte Ramos, dizendo que a «omissão do govêrno poderá comprometê-lo exatamente no momento em que o presidente Costa e Silva resolveu estender a mão aos estudantes, restabelecendo o diálogo, interrompido no govêrno anterior».

DIPLOMATA DESMENTE

Disse o sr. Mário Covas que o reitor da Universidade, referindo-se aos acontecimentos, afirmou que «os episódios de quinta-feira foram obra de um conhecido grupo de agitadores, que culminou com o lançamento de livros sôbre o embaixador John Tuthill, segundo o reitor, êsse fato foi o que mais irritou as autoridades policiais».

— Enquanto isso — continuou o líder da minoria — divulgaram-se, no Rio de Janeiro, declarações feitas no Dr pelo diplomata Vladimir Murtinho de que não passa de uma mentira crassa a afirmação de que os estudantes atiraram livros contra o embaixador norte-americano, dizendo o alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores que «eu estava ao seu lado e não houve nada disso».

MANIFESTO DOS PAIS

Ao concluir, o sr. Mário Covas afirmou:

«O que pedimos, o que exigimos, o que a Nação espera é que o govêrno nos dê conta a todos, a nós políticos, aos pais como aquêles que aqui manifestaram suas consciências democráticas, que nos dê conta dessas violências, dessas atrocidades que foram cometidas contra o que de mais nobre existe neste país, a sua mocidade».

Durante o discurso do líder da minoria, o sr. Osmar Cunha (ARENA-SC) leu manifesto dos pais de alunos, condenando as aventuras da polícia, no massacre de estudantes da UB.

CULPA DA UNE

O sr. Ernani Sátiro, líder do govêrno na Câmara, respondeu às acusações da oposição, afirmando que «o episódio não pode ser examinado isoladamente mas sim no seu conjunto» e, não apenas do ponto de vista da cena que se desenrolou na Universidade».

Disse o sr. Sátiro que «a UNE, através do seus órgaos estaduais, apesar de estar à margem da lei, vem comandando os pronunciamentos sucessivos, pela frente lançada com o nome de movimento contra a ditadura (MCD) que realizou clandestinamente no Rio de Janeiro o primeiro Congresso Nacional de Estudantes, declarando textualmente que seu movimento é de todo o povo brasileiro dentro do qual os estudantes são parte integrante, levantando-se com faixas e pichamento de muros com dizeres abaixo a ditadura, abaixo o nôvo ditador».

LÍDER MENTIROSO

Daí por diante o líder do govêrno foi crivado de apartes, culminando com uma áspera intervenção do sr. Osmar Cunha (ARENA-SC), que tachava de mentirosas as afirmações do orador». Interveio o presidente Batista Ramos, fazendo soar as campainhas do plenário para restabelecer a ordem do trabalho.

GOVÊRNO PUNIRÁ

Ao final de seu pronunciamento, após lamentar os acontecimentos da UB, o sr. Ernani Sátiro, declarou que o govêrno vai agir com todo o rigor, e apuradas as responsabilidades os culpados serão punidos, sejam êles quais forem, fazendo um apêlo «para que os estudantes estudem e para que os pais de família não incentivem a intranqüilidade e a desordem».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Rebeldia Estudantil Força Definição Política do Govêrno

OTACÍLIO LOPES

Nada aborreceu nem preocupou mais o presidente Costa e Silva do que as manifestações estudantis dos últimos dias, sobretudo os fatos que se passaram na Universidade de Brasília com a conivência da repressão policial injustificável. O govêrno convenceu-se de que se tratava de um acontecimento em cadeia com o objetivo de testá-lo, na abertura para a liberação. O líder Ernâni Sátiro depois de receber as informações oficiais conversou com o presidente da República que o autorizou a condenar o «teste» estudantil, sem aprovar a repressão da polícia. Os estudantes, segundo as versões do govêrno, estão sendo utilizados para o conhecimento exato das intenções que o animam. Por exemplo: «Até que limite estamos numa democracia?».

Os oposicionistas emprestando sua solidariedade à rebeldia dos estudantes nem por isso deixaram de censurar no que nelas identificaram como caráter provocativo. A cautela da oposição reside no desconhecimento do que possa significar a recente ordem do dia do ministro da Guerra a propósito dos perigos da anistia por trás da reivindicação da revisão dos processos das cassações. Teria o general Lira Tavares avaliado a repercussão das suas palavras ou, como ministro da Guerra, fazia uma advertência ostensiva ao presidente da República? São indagações pertinentes no quadro das apreensões políticas quando a mocidade acadêmica rompe as pressões do silêncio e retoma, por sua conta, a liberdade de proclamar-se «livre».

NEM DEPRESSA, NEM DEVAGAR

O presidente da República encontrou nos recentes episódios um pretexto (ao gôsto dos que o combatem) para definir-se. Nas instruções que transmitiu ao líder Ernâni Sátiro, deixou claro que a sua posição quanto à normalidade é inabalável. Tal como no episódio que se conta do senador Pinheiro Machado que vaiado pela multidão teve a inquiri-lo o atribulado motorista do seu automóvel: «Devo ir depressa, senador? Pinheiro Machado respondeu: «Nem depressa para parecer covardia, nem devagar para parecer provocação».

O marechal Costa e Silva mobilizou os serviços de informações do govêrno para ajuizá-lo na procedência dos movimentos que não lhe parecem espontâneos, mas instruídos. Nem porisso, entretanto, demonstra — segundo os seus porta-vozes —, qualquer inclinação que o leve a retroagir aos dias funéreos que fizeram a glória pessoal do marechal Castelo Branco.

A VÍTIMA

Dos acontecimentos da Universidade de Brasília (não terminaram) resta uma vítima, o reitor Laerte Ramos de Carvalho. Não foi ainda substituído porque não se substituem os comandos no fragor dos revezes.

EM TURNOS, A REFORMA DO CONGRESSO

Na Câmara, através de entendimentos entre a mesa e as lideranças opera-se o desejo de mudanças no processo legislativo. A inclinação é para realizar sessões matutinas, ampliando-se o «pinga-fogo» e deixando à tarde livre para os grandes debates. Por essa forma seria também solucionado o problema dos vencimentos dos parlamentares que passariam a ganhar mais 66 novos cruzeiros por dia sem os apelos nos subterfúgios das ajudas financeiras e abolido o sistema que está vigindo de abono das faltas.

No Senado, o senador Nei Braga prepara o esbôço de trabalho que possibilite mais eficiência e produtividade. Esbarra porém em várias dificuldades uma das quais no que diz respeito à Comissão de Relações Exteriores, inteiramente despreparada para o mister de fiscalização da política externa, sob a conformada presidência do senador Benedito Valadares. Planeja-se, de início, criar subdivisões da Comissão de Relações Exteriores que é assunto privativo da Câmara Alta sem ofender o prestígio do senador Valadares.

Para um segundo turno ficará a reforma do Congresso ambiciosa em têrmos políticos e justificada pelos tempos novos da Constituição de 15 de março.

O CINEMA DO PRESIDENTE

O presidente Costa e Silva tem sempre convidados no cinema do Palácio da Alvorada. Há poucos dias após o filme (era uma droga) o presidente, a título de desculpa, indigava dos presentes se haviam gostado. Surpreendeu-se. Todos deliravam: uma beleza». Apenas um, o deputado Ernâni Sátiro, no jeitão paraibano, foi a exceção: «Presidente, achei o filme muito chato». O presidente sorriu e pegando o líder pelo braço, disfarçadamente, segredou-lhe: «Estou com você».

Mamede vê Exército Como um Monolito e Fala Agradou Costa

As declarações do general Bizarria Mamede, em São Paulo, de que o Exército é um monolito, está unido de verdade e apoiará integralmente o govêrno Costa e Silva da mesma maneira que apoiou e sustentou o govêrno Castelo Branco agradaram ao presidente da República.

O marechal Costa e Silva gostou muito da afirmação de que «foi por não querer dividir o Exército que não aceitei minha candidatura à presidência da República em oposição ao atual presidente, pois vi, perfeitamente, a manobra dos políticos que desejavam dividir o Exército».

NINGUÉM DIVIDIRÁ

A tônica do pronunciamento do general Bizarria Mamede, em São Paulo, foi a inquebrantável união do Exército.

Disse que: «O Exército continuará unido depois de Costa e Silva, porque sabe que sòmente desta maneira o Brasil, como é em suas dimensões geográficas e em sua tradição histórica, continuará. Foi por não querer dividir o Exército que não aceitei minha candidatura à presidência da República, em oposição à do atual presidente. Vi, então perfeitamente, a manobra dos políticos que desejavam dividir o Exército. E o Exército não se dividiu e não se dividirá. Tirem da cabeça as ilusões os que agitam e pretendem obstruir o esfôrço de reconstrução Nacional, iniciado com a revolução de 31 de março. O Exército continuará uni...

LIMA NO NORDESTE: NÃO VAMOS À SUPERDIMENSÃO

APÓS uma visita ao Nordeste, terrivelmente batido, agora, não pela sêca mas pelas chuvas, o ministro Albuquerque Lima frisou que «a máquina do Estado, por mais que se aperfeiçoe, por maiores esforços que realize, não pode superdimensionar-se».

A seguir, o ministro do Interior anunciou que tem um projeto em mente e espera amadurecê-lo com as críticas e as sugestões da imprensa, frisando que «nossas portas estão abertas para todos aquêles que tenham sugestões, idéias e subsídios válidos».

O CONTRASTE

«Todos nós, desde pequenos — assinalou —, acostumamo-nos aos exemplos altamente significativos da exuberância da solidariedade humana entre os brasileiros. Na minha vida de militar, numerosos episódios foram por mim presenciados, notadamente durante a sêca de 1958, no Nordeste, quando então eu comandava o Primeiro Grupamento de Engenharia.

Agora volto do Nordeste com um outro quadro em minha mente: no lugar da sêca, o rastro das águas deixando marcas profundas de destruição e violência. A paisagem humana é que não se modificou. O homem do Nordeste sempre bravo, sempre indomável, resistindo às inclemências da natureza e procurando superar a adversidade de um modo admirável».

OS ESFORÇOS

E prosseguiu: «Nota-se da parte de todos, de homens e de entidades públicas e privadas, uma vontade enorme de colaborar, de ajudar os seus semelhantes em dificuldades. Ninguém se nega a prestar um socorro, a diminuir sofrimentos. Até aquêles atingidos no seu patrimônio, que perderam tudo ou quase tudo, não se negam em prestar auxílio, participando de mutirões para ajudarem-se reciprocamente.

Todavia, em muitos casos sente-se uma dispersão de esforços, talvez oriunda do desejo de ser prestimosos, da vontade de ajudar. Em outras oportunidades constata-se igualmente a falta de uma coordenação dêsse esfôrço das populações civis. Por isso mesmo estou recomendando aos meus auxiliares que iniciem o exame de um modo conjunto de congregar todo êsse potencial de solidariedade, cristalizando já em entidades de caráter associativo os objetivos intimamente voltados para problemas das comunidades. Os clubes de serviço — Lions, Rotary, Câmaras Júnior, entidades que congregam jovens: os escoteiros e os bandeirantes, a Cruz Vermelha, as entidades locais tais como grêmios, clubes esportivos, isto sem falar nas Dioceses, nos Templos, nos Colégios e em outros estabelecimentos que contenham algo de coletivo».

A DEFESA CIVIL

Mais adiante, ressaltou: «Há um traço comum ligando tais entidades e êsse traço comum, associado aos valôres humanos existentes em cada cidadão, podem e devem constituir um sistema de extraordinária envergadura que poderia ser o de nela estabelecer-se um procedimento de defesa civil para agir de comum acôrdo e dentro de princípios gerais que aproveitem todo o somatório de esforços que surgem nas ocasiões de calamidade pública».

«Não se trata aqui de estabelecer critérios para militares, no sentido de enquadrar as populações civis. Muito ao contrário o objetivo é valorizar pela ação conjunta o poder de ajuda do homem, regido em comum pela fôrça da inteligência, da bondade, da emoção diante da adversidade».

A AJUDA IMENSURÁVEL

Assegurou também: «Todos conhecem exemplos dignificantes de países estrangeiros que se organizam para enfrentar as horas difíceis, utilizando o potencial que cada um traz dentro de si. Por intermédio do SENAM, espero poder fazer chegar o mais rapidamente possível a todas as comunidades interioranas alguns princípios sadios de organização e ação conjugada dêsse poder que é inerente ao homem.

As entidades oficiais encontram-se a braços com dificuldades, fàcilmente explicáveis pela fase de execução de planos de desenvolvimento econômico. Crescem as nossas populações, crescendo, pois, o número das vítimas da quase calamidade. Utilizando dentro de princípios objetivos e de instantaneidade, simultâneamente e de concorrência de esforços a ajuda imensurável que se pode buscar no íntimo de cada cidadão, com a supervisão e contrôle de entidades governamentais, estou convencido de que muito sofrimento poderá ser minorado, muita desventura evitada e elevada a padrões éticos de solidariedade bem mais altos nas relações entre os homens».

PM PRONTA PARA REAGIR: É O 834

Os oficiais superiores da Polícia Militar estão revoltados com o decreto-lei n. 334, baixado no dia 18 do corrente transformando a Fôrça Pública em Guarda Civil, e nas próximas horas, deverão pedir o afastamento imediato do coronel Dario Coelho, do Secretaria de Segurança Pública.

Alegam os representantes da PM que a resolução do chefe do Executivo carioca, levou grande descontentamento ao seio da corporação, que vê no decreto um desprestígio, porquanto julgam a PM capacitada plenamente para desempenhar qualquer função dentro do Estado, para o bem da coletividade.

Acrescentam, ainda, que «a medida parece ser simplesmente eleitoreira, pois a nomeação de seis mil guardas tem propósitos de beneficiar a alguém interessado, que não pode tirar proveito dos policiais, que não votam, subordinando-os a um órgão secundário da Secretaria».

Os oficiais da Polícia Militar não se conformam, pois julgam ver cair por terra todo o esfôrço desenvolvido. A lógica seria a expansão de todos os setores da Polícia Militar e não a criação de outra corporação que, além de criar controvérsias, vai onerar os cofres do Estado.

ATRITOS

Mais adiante, explicaram os oficiais da PM, que o comandante Darci Lázaro levou, no dia 20, às 10 horas, todos os oficiais superiores da corporação à presença do general Dario Coelho, para esclarecimentos sôbre o decreto baixado. Tais explicações não convenceram, principalmente, a afirmativa de que «fôra por injunções das Fôrças Armadas que o governador resolveu tirar do trânsito os soldados da Polícia Militar, para evitar atritos com os oficiais que cometessem infrações».

80% PREJUÍZOS

Falando sôbre o decreto, o deputado Mauro Magalhães declarou ao «DN» que «a Guarda Civil com o efetivo de 12.000 homens só trará prejuízos para o Estado e para a população. Se temos uma corporação preparada como a PM, em vários setores, principalmente no trânsito, bastaria dar mais recursos sem a necessidade de se criar uma outra corporação e, ao se pedir uma explicação para semelhante atitude, tem-se tão sòmente respostas que vêm provocar um maior atrito entre a PM e as Fôrças Armadas».

PLANALTO JÁ VAI TER NÔVO ÓRGÃO: RELAÇÃO PÚBLICA

Foi instalado, ontem, no Planalto, um grupo de trabalho, criado pelo govêrno, para estruturar um órgão de relações públicas destinado a prestar contas ao povo das atividades governamentais, além de fornecer à imprensa os dados que servirão de subsídios às informações.

Para a concretização definitiva do organismo, o grupo criado vai estudar dentro de trinta dias as fórmulas de transformação da agência nacional no nôvo órgão, a criação de um serviço nacional de relações públicas e um órgão colegiado dotado de Secretaria Exe...

SENADO FEDERAL

Aurélio Adverte: Querem Intrigar Costa e Silva

«PARECE haver uma fôrça organizada tentando incompatizilar o presidente da República com o povo», disse, ontem, o sr. Aurélio Viana (MDB-GB) analisando as repercussões negativas dos incidentes entre estudantes, na Universidade de Brasília, por ocasião da visita do embaixador norte-americano John Tuthill.

«Devemos circunscrever os fatos à ação da polícia e espero que ela seja colocada no seu devido lugar», declarou, em aparte, o sr. Petrônio Portela (ARENA-PI), enquanto o sr. Argemiro de Figueiredo (MDB-PB) afirmava estar certo de que o govêrno evitaria a repetição das violências.

O ATESTADO

Afirmando ser êrro palmar pretender dominar pela violência a crise no meio estudantil, disse o sr. Aurélio Viana: «Que atestado de subdesenvolvimento, que tristeza e, para os homens de cultura desta nação, que vergonha, Por acaso os estudantes portavam armas ou tentaram impedir com violência o pronunciamento do embaixador norte-americano?» Segundo o sr. Aurélio Viana, o próprio embaixador consirerou justificável o protesto dos estudantes, com faixas e cartazes, contra a guerra do Vietnam. «Não é o MDB quem protesta contra a gressão aos estudantes, é a consciência democrática do país», frisou o parlamentar.

REITOR ACUSADO

Aparteando o orador, o sr. Josafá Marinho (MDB-BA) disse ser esta a segunda vez que a Universidade de Brasília é gravemente prejudicada no seu funcionamento, na gestão do reitor Laerte Ramos de Carvalho. «E pior de tudo é que da outra, como desta vez, a polícia foi chamada a intervir pelo próprio reitor». Concluiu considerando o sr. Laerte Ramos sem os requisitos necessários «ao exercício de tão delicada tarefa, como seja a de dirigir o destino de estudantes».

AS GARRAS DOS JUROS

«Se o govêrno criar condições que permitam aumentar o capital de giro estará livrando as emprêsas das garras dos juros elevados e permitindo a expansão e o desenvolvimento econômico», afirmou o sr. Atílio Fontana. Defendeu o fortalecimento da iniciativa privada e aconselhou o govêrno a dispensar qualquer medida estatizante, «pois a iniciativa oficial não se deve manifestar na área particular». Argumentando que as emprêsas estatais são geralmente antieconômicas, acrescentou que elas contribuem para o desestímulo e o aniqüilamento da iniciativa privada, defendendo a tese de que devem ser entregues ao capital privado.

AÇÃO DE GRAÇAS

O sr. Ermírio de Morais apresentou projeto mudando o dia nacional de Ação de Graças para o dia 26 de abril, data em que foi rezada, no Brasil, a primeira missa, por frei Henrique de Coimbra.

O sr. Edmundo Levi encaminhou requerimento de informações ao Ministério do Interior, indagando se a SUDAM, como órgão específico da Amazônia, já tomou conhecimento do grande alagamento que está assolando ampla extensão do vale amazônico, e se já foram tomadas providências.

Fusão

FINALMENTE, parece que se estão encaminhando para um terreno sério e positivo os estudos sôbre a possibilidade da fusão entre os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, ou pelo menos a integração econômica dos dois Estados nos setores industrial, agropastoril, educacional e artesanal. Não se dirá, desde logo, que a fusão ou a integração, ou uma ou outra, sejam aconselháveis e convenientes. A matéria é complexa, apresentando vários aspectos políticos e econômicos, exigindo, portanto, um exame cuidadoso, para uma solução satisfatória e definitiva. Conveniente e aconselhável, contudo, é que se proceda quanto antes a êsse estudo, com seriedade e objetividade.

O mais importante e significativo é que assunto de tal magnitude vai ser, preliminarmente, objeto de debates e estudos, compulsando-se e sopesando-se dados e opiniões, dentro da sadia forma democrática, de que temos estado algo afastados nos últimos meses.

☆

A idéia é antiga, naturalmente. Nasceu mesmo com a transformação do Rio de Janeiro em Estado, por via da transferência do Distrito Federal para Brasília.

Após alguns planos mais ou menos românticos — sem base em dados precisos e análise das circunstâncias e prováveis conseqüências — pretende-se agora estudar a hipótese objetivamente. E é interessante assinalar que, devido a certas circunstâncias de ordem econômica, e inclusive de ordem fiscal, largos setores das classes empresariais dos dois Estados estão manifestando considerável interêsse pela questão.

A iniciativa, desta vez, partiu do Estado vizinho. Os deputados estaduais fluminenses João Smolka e Geraldo De Biase, que são, respectivamente, presidentes da Comissão de Finanças e da Comissão do Orçamento, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, tiveram um encontro com o deputado carioca Gama Lima, por sua vez presidente da Comissão de Economia da Assembléia Legislativa da Guanabara, para discussão da idéia. E já em um segundo encontro que ficou assentado, os deputados fluminenses deverão mostrar ao carioca esboços de projetos para exame e discussão.

Além disso, num almôço que se realizará amanhã, nesta cidade, no Clube dos Diretores Lojistas, com a presença dos governadores dos dois Estados e do ministro dos Transportes, as classes empresariais, representadas pelos dirigentes das Associações Comerciais, das Federações das Indústrias e dos Clubes de Diretores Lojistas de ambos os lados da baía, irão debater a questão.

Como se vê, já se está tratando com seriedade do problema. O essencial, antes de mais nada, é que se proceda a um levantamento de dados e uma análise das circunstâncias, para bem informar o debate.

☆

Em princípio, a idéia da fusão ou, pelo menos, da integração em certos setores, sobretudo econômico, apresenta-se sedutora, em vista das circunstâncias.

A situação de cidade-Estado que tem o Rio de Janeiro é evidente anômala (e inédita) dentro do quadro da divisão administrativa do país. Bem que, històricamente, sempre tenha havido exemplos, em vários países e em várias épocas. Foi mesmo o tipo de organização política mais primitiva, antes do amalgamento dos grandes impérios, com as cidades-Estados da Suméria e, depois, da própria Grécia. Aristóteles mesmo dizia que o Estado ideal deveria ter apenas 10.000 habitantes (mas isso pode ser considerado como um tipo de subdivisão administrativa). O sistema, passando pelas cidades ducais italianas da Renascença, Veneza, Gênova, Florença, chegou até os nossos dias com as cidades hanseáticas alemãs, Hamburgo, Bremen, Lubeck.

Quanto a isso, portanto, nada há a objetar à situação especial que se criou para o Rio de Janeiro, após a transferência da capital da República. Temos exemplos ilustres. Contudo, é sob outros aspectos que se deve examinar a questão.

Na questão da área, o Estado da Guanabara (à parte os países liliputianos, como Mônaco, Andorra, Liechtenstein, San Marino) é, com seus minguados 1.356 quilômetros quadrados, incontestàvelmente singular. Os próprios dois menores Estados norte-americanos, Rhode Island e Delaware, têm, respectivamente, 3.232 e 6.138 quilômetros — cêrca de três vêzes e cinco vêzes maiores do que o Rio. E, ademais, possuem, cada um, várias cidades: Providence, Pawtucket, Cranston, Woonsocket, Warwick, no primeiro; Wilmington, Newark, Dover, New Castle, Elsmere, no segundo. Não é, pois, como se vê, situação semelhante à do Estado da Guanabara, com uma só cidade, Rio de Janeiro.

Nessa exígua área, uma população que gira em tôrno de 4 milhões de habitantes dá ao Estado a maior densidade demográfica do país — 2.840 habitantes por quilômetro quadrado.

☆

Mas não é só essa situação excepcional que deve ser levada em conta. Acontece que, além disso, o entrosamento entre os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro é uma fatalidade inelutável. Várias e importantes cidades fluminenses, a começar pela própria capital, Niterói (ligada ao Rio pelo transporte marítimo e, futuramente, pela ponte projetada), e passando a Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Nilópolis, pertencem na realidade à área de influência irresistível do Rio de Janeiro. São as chamadas «cidades-dormitórios»: grande parte dos seus habitantes trabalha no Rio e mora nessas cidades limítrofes. (Aliás, em menor escala, há o mesmo em sentido contrário). Essa região, na verdade, constitui o que se chama o «Grande Rio».

Nada mais natural, portanto, que se procure inteligentemente dar uma configuração adequada e proveitosa a êsse conjunto de circunstâncias. Recentemente, aliás, surgiram outros fatôres que tornam mais imperioso e urgente um estudo da matéria, como, por exemplo, os de ordem fiscal, com o nôvo ICM, a necessidade de evitar o esvaziamento industrial do Rio, com a fuga de muitas de suas indústrias, além de assuntos outros, como o de ordem educacional, que interessam às duas circunscrições.

A iniciativa dos deputados fluminenses e o interêsse manifesto das classes empresariais têm, pois, tôda a justificativa. É preciso que se passe agora a um estudo concreto e positivo. Para resolver o que fôr melhor.

Crimes Contra a Economia Popular

O GOVÊRNO passado, pretendendo punir a ganância de comerciantes inescrupulosos, baixou o Dec-Lei nº 2, de 14 de janeiro de 1966, dando à Justiça Militar competência para processar e julgar as infrações constantes da Lei Delegada nº 4, de 26 de setembro de 1962, lei esta que define várias infrações contra a economia popular.

Pretendendo, ainda, punir com severidade as infrações previstas na referida Lei-Delegada nº 4, declarou o citado decreto-lei nº 2 que tais infrações sujeitavam os infratores ou responsáveis às sanções do art. 13 da Lei nº 1802, de 5 de janeiro de 1953, cuja pena era de 2 a 5 anos de reclusão.

Ocorre que nova lei de Segurança Nacional foi baixada, tomando o n. 314, de 17 de março último, não reproduzindo o art. 13 da antiga lei de Segurança Nacional, ficando, assim, sem sanção as infrações previstas na Lei-Delegada n. 4, o que importa em considerar que atualmente é livre e franca a prática de quaisquer crimes contra a economia popular, pois não existem sanções para puni-los.

O fato de haver o Superior Tribunal Militar julgado incompetente a Justiça Militar para conhecer de tais infrações não resolveu o problema, pois o mesmo não é só judiciário, mas, também, de ordem legislativa.

Mesmo que o Supremo Tribunal Federal venha a confirmar o que decidiu o Superior Tribunal Militar, isto é, mantenha a incompetência da Justiça Militar para processar e julgar as infrações da Lei-Delegada n. 4, transferindo a competência para a Justiça Comum, mesmo assim, repetimos, não está resolvido o problema, pois não existem sanções para tais infrações previstas em lei.

E' profundamente lamentável o que está ocorrendo, pois no País atualmente são livres e não puníveis os crimes contra a economia popular.

Quando se fala na revisão ou reformulação das leis do Govêrno passado, o que aqui focalizamos é de verdadeiro S.O.S., estando a exigir rápidas providências do Executivo ou do Legislativo, no sentido de que dêem solução imediata ao problema, baixando lei para regularizar tão anômala situação.

Papel da Mulher

SERIA óbvio proclamar que a mulher de hoje compete com o homem nas mais altas atividades do espírito. E' fato do domínio público. Nôvo, porém, e tal deve dizer-se como homenagem e incentivo, é o papel que a mulher sul-americana vem tendo ùltimamente nas esferas político-administrativas. Foi-se o tempo da mulher confinada ao magistério primário e aos afazeres domésticos. Hoje ela é empresária, é mestra de nível superior, é parlamentar, embaixadora e líder política.

Os verdadeiros democratas rejubilam-se com a verificação, ou seja, com a crescente liberdade feminina. Certo, a desejada participação ainda encontra escolhos aqui e ali; vigoram ainda muitos preconceitos antifemininos em largos setores patriarcais da América Latina; mas as barreiras estão aluídas e o triunfo definitivo da mulher é realidade à vista.

Ao ensejo de um congresso feminino reunido nesta cidade para a exaltação dos ideais democráticos, de par com o êxito que já lhe auguramos, queremos reclamar maior audácia nas conseqüências finais do certame. Precisa a mulher assumir papel de maior expressão na vida comunitária e nos destinos das nações. Os ensaios positivos até aqui demonstrados capacitam-na para vôos mais altos e proveitosos. E' o que dela esperam os que sempre acreditaram no seu idealismo e na sua capacidade; é o que dela exigem os países às voltas com problemas difíceis, envolvendo os destinos coletivos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Venezuela e Comunismo

O PARTIDO comunista da Venezuela expulsou Douglas Bravo, o chefe das guerrilhas, amigo de Fidel Castro. Esta resolução corresponde a uma modificação da linha comunista ortodoxa na América Latina e nega as resoluções da Conferência Tricontinental de Havana apoiadas pela União Soviética.

Corresponde a uma linha geral de Moscou, afastando-se da luta armada e procurando obter posições por meio dos Partidos Comunistas, mas não por meio de revoluções.

Se é verdade que a União Soviética não desistiu das suas zonas de influência e procura mantê-las na Europa e Ásia e obter outras na América Latina e África, a idéia de uma expansão pelas armas foi posta de lado.

O poderio norte-americano e as transformações internas na União Soviética onde surge uma classe de consumidores e um desejo geral de bem-estar e de melhor vida com abandono de tudo quanto tinha sido antes pregado, tudo isto abre um nôvo e complexo período de entendimento com o Ocidente, inclusive contra a China.

O episódio da Venezuela tem um significado mais amplo do que parece e não se trata de uma luta de facções locais, mas de grande conflito e da grande crise do comunismo no mundo.

☆ ☆ ☆

Douglas Bravo ficará agora com os elementos da extrema-esquerda fora do Partido Comunista apoiado por Fidel Castro, mas resta saber até quando. As pressões de Moscou sôbre Fidel Castro têm sido fortes, tal como se conclui das próprias palavras do líder cubano.

A linha de Moscou é frontalmente contrariada por Fidel Castro no que respeita à América Latina e seus últimos discursos, quando tem declarado que não é satélite de ninguém, exprimem uma tensão de relações indiscutível.

A invocação de «Che» Guevara feita ùltimamente com grande insistência, indica que Fidel Castro mantém o propósito de resistir ao que chama de linha «oportunista e capitulacionista» dos Partidos Comunistas latino-americanos. A verdade, contudo, é que essa linha «oportunista e capitulacionista» dos Partidos Comunistas é da de Moscou.

Como pode Fidel Castro por um lado manter boas relações com Moscou e por outro lado atacar Moscou exatamente nos têrmos em que faz Mao Tsé-tung?

Qual o resultado do corte entre Fidel Castro e os Partidos Comunistas da América Latina ?

☆ ☆ ☆

O certo é que estamos em face de uma viragem importante das extremas esquerdas na América Latina, e a uma dissociação da parte ligada a Moscou de qualquer solução violenta e revolucionária. A União Soviética, cujo principal objetivo é entender-se com o Ocidente, projeta como sempre os seus interêsses sôbre a conduta dos Partidos Comunistas.

Isto é verdade mesmo quando no momento a sua atitude possa ser muito mais razoável e convivente do que no passado.

Observar o que vai se passar na esquerda latino-americana com tôda esta crise e rompimentos, é da maior importância.

Para já o govêrno da Venezuela conseguiu uma grande vitória, ao associar pràticamente os comunistas à sua própria atitude contra Fidel Castro. A posição de Douglas Bravo vai definir as possibilidades de existir uma luta de guerrilhas contra o govêrno e contra os comunistas.

Não deixará de ter importância a sua atitude, que pode ser de continuar ou de se refugiar em Havana, junto de Fidel Castro.

MOMENTO ECONÔMICO

Regime de Licença Prévia

O incremento das exportações, nos últimos anos, foi uma conseqüência de medidas governamentais tomadas para estimular as vendas externas, embora algumas causas conjunturais tenham favorecido o maior interêsse pelos mercados externos. Assim, no primeiro semestre de 1965, a recessão industrial contribuiu para o incremento das exportações de manufaturados que não estavam encontrando compradores no mercado interno. Foram várias as medidas tomadas para estimular as exportações. Além da desburocratização do processo de exportação, medidas fiscais foram postas em prática pelo govêrno. Também foi iniciado o financiamento da exportação de bens de produção e de consumo durável.

Tôdas estas medidas não teriam tido êxito se o produtor nacional não se dispusesse a considerar suas atividades sob o ângulo das vendas externas, como componente normal delas. Acostumado a trabalhar para um mercado interno que absorvia tôda sua produção, o industrial até há pouco não se preocupou com o mercado externo. Gozando de reserva de mercado, graças à proteção de barreiras tarifárias e mesmo cambiais (a categoria especial de importação não era outra coisa), o produtor nacional não se sentia estimulado a produzir para os mercados externos, inclusive porque isto representaria um esfôrço no sentido de reduzir seus custos operacionais, pela racionalização de sua atividade, única forma de poder competir nos mercados externos.

A redução do mercado interno em função de sua capacidade de produção, forçou o produtor nacional a encarar o mercado externo como um complemento indispensável de sua atividade. A criação da ALALC abriu novas perspectivas para o incremento das vendas externas, como o comprovam as vendas de produtos siderúrgicos em 1965, nessa area quando o mercado interno contraiu-se e foi necessário buscar novos escoadouros para os produtos da indústria nacional. Ao mesmo tempo, o interêsse do govêrno pelas atividades agropecuárias, motivado pela necessidade de reduzir os preços internos dos produtos agropecuários, criou excedentes e perspectivas de aumentar as exportações tradicionais do Brasil.

Os resultados obtidos em 1965 e em 1966 foram plenamente satisfatórios. Alcançamos em 1966 uma exportação total de 1.150 milhões de dólares total, só antes obtido em 1951, quando o nível das cotações dos produtos brasileiros tinha alcançado um ponto alto devido ao estímulo da Guerra da Coréia. Conseguimos sair da estagnação nas exportações, fato auspicioso mas insuficiente para as nossas possibilidades e necesidades. Não só podemos aumentar nossas exportações como temos necessidade de fazê-lo. Sem expandir as exportações, estamos sempre arriscados a ter de volta o deficit no balanço de pagamentos externos. Basta que a expansão econômica volte a níveis já alcançados anteriormente e exija importações de maior vulto.

Apesar de todos os resultados já obtidos, ainda a liberdade de ação do comércio exportador se via tolhida por uma fiscalização «a priori» das exportações. A Resolução nº 12 do CONCEX suprimiu a obrigatoriedade da licença prévia, sem eliminar a fiscalização, que poderá ser feita «a posteriori». O objetivo foi dar maior liberdade de movimento ao exportador. Curiosamente, êste reagiu de forma imprevista, alegando que a supressão da licença prévia, quando eram examinados os preços de venda do preço, tira-lhe a tranqüilidade em relação aos preços, que podem estar abaixo dos correntes no mercado internacional. Mais tarde, na verificação «a posteori», pode ficar sujeito a penalidades pela venda a preço baixo, que pode ser tomado como fictício, a fim de permitir ao exportador reter, no exterior, uma parte do resultado da transação.

O comércio exportador, com esta atitude, dá a impressão de que não atingiu ainda a maioridade, necessitando da proteção governamental. Afinal, quem comercia habitualmente com o exterior deve estar ao corrente dos preços do mercado internacional. Êste é um conhecimento mínimo para quem pretende vender nos mercados externos. Deve conhecer as preferências do comprador em relação aos diferentes tipos e qualidades do produto como também os preços usuais nas transações internacionais. Afirma-se que a eliminação da licença prévia reduziu as exportações embora haja quem atribua esta redução a um outro fator, a cobrança, embora ilegal, do ICM sôbre os produtos exportados.

NOTAS POLÍTICAS

Leopoldo Invoca Tradição Parlamentar Para Defender a Reforma do Regiment[o]

O deputado Leopoldo Peres, secretário-geral da ARENA, em palestra com a reportagem do «DN», justificou com argumentos históricos a solução do problema da presidência do Congresso Nacional, através da fórmula da reforma do Regimento Comum das duas Casas legislativas.

Diz êle que, mesmo para quem conheça de forma elementar a História do nosso Direito Constitucional, a questão da presidência do Congresso sempre foi resolvida mediante recurso a dispositivos regimentais. É da tradição parlamentar brasileira.

Assim, na vigência da Constituição de 1891, que não cogitava de reuniões conjuntas da Câmara e do Senado, exceto para instalação anual e posse do presidente da República (artigos 17 e 44), foi por dispositivo do Regimento Comum que se conferiu ao vice-presidente do Senado a atribuição de presidir o Congresso Nacional, passando o Legislativo à direção de Prudente de Morais.

Nessa evocação histórica, Leopoldo Peres acrescenta que, em 1903, Rui Barbosa propôs alteração do Regimento, sustentando que o vice-presidente da República devia dirigir as reuniões do Senado, mas não poderia interferir na administração da Mesa, ponto de vista que, em novembro dêsse ano, veio a se tornar vitorioso.

Em 1934, a Constituição cuidou de sessões conjuntas da Câmara e do Senado, sob direção da Mesa da Câmara Alta, mas o assunto foi explicitado pelo Regimento Comum, adotado em 1935.

Passando à Carta de 1946, lembra Leopoldo Peres que o primeiro Regimento do Senado confiava o comando das sessões conjuntas ao vice-presidente dessa Casa legislativa. O senador Melo Viana, que exe[rcia] êsse pôsto, tentou, por via regimental, [em] 1948, fixar para o vice-presidente do Sena[do] a presidência do Congresso, mas não con[se]guiu ver adotado o seu ponto de vi[sta]. A Constituição, em seu artigo 61, atrib[uía] ao vice-presidente da República a presid[ên]cia do Senado, cujo vice-presidente enten[dia] que lhe cabia a presidência do Congre[sso] em face dos princípios de harmonia e in[de]pendência dos Podêres.

Afinal, mediante reforma do Regime[nto] atribuiu-se ao vice-presidente da Repúbl[ica] (Resolução aprovada em 51) a competê[ncia] para presidir o Congresso Nacional.

«O que importa verificar — frisa o [se]cretário-geral da ARENA — é que a q[ues]tão da presidência do Congresso Naci[onal] sempre foi decidida regimentalmente, como agora se repete no projeto de [re]solução dos líderes, em curso no Legislati[vo].»

E mais: «A mim me parece claro [que] cabe ao vice-presidente da República a [pre]sidência do Congresso, até porque não [tem] nenhum sentido que o presidente de u[ma] Casa comande o corpo legislativo, como todo, diminuindo a autoridade dos seus [pa]res, pertencentes ao outro ramo — a [Câ]mara dos Deputados. É lógico, então, qu[e a] presidência do Congresso caiba a uma f[igu]ra neutra, que não pertença à Câmara [nem] ao Senado».

Concluindo, diz Leopoldo Peres: «É o que há de lamentar em tudo isso é [que] um episódio, que deveria resolver-se med[ian]te simples consultas às Comissões Téc[nicas] competentes (as de Justiça das duas Cas[as]) tenha-se transformado em caso polí[tico] que em nada engrandece, em nada acre[scenta] à majestade do Poder Civil».

AMARAL PEIXOTO CONTRA PEDRO ALEIXO

Embora não querendo fixar em pessoas o seu voto em relação à presidência do Congresso, declara o sr. Amaral Peixoto que o seu pronunciamento será pelo arquivamento do projeto de Resolução, com o qual desejam os líderes do govêrno definir as funções do vice-presidente da República e do presidente do Senado.

Afirma que agirá assim porque não deseja contribuir, com o seu apoio, para que se modifique ou interprete a Constituição por via de Regimento Comum do Congresso. Acha isso uma violência que poderá causar profundas lesões para o futuro, a exemplo do que ocorreu no parlamentarismo, quando o plebiscito foi antecipado por fôrça de uma lei ordinária, com o apoio, inclusive, de udenistas, pessedistas e trabalhistas.

Recorda o sr. Amaral Peixoto que o plebiscito já estava marcado para 1963, no Ato Adicional que instituiu o parlamentarismo, portanto, em lei constitucional. No seu entender, todos os males políticos hoje decorrem daquele ato impensado [de] deputados e senadores de todos os parti[dos] que, naquela ocasião, se entenderam p[ara] votar o projeto do senador (pessedista) [Be]nedito Valadares.

Aquêle episódio — e somente hoje é revelado — quase levou o deput[ado] Amaral Peixoto a renunciar à presid[ência] do PSD. Por não ter sido notícia de j[ornal] na época, agora passa à História. A [im]tência de avião, numa determinada hora [de] Brasília para o Rio, por incrível que [pa]reça, motivou a reconsideração do sr. A[ma]ral Peixoto, que deixara o seu gabinete [na] Câmara em direção ao aeroporto co[m o] firme propósito de voar até o Rio e [ali] anunciar sua renúncia à chefia do par[tido] que exercia há 12 anos.

Ainda hoje, o sr. Amaral Peixoto, [se]gundo afirma, se arrepende amargam[ente] de não o ter feito.

Concentração do Poder Militar

O sr. Ernâni do Amaral Peixoto era um dos poucos parlamentares que ontem se encontravam a postos em Brasília.

O ex-presidente nacional do PSD mostrava-se particularmente atento aos assuntos da Reforma Administrativa, decretada ao tempo do govêrno Castelo Branco e cuja complementação ainda está em elaboração pelas diferentes Pastas ministeriais.

Para o deputado Amaral Peixoto, que foi ministro da Reforma Administrativa durante certo período do govêrno João G[ou]lart, a concentração de podêres, oriu[nda] dos órgãos de segurança, nas mãos de u[ma] autoridade, que poderia ser o chefe do [Es]tado-Maior das Fôrças Armadas, tr[aria] maior mobilidade e mais eficiência ao [con]junto das três Armas.

Entende que isso não traria o esv[azia]mento dos chefes do Exército, Marinha [e] Aeronáutica, mas apenas daria uma co[orde]nação mais rentável aos três Ministé[rios].

Não Esquece PSD: Vai Ressurgir

O deputado Ernâni do Amaral Peixoto não esquece o extinto PSD, do qual foi presidente por mais de 10 anos a fio: «O PSD sobrepaira neste plenário. Êle há de ressurgir na hora própria» — afirma.

«Seria o terceiro partido?» — perguntou-lhe o repórter.

«Não faz diferença. Terceiro ou quarto, a verdade é que o PSD parte da cons[ciên]cia nacional e não se consegue transfo[rmá]-lo em cinzas de mágica» — respondeu.

Diz o deputado Amaral Peixoto qu[e no] interior do país não se encontra um só [elei]tor que se diga arenista ou emedebista. [Ou] são do ex-PTB, do ex-PSD ou da ex-U[DN].

Violências Inflamam Congresso

Os episódios da Universidade de Brasília, que culminaram com a prisão de dezenas de estudantes, na semana passada, pràticamente pararam os plenários da Câmara e do Senado na tarde de ontem. Os líderes oposicionistas Mário Covas e Aurélio Viana condenaram de forma candente a ação policial, tendo o primeiro afirmado que se tratava muito mais de uma represália que mesmo repressão.

Cumprindo a sua função, o líder [Er]ni Sátiro, que antes estivera no Palác[io do] Planalto com o presidente Costa e S[ilva], ficou atento às palavras do seu coleg[a da] oposição, para uma defesa do govêrno [na]quilo que lhe parecesse exagêro.

Aluísio Confirma Documento

Fora do caso dos estudantes, o que se observou ontem no Congresso foi a atividade do deputado Aluísio Alves, conversando com vários de seus colegas da ARENA sôbre o documento que, segundo afirmou, entregará mesmo à imprensa na próxima quarta-feira. O esbôço inicial sofreu apenas ligeiras alterações na forma, mas a [es]sência, até o momento, continua inta[cta].

Espera-se que a direção do partido [con]voque o Gabinete para apreciar o do[cumen]to, tão logo esteja publicado, e s[ó] então deverá ser conhecida a posição [da] da ARENA em relação aos seus signat[ários].

Vice-Lideranças Executivas Podem Voltar

Não está fora dos propósitos do comando da ARENA o ressurgimento das antigas vice-lideranças incumbidas de estabelecer os contatos da bancada governista com os ministros de Estado.

No passado, isso foi feito por iniciativa do então deputado Adauto Cardoso, que presidia o Bloco Parlamentar Revolucionário. Semanalmente, um ministro comparecia à sede do Bloco para ouvir as reivindi[cações] e queixas dos deputados e senadores.

Além disso, dois vice-líderes ser[viam] de embaixadores dos parlamentares [junto] aos ministros.

A exumação dêsse critério seria u[m dos] meios para conter os descontente[s da] ARENA.

Oscar Marca Reunião Para Amanhã

O senador Oscar Passos marcou a reunião da Comissão Diretora Nacional do MDB para amanhã, em Brasília.

Na oportunidade, lerá o seu longo relatório sôbre a viagem que fêz ao Uruguai, compondo a comitiva presidencial, e [tam]bém dará contas de sua atuação co[mo pre]sidente do partido de oposição durante [os] últimos dois anos.

Vieira Atento à Política

O sr. Vieira de Melo, que deixou o Congresso Nacional, ao perder as eleições com que pretendia trocar a Câmara pelo Senado, não se está deixando marginalizar na evolução dos acontecimentos políticos.

Revela-se agora que, antes de partir para a Califórnia, o sr. Jânio Quadros teve longa palestra com o ex-líder do MDB, juntamente com o prefeito Faria Lima [e o] deputado Pedroso Horta.

Nessa ocasião, foi examinada a [Frente] União Nacional, proposta pelo dep[utado] Amaral Neto, tendo Jânio sugerido [algumas] modificações no documento básico do [movi]mento para que seus amigos pu[dessem] assiná-lo.

SINAL ABERTO

FELICIDADE DO POVO NA TANGA

Os políticos em geral estão se divertindo com a polêmica estabelecida entre o ex-ministro Roberto Campos e o chanceler Magalhães Pinto, em tôrno do tema "política econômica e felicidade do povo".

Como se sabe, em resposta aos "fantasmas" da dialética do ex-titular da pasta do Planejamento, o ministro do Exterior declarou que o atual govêrno está espantando essas visões que sobraram do passado, responsáveis — afirma — pela tristeza do nosso povo, tristeza que prova o fracasso da política econômico-financeira do tempo de Castelo.

Mas o sr. Roberto Campos voltou à ARENA e replicou com os bailarinos nativos do Pacífico: "Se alegria é critério de política econômica, os felizes dançarinos de Bali e algumas tribos da P[olinésia] seriam mestres de [ciência] econômica".

Ontem, no Palácio T[iradentes], comentando essa [polêmica], o futuro vice-presid[ente do] Instituto do Ressurg[imento], Anísio Rocha, di[sse irô]nico: "O Roberto tem [uma] grande qualidade: é um homem coerente. Ele ac[ha] que a felicidade está [no ho]mem na da estória [...]

E concluiu: "Por isso ele quis fazer a felicid[ade do] povo brasileiro, deixando[-o de] tanga..."

Servidores Reunidos Não Pedem só Aumento: Querem Nova Valorização

A REIVINDICAÇÃO do reajustamento nos vencimentos será o tema central da III Conferência da Federação Carioca dos Servidores Públicos, do dia 27 ao dia 1: o presidente José Faria já disse ao «DN» que não serão pleiteados percentuais únicos, mas novos critérios de valorização de função, através de um código de gratificações.

O Departamento Classista da Associação dos Servidores Públicos, por sua vez, faz nôvo apêlo ao marechal Costa e Silva, para que dê andamento à majoração, nas bases dos estudos feitos pelo antigo DASP, para, depois, tratar de corrigir injustiças que existem em vários setores e restabelecer o critério das classificações.

APOIO TOTAL

Acentuou o sr. José Faria que, além dos vencimentos, a conferência discutirá outros problemas, tais como a reforma administrativa, a estabilidade e assuntos nacionais ligados ao funcionalismo, bem como a eleição da nova diretoria da Federação Carioca dos Servidores Públicos. Disse, ainda, que em diversos encontros com os presidentes de entidades filiadas pôde sentir a comunhão de pontos de vistas com relação ao problema dos vencimentos, ficando ainda estabelecido que se iria propor a formação de um grupo permanente de pesquisas dos problemas da classe, para lutar pela criação do Instituto de Formação do Servidor Público.

APÊLO A COSTA

Enquanto isso, o Departamento Classista da Associação dos Servidores Civis do Brasil, confiante nos propósitos do marechal Costa e Silva, de amenizar a situação aflitiva dos funcionários, fêz um apêlo para uma providência imediata. A ASCB, entidade que congrega cêrca de 600 mil funcionários em todo o Brasil, já teve oportunidade de dialogar com o atual presidente, antes mesmo da posse, entregando-lhe memorial que fixa o quadro dramático da vida. O sr. Darci Daniel de Deus afirmou: «Outro documento encaminhamos recentemente, reafirmando nossas esperanças e mostrando as conseqüências da exigüidade do último aumento de 25 por cento concedido pelo ex-presidente, que não deu sequer para aliviar a situação. Por isso, pedimos um reajustamento de 75 por cento, equivalente à diferença devida nos últimos três anos, quando os percentuais concedidos não corresponderam ao aumento do custo de vida».

NADA DE ESPERA

Prosseguiu o sr. Darci de Deus: «Reconhecemos a necessidade de um estudo, mas a classe não pode esperar muito tempo. A solução seria conceder já um aumento, na base dos estudos do ex-DASP que causou inúmeras divergências da comissão constituída na época, quando o Ministério do Planejamento acabou reduzindo ao mínimo possível a melhoria. Depois da concessão dêsse percentual, a govêrno determinaria o estudo para a correção de injustiças em vários setores, restabelecendo de uma vez por tôdas, o critério das classificações de cargos e as vantagens retiradas do funcionalismo na gestão do marechal Castelo Branco».

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO

Paulo ZINGG

A CRISE universitária está nas ruas. O caso dos excedentes serviu de pretexto para desencadear a agitação, as faculdades foram contaminadas novamente pelo vírus da masorca e tudo pode se agravar porque há um problema a ser resolvido: o da democratização do ensino, do acesso dos mais capazes às escolas superiores e o do preparo das elites de amanhã pelas nossas universidades.

As medidas federais tornaram-se explosivas em São Paulo porque a universidade é estadual e está vinculada ao orçamento paulista. No momento, o govêrno não está em condições de aumentar as despesas nesse setor, e entende também que o caso precisa ser resolvido dentro de um plano conjunto. São Paulo, em plena expansão demográfica, marchando para vinte milhões de habitantes, com uma juventude ávida por novos caminhos e por melhores dias, precisa reformular o seu ensino superior para enfrentar a era da ciência, da tecnologia e da expansão econômica. O governador Abreu Sodré enfrentando resolutamente o problema, solicitou a convocação dos reitores das universidades e dos diretores dos institutos isolados de ensino superior — estaduais, federais ou municipais e também particulares — para estudar a imediata ampliação das matrículas de primeiro ano, através da coordenação de suas facilidades e oportunidades. Essa reunião será seguida de uma conferência de planejamento para a elaboração de um Plano Universitário Paulista, com o objetivo de diversificar as oportunidades educacionais, abolir a competição estéril, o fechamento das unidades improdutivas e a democratização das oportunidades de acesso ao ensino superior, com a criação de um sistema de bôlsas «de modo a eliminar a formação de castas educacionais privilegiadas». Trata-se de uma resolução corajosa, que precisa ser levada ao conhecimento da mocidade, mobilizando-se o govêrno para que os estudantes venham a dar sua contribuição à reforma universitária. Dois pontos fixados por Abreu Sodré merecem destaque: o do fechamento das unidades improdutivas, entendendo-se como tais as faculdades obsoletas que formam profissionais sem futuro no mundo de amanhã, e o da eliminação dos privilégios universitários, entre os quais deve ser fixado o dos catedráticos que não comparecem às escolas e aos que, trabalhando em regime de tempo integral, ficam nos seus consultórios e escritórios ou em firmas particulares. As elites, e entre estas o magistério superior, figura na primeira linha, precisam dar o exemplo aos moços para assegurar o próprio futuro. E São Paulo, vanguarda do Brasil, precisa formar homens capazes para enfrentar o mundo de amanhã. O caminho é o da democratização do ensino, com coragem e sem respeitar privilégios.

Revista de Engenharia Militar Vai à Justiça

"Meu nome sempre constou na revista, como diretor, mas nunca assinei qualquer papel oficial nem mantive transações com órgãos ministeriais", foi o que declarou ao "DN" o general Teodoro Gaspar de Almeida, a propósito de medidas tomadas contra a "Revista de Engenharia Militar".

Acrescentou ainda que a "REM" tem "um único e exclusivo responsável, o coronel Rubens Massena" e que, para evitar seu nome de possíveis irregularidades administrativas naquele órgão publicitário, já entrou com notificação judicial, desde novembro do ano passado.

O RESPONSÁVEL

Disse o general da reserva Teodomiro Gaspar de Almeida que "caso fôsse ouvido evitaria tal publicidade quanto à minha pessoa. Meu nome, de fato, sempre constou na revista, como diretor, junto aos nomes ilustres do almirante Álvaro de Albuquerque Lima e general Hermenegildo Pôrto Carreiro, já falecido e antigos colaboradores remanescentes do velho e tradicional Instituto de Engenharia Militar, sem que nunca tivessem qualquer ingerência na administração da revista. A revista tem um único e exclusivo responsável, o coronel reformado Rubens Massena, conforme consta da fôlha de rosto da revista. Nunca assinei qualquer papel oficial nem qualquer ato em nome da revista, e muito menos mantenho transações com órgãos ministeriais".

EM JUIZO

"Embora isso, continuou o general, sòmente por ter meu nome na revista, sendo alertado pelos comentários daquele órgão publicitário, por possíveis irregularidades na administração da mesma, ingressei em juizo com notificação judicial, que deu entrada em 25 de novembro do ano passado, na 16ª Civil do Rio de Janeiro, em data, portanto bem anterior ao último evento".

E concluiu: "Tendo a acolhida que teve para que, no Ministério do Exército se instalasse aquela revista, seria de esperar-se carinho e escrúpulo de seu responsável, para não merecer de tão elevadas autoridades, palavras tão pouco nobilitantes, ficando assim o nome da revista, que pertenceu ao nobre Instituto de Engenharia Militar. Exigirei daquêle oficial, sòmente por zêlo pelo meu nome e da classe a que pertenço, persistentes e atentas inquirições judiciais, não fôra eu advogado, para que fique, devidamente, esclarecido o assunto".

ntregue ao Presidente o primeiro elógio de ouro de caixa impermeável feita no Brasil

O Sr. Joseph Reiser, Presidente do mais importante grupo relojoeiro da Suíça, liderado pela Omega, que se encontra em visita ao Brasil, foi recebido por S. Exa. o Sr. Presidente Costa e Silva, em audiência especial, no último dia 17.

O Sr. Reiser teve oportunidade de expor ao nosso Presidente os planos de intercambio de negócios, cada vez mais intensivo, da indústria relojoeira suíça com o nosso país, que culminaram com a instalação em São Paulo da firma CARCI, a mais nova e moderna fábrica de caixas de relógios impermeáveis de ouro, da América Latina.

Na oportunidade, o Sr. Reiser homenageou S. Exa. ofertando-lhe o primeiro relógio Omega Constellation de ouro em caixa impermeável, fabricada no Brasil, pela CARCI.

BELTRÃO QUER PLANEJAR AJUDADO POR PARTICULAR

O ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, proferiu, ontem, aula inaugural do Curso de Análise Econômica do Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC), órgão subordinado ao IPEA, quando defendeu a contratação de serviços com particulares.

O ministro Hélio Beltrão mostrou ainda a implicação da reforma administrativa no processo de desenvolvimento econômico, afirmando que êste não poderá ter êxito sem que o Estado cuide de sua máquina de administração.

MAIOR DINAMISMO

Disse o titular do Planejamento ser necessário que se tenha a coragem de perder o amor à execução centralizada e à aplicação direta de verbas, a fim de se imprimir maior dinamismo à implementação de obras e programas, através de convênios com os Estados e Municípios e de contratos com o setor privado. Acentuou que a adoção dêsse critério traduz a filosofia do atual govêrno e exige mudança de mentalidade.

— Sendo a Reforma Administrativa uma lei de diretrizes — explicou o sr. Hélio Beltrão — as modificações serão introduzidas por etapas. Em primeiro lugar, serão revistas as leis e regulamentos, a fim de se adaptar a administração federal ao princípio da delegação de atribuições; em segundo lugar, será estudada a transferência para os Estados e Municípios de boa parte de programas e verbas federais e, em terceiro lugar, será observada a conveniência de contratação de obras com os particulares, fator que representará grande ajuda ao setor privado".

MAIOR RESPONSABILIDADE

Frisou, ainda, o ministro que a descentralização trará benefícios de tôda ordem: as decisões serão muito mais rápidas e eficazes; possibilitará o melhor aparelhamento dos Estados e Municípios, para arcarem com as responsabilidades dos convênios; ensejará o reequipamento e modernização do setor privado, para a execução das obras contratadas; e imprimirá maior senso de responsabilidade aos escalões inferiores da administração.

50 ALUNOS

O Curso de Análise Econômica do CENDEC é o de pós-graduação, que vinha sendo ministrado pelo extinto Conselho Nacional de Economia. Conta com 50 alunos e a sua duração é de dez meses. À aula inaugural compareceram o diretor do Curso, professor Og Leme, e os professôres João Paulo dos Reis Velloso (diretor do IPEA), Manuel Orlando Ferreira, Jessé Montelo e Antônio Meireles.

SERÁ MONSTRUOSA ECONOMIA PARA RESTRINGIR EDUCAÇÃO

SALVADOR, 24 (De Adolfo Martins, especial para o «DN») — ao instalar hoje a III Conferência Nacional de Educação, o governador Luís Viana Filho afirmou que, sem assuntos educacionais, sempre como verdadeira monstruosidade tôda a economia que tende a restringir despesas cuja necessidade se confessa.

Numa análise a todos os problemas do ensino, salientou que, no seu entender, «em matéria de educação popular, como em matéria de defesa nacional, não é o pêso dos sacrifícios o que se mede, mas a extensão das necessidades» pedindo ainda que se dê a todos os brasileiros a oportunidade de aprender.

OS NÚMEROS FALAM

Deixando claro que pouco se tem feito, acrescentou: «Muita coisa tem sido realizada, mas os feitos testemunhados aparecem bastante modestos em relação a outros países. Aliás, ressalvando o ensino primário, doloroso é constatar que os índices de concessão de matrículas alcançados pelo Brasil em 10 anos foram inferiores ao percentual médio de tôda a América Latina. Sendo assim, é preciso reformular a educação, adequá-la às transformações processadas que a fazem responder aos reclamos de grande número que deseja participar das decisões nacionais.

ANTES A EDUCAÇÃO

Relembrou que ao anunciar para seus conterrâneos os objetivos de seu govêrno, disse que julgavam essencial educarmos para enriquecer, em vez de pensar em enriquecer para educar, o que não era novidade, pois, afirmou, hoje está provada a íntima e inelutável relação existente entre educação e prosperidade. «Nenhum investimento é mais remunerador do que aquêle que nos fôr dado fazer no campo da educação».

E explicou: «A oportunidade de aprender para todos, não sòmente significa o reconhecimento de um direito ou a presença de um fator de integração social, como também a certeza da elasticidade de um capital reprodutivo, altamente rentável. A democratização do ensino revela-se como uma garantia para o desenvolvimento.

OS BRAÇOS ABERTOS

Defendeu a tese de que em um programa educacional é impossível separar os aspectos quantitativos dos qualitativos, não cabendo, entretanto, ao Estado se descuidar do nível de aprimoramento de suas escolas como um todo operacional.

JUSTIÇA DE ÔLHO EM ESTRANGEIROS QUE VÊM E FICAM

O Estatuto dos Estrangeiros vai sofrer diversas modificações, sobretudo, no que se refere à naturalização e expulsão do país, foi o que informou, ontem, ao «DN», o diretor do Departamento do Interior e Justiça.

Explicou, ainda, o sr. Rui Machado de Lima que as alterações são imperativos decorrentes da nova Constituição, que tornou superados alguns itens daquele documento, acrescentando que continua contrário à transformação dos vistos de turistas em vistos permanentes.

MULTAS

O reexame será providenciado com a colaboração da Divisão Consular e de Imigração do Itamarati. Independente dêsses estudos, o Ministério da Justiça está providenciando, para aplicação imediata, a atualização das multas por infrações ou irregularidades cometidas por estrangeiros, que serão incorporadas ao Estatuto.

NACIONALIDADE

Segundo o diretor do DIJ, também na parte de naturalizações e independente do reexame do Estatuto dos Estrangeiros, o Ministério da Justiça providencia a alteração da Lei nº 818, de 1949, através de projeto já elaborado de acôrdo com o espírito da nova Constituição. O projeto regula a aquisição, a perda e a requisição de nacionalidade, nêle estando incluídas, também, normas sôbre a perda e a requisição de direitos políticos, nesse caso, aplicáveis aos brasileiros.

TURISTAS

O sr. Rui Machado de Lima afirmou que continua defendendo a proibição da transformação do visto de turista em visto permanente, com o objetivo de acabar com os abusos que se verificam no ingresso de estrangeiros no Brasil. Revelou que está se tornando comum o comportamento de estrangeiros chegarem ao país munidos de visto de turista e logo providenciarem a requisição do visto de permanência. Disse que o critério atual é o de se aprovar essa solicitação, conforme os documentos apresentados pelo interessado, desde que satisfaça exigências do ponto de vista sócio-econômico. Todavia, concluiu, torna-se necessária uma legislação específica sôbre o assunto a fim de que o estrangeiro que deseje permanecer no Brasil já venha do país de origem com a documentação apropriada.

"Stage Fright"

Pedro Dantas

Os primeiros passos de um nôvo govêrno talvez não sejam como os de uma criança, mas não deixam de ter com os desta a uma analogia técnica resultante de uma identidade de situações: nos dois casos percebe-se a disparidade entre a disposição resoluta de agir e a insegurança na execução dos desajeitados movimentos correspondentes. Não fôsse a simpatia que sempre despertam os primeiros ensaios e seria o caso de recordar a velha expressão popular, caída em desuso «sem jeito mandou lembranças». No entanto, o que se inicia nas maravilhas da automovimentação, como defesa e recurso contra o sentimento da própria incerteza, exagera a simulação do «aplomb» com que se desloca. Seus movimentos, bruscos, sacudidos, nem por isso adquirem a desejada naturalidade. Mas, psicològicamente, opera-se no sujeito uma compensação bastante satisfatória para lhe dar ânimo necessário a fim de ir em frente, como se nada houvesse, deixando para mais tarde a eventual explosão dos nervos. É um ator em cena. Os nervos, para êle, só devem reaparecer no camarim.

Ser govêrno intimida, evidentemente. A menos que se trate de um leviano, de um total irresponsável, não pode deixar de haver constante e profunda sensação de angústia, na consciência de que, em boa parte, depende de você o bem-estar de um povo e o destino de um país. Como não tremer, ante tamanha responsabilidade? Todos nós podemos e sabemos correr o risco de um êrro, se ninguém mais arcar com suas conseqüências. Na medida, porém, do alargamento do círculo dos que podem ser atingidos, é natural que o senso das responsabilidades funcione, e funcione como inibidor. Confundindo-se o círculo com a própria nação, não seria de admirar que o responsável entrasse em pânico, situação da qual o liberta apenas a consciente reação em sentido oposto, decorrente da imperiosa necessidade de agir. O mesmo acontece na guerra, onde, muitas vêzes, é a timidez compensada que produz os maiores heroísmos.

Tudo isso, felizmente, não tarda a ser superado, à medida que se cristaliza a responsabilidade em rotina, graças a certo embotamento da sensibilidade, por uma espécie de deformação profissional. Um cirurgião não poderia dormir, não poderia viver, se tivesse a alma pendente do êxito das intervenções que pratica. Sua preocupação restringe-se — e é bom que se restrinja — à consciência tranqüila, quanto à oportunidade da intervenção e sua correta execução técnica. Nessa convicção, tira as luvas e a máscara, lava as mãos e seja o que Deus quiser. Ali mesmo, os adiante, outro paciente espera a vez, para batalha, análoga. Terminado o dia, haverá tarefas de outro gênero a cumprir, substituído o avental branco pela gravata preta dos compromissos sociais com moderadas doses do reconfortante escocês.

Não há negar que a rotina embrutece um pouco. Mas, ao mesmo tempo, inspira confiança aos que a cumprem, com ou sem vocação, reagindo, não raro, contra o seu domínio embora forçados a submeter-se a ela, que é inevitável e é útil. Nesse sentido, acentue-se, é governando que se aprende a governar. É a questão do treinamento, que só se ultima, que se completa na cancha, em ação a valer. Ação que não há preparativos que substituam, pois uma coisa é o treino, outra coisa é a luta pela vitória sôbre um adversário real e não fictício, como os que servem de «sparring» aos candidatos a campeões.

Govêrno também é assim, prepara-se longamente, meticulosamente, pensando em tudo, prevendo tudo, para não vacilar, nem sentir calafrios. Na hora, não há exorcismo que vença o temor e o tremor que, afinal, ainda são bons sinais. E o «stage fright» dos que pela primeira vez se apresentam no palco, vivendo seus papéis.

Ibrahim Sued INFORMA

No «souper» de niver do «Jornal do Brasil» as sras. Margot Fontayn e Leonel Miranda ladeando o senador Gilberto Marinho

TUDO CONFIRMADO

Quando desta coluna, e através da televisão, denunciei que a alta do dólar tinha dado grandes prejuízos à nação, provocando, na ocasião, comentários em tôda a imprensa do país, que acompanhou esta coluna nos protestos, foi porque eu estava muito bem informado...

Agora, além do Sr. Nestor Jost, também o Sr. Luís Moraes e Barros, ex-presidente do Banco do Brasil, depondo na COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, confirma tôdas as minhas denúncias.

Declarou o íntegro Sr. Moraes e Barros que realmente o Banco do Brasil vendeu, entre janeiro e fevereiro, quarenta milhões de dólares, sendo que na sexta-feira, no dia que foi decretada a alta, o Banco do Brasil vendeu VINTE E UM MILHÕES DE DÓLARES, COMPRANDO, DIAS DEPOIS, ÊSSES MESMOS VINTE E UM MILHÕES COM PREJUÍZO AO PAÍS DE VINTE BILHÕES DE CRUZEIROS ANTIGOS...

Assim, como vocês estão vendo, através dos depoimentos do ex e atual presidentes do BB, êste colunista confirma que estava inteiramente informado e absolutamente certo quando denunciou aquêles fatos, que agora são comprovados oficialmente. Em sociedade tudo se sabe.

Entre mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: o Sr. Paulo Maluf será nomeado presidente da Caixa Econômica de São Paulo. O Sr. Ribeiro Andrade permanecerá na vice.

Falando em paulista, a Sra. Roberto (Elena) Mahfuz, a paulista escolhida pelo «Time», passou êste fim de semana no Rio, em companhia de seu marido.

O «souper» que o casal Baby Bocaiuva (ela, «née» Dalal Aschar, presidente da Associação de Ballet do Rio de Janeiro) ofereceu a Margot Fonteyn e Rudolf Nureiev, domingo que passou, reuniu gente de sociedade, artistas (de ballet, principalmente), diplomatas, jornalistas e arredores.

A noite não podia ter sido melhor encomendada para a cobertura da Vieira Souto, onde residem os anfitriões, e Nureiev, que sempre repete humildemente «eu sou apenas um camponês», aproveitou o luar, trocando a festa pelas areias da praia, onde, em companhia de Luís Jasmin, caminhou à beira das ondas.

Entre os presentes: a Embaixatriz inglêsa, Lady Russel, que está conquistando o Rio com sua filha. O Deputado Chagas Freitas (o mais votado do MDB no país). Sr. e Sra. Maneco Nascimento Brito. Sr. e Sra. Bernardo Campos. O famoso Ivo Pitanguy e sua Marilu, e muitos outros nomes.

O Governador Abreu Sodré, nas comemorações da Semana de Monteiro Lobato, desapropriou o Sítio do Visconde, o famoso «Picapau Amarelo», em Taubaté, que será transformado no Museu Monteiro Lobato, em reconhecimento, apesar de tardio, ao notável escritor.

O Ministro Hélio Beltrão relutou, antes de dar a resposta ao Sr. Roberto Campos. Sòmente cedeu depois de instado por amigos, que julgaram a resposta necessária. Na manhã de sábado, de seu sítio em Petrópolis, o Sr. Hélio Beltrão ditou a resposta por telefone para a sua assessoria.

O Embaixador John Tuthill em São Paulo. Depois de uma visita a Santos, encontra-se em São Paulo, a fim de falar na Câmara Americana de Comércio... No Rio, fotógrafo da revista «Hollyday», que veio documentar um trabalho do escritor John dos Passos, a ser publicado pela revista em questão.

O Ministro Ivo Arzua vai restaurar o seguro agrícola através de uma carteira no Banco Nacional de Crédito Cooperativo. O seguro existia no Ministério e deveria ser executado pela Companhia Nacional de Seguro Agrícola. Mas a Companhia passou 13 anos no papel até ser extinta pelo Govêrno passado.

O Ministro Gama e Silva não virá à Guanabara nesta semana. Ficará no eixo S. Paulo-Brasília. Na próxima sexta-feira, assistirá à posse do General Sizeno Sarmento no II Exército. A propósito, a posse deveria ser na quinta, mas como o ministro tem despacho, foi transferida para sexta pelo próprio Sizeno.

Na Galeria Cantu, hoje, abertura da exposição de pintores mineiros, com trabalhos, entre outros, de Maria Helena Andress, Melo Frade, Wilde Lacerda e Ilden Moreira.

Um fato que preocupa o Governador Abreu Sodré: telefones. O Palácio Bandeirantes está isolado, pois só dispõe de nove telefones. Isto porque a Telefônica tem convênio apenas com a Prefeitura, nada podendo fazer o Governador, senão partir para a criação de um sistema estadual. E já partiu...

A reforma administrativa vai começar a ser executada. Inicialmente, serão feitas as adaptações nas leis e regulamentos. Numa etapa seguinte, se efetuará a delegação de podêres aos Estados e Municípios no quadro de descentralização administrativa.

O Presidente Costa e Silva destituiu o presidente e os membros do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, Srs. Telles Campos, Célio Olímpio Nascentes, Florentino de Araújo Jorge e Waldemar Gershman.

«Seu» Artur designou para a presidência do Conselho o ex-Deputado Anísio Rocha, que foi o único deputado do MDB a sufragar seu nome para a Presidência da República. O ex-Governador Artur Reis, do Amazonas, foi também nomeado para o Conselho.

Pelo menos, dois Estados já decidiram reduzir a incidência do ICM sôbre os produtos agrícolas, fato que alegrou o Ministro Ivo Arzua, que aguarda uma decisão favorável do Governador Paulo Pimentel. Rio Grande do Sul e São Paulo aderiram de imediato à redução, para baixar o custo de vida.

Uma das práticas mais bizarras e antipáticas em uso nos Estados Unidos e na França é a de rasgar as bandeiras nacionais dos países em praça pública. Infelizmente, nestes dois países, suas bandeiras estão sendo rasgadas por manifestantes aos sabores dos ódios e de interêsses escusos.

Um dos últimos lançamentos de meia-estação em Paris é um modêlo de praia, que não sendo um vestido, também não chega a ser um maiô. É um modêlo míni, em «jersey de coton», com aberturas laterais, ou na frente ou atrás. Para a praia é recomendável.

O Sr. e Sra. Joaquim Guilherme da Silveira partem sábado para Paris: «Business»... Os Srs. Carlão Mesquita e Cláudio Abramo estão de malas prontas: rumo a Acapulco.

Os ingressos para a «première» da «Comédie Française», em benefício da LBA, sob o patrocínio de honra de D. Iolanda Costa e Silva, com uma lista de patronesses encabeçada por D. Emma Negrão de Lima, podem ser obtidos na bilheteria do Teatro Municipal.

O Secretário do «Foreing Office» britânico, George Brown, não acredita mais que De Gaulle venha a impedir a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu. Aliás, êste é um problema que angustia o Primeiro-Ministro Harold Wilson. Principalmente depois das sucessivas respostas dos «Seis» sob o ingresso de Londres do MCE. Todos responderam: «Sim, mas...»

D. Iolanda Costa e Silva quinta-feira no Rio. Será madrinha de um navio da Skava e assistirá Margot Fonteyn à noite. Dia 28 estará em Pôrto Alegre para batizar um outro navio que será lançado «al mare».

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Há os que falam bem, como os outros que escrevem bem; isto é, em bela caligrafia. (João Pedro Gouvêa Vieira)

CARDEAL CONSTRÓI CEMITÉRIO NÔVO E EVITA A CREMAÇÃO DE CADÁVERES

SÃO PAULO, 24 — «Esta cidade terá, brevemente, um nôvo cemitério, em Morumbi, modernamente equipado» afirmou don Agnelo Rossi, ao ser interpelado sôbre a posição da Igreja Católica, em relação à cremação de cadáveres objeto de lei sancionada pelo sr. Faria Lima.

O cardeal reconhece que o problema dos cemitérios é grave e, para solucioná-lo, ou, pelo menos amenizá-lo, a arquidiocese está procurando auxiliar a prefeitura, construindo um nôvo cuja administração deverá ser entregue à Ordem do Santo Sepulcro.

O projeto do nôvo campo dos mortos já está aprovado pela prefeitura e o cardeal Rossi cogita, também, da instalação de ossários, nas principais igrejas, o que permitirá que os cemitérios desta capital ganhem, dentro de algum tempo, milhares de sepulturas, e as famílias tenham lugar para conservar os restos dos seus entes queridos. (TRP).

CASAMENTO NOBRE AFASTA DO TRONO

LISBOA, 24 — As principais figuras da realeza européia, aristocratas da Península Ibérica estão entre os 5 mil convidados para o casamento, dia 5, nesta cidade, de dona Pilar de Bourbon y Bourbon, filha mais velha de um pretendente ao trono espanhol, com don Luís Gomez Acedo, duque de Estrada, com 25 anos.

A noiva, ao fazer sua escolha, estava, ao mesmo tempo, renunciando a seus direitos na linha de sucessão, mas nem por isso seu pai — don Juan de Bourbon — mostrou qualquer descontentamento, assinalando, pelo contrário ter satisfação em ser o sogro de «um homem de formação tipicamente espanhola» e que é muito rico. (R)

"O BUSTO" NEGA QUE SEJA UM SÍMBOLO SEXUAL

TRALEE (Irlanda), 24 — A loura atriz Jayne Mansfield negou, hoje, que fôsse um símbolo sexual e tachou de mal-entendido o seu choque com um bispo católico de 82 anos e de que resultou o cancelamento de sua exibição em um hotel desta cidade.

«O Busto» afirmou que o bispo de Kerry jamais vira seu ato, que não é imoral, declarando que soubera ter objetado que ela recebesse ... US$ 2 800 por uma aparição enquanto havia pessoas na sua diocese que tinham de pedir esmolas.

NÃO E' SÍMBOLO

Jayne Mansfield, após o cancelamento de sua exibição motivado pelos protestos do bispo de Kerry, Dennis Moinihan, declarou:

— Deve ter sido um mal-entendido. O bispo jamais viu meu ato. Meu ato não é imoral. Não sou um símbolo sexual, sou uma atriz de cinema.

DA A IGREJA

Sôbre a objeção contra seus vencimentos, «O Busto», agora com 32 anos, afirmou:

— Também sou católica, e contribuo pesadamente para os fundos da igreja. Trabalhei muito pelo meu dinheiro e de cada mil libras que ganho a igreja recebe uma porção generosa. Também sustento cinco crianças e faço regularmente contribuições para instituições de caridade».

SVETLANA TEM 80 MIL PALAVRAS DE PURO SOFRIMENTO

N[illegible] YORK, 24 — Svetlana Stalin permanecia escondida até hoje, enquanto detalhes das memórias que ela [illegible] para o Ocidente iam sendo filtrados aos poucos, sabendo-se até agora que o manuscrito tem 80 mil palavras de uma autobiografia puramente sofrida, profundamente filosófica e madura.

Logo ao chegar aqui, a russa de cabelos vermelhos, que está hospedada na casa dos pais da sra. Priscilla Johnson MacMillan, disse que a publicação de seu livro simbolizará para ela própria «o principal propósito de minha viagem, porém a auto-expressão que busco pode tomar a forma de escritos adicionais estudos e temas literários».

CHOQUE TERRÍVEL

Uma das primeiras exteriorizações da clínica que padecia Stalin foi pouco depois do suicídio de sua espôsa, quando as pessoas mais chegadas ao ditador se aperceberam que êle considerava êste fato como parte de um complot estabelecido contra sua pessoa. Esta é uma das revelações contidas no livro de Svietona Stalin, segundo se pode saber de pouquíssimas pessoas que leram o manuscrito, a exemplo do embaixador norte-americano em Moscou, George Kennan.

ASPECTO FILOSÓFICO

Como se sabe o embaixador George Kennan é uma das pessoas que ajudou a filha de Stalin a alcançar os Estados Unidos e confiar o seu manuscrito à casa Harper and Row. O diplomata estima que o volume tem uma importância transcendental. Nos círculos editoriais nova-iorquinos, afirmava-se na noite passada que na sua atual versão as memórias de Svetlana têm um caráter marcadamente filosófico e literário, enquanto que o aspecto estritamente autobiográfico, como o político e o histórico, não estão muito bem desenrolados.

Um dos motivos pelos quais o manuscrito será publicado em outubro próximo seria que o editor confia em persuadir Svetlana a ampliar as partes relativas às suas relações com o pai, os acontecimentos políticos das quais foi testemunha.

A PROTEÇÃO

Um pequeno mistério rodeia ainda a maneira na qual o manuscrito de Svetlana chegou aos Estados Unidos a cêrca de quinze dias. Não se sabe, portanto, quem entregou o livro a Kennan, que foi a primeira pessoa, pelo menos na URSS, a vê-lo. Provàvelmente êste aspecto da história será explicado na entrevista à imprensa que a filha do ex-ditador soviético prometeu oferecer na quarta-feira próxima.

Svetlana passou o dia de ontem, domingo, em sua luxuosa residência de Long Island, hóspede dos pais da sra. MacMillan, que deverá traduzir o seu livro. Os jornalistas que tentaram de aproximar-se da casa de MacMillan foram impedidos pelos agentes da Fidelity Agency, uma agência de investigações particulares, encarregada por Kennan e o advogado Greenbaum, da casa Harper and How, para proteger a exilada. (R)

Caxumba Pode Ser Uma Causa da Apendicite

A causa da apendicite aguda até agora constitui um mistério, mas médicos inglêses acabam de fazer uma importante descoberta ao concluir, depois de investigações prolongadas, que um ataque de caxumba numa criança pode predispô-la ao outro.

Embora não afirmem que tôda a criança que teve caxumba irá sofrer de apendicite, notaram os pesquisadores, examinando o sôro sanguíneo de 78 crianças atacadas de apendicite aguda, que 50 delas já haviam tido, anteriormente, a outra moléstia.

LUTA CONTRA APENDICITE

As investigações iniciadas pelos doutores Phillip Gardner, do Departamento de Virologia, e R. H. Jackson, do Departametno de Pediatria da Royal Victoria Infirmary, constitui importante passo na luta contra a apendicite aguda, já que a sua causa ainda continua em mistério. Quando o sôro sanguíneo de 59 de 78 crianças com apendicite aguda foi examinado, verificou-se que tôdas as crianças acusavam um volume consideràvelmente aumentado de anticorpos contra o vírus da caxumba, em comparação com 97 crianças sem apendicite que serviram como contrôle. Isto levou à descoberta que tôdas as 59 crianças haviam contraído caxumba antreiormente. Continuando as pesquisas dos cientistas inglêses, é provável que se chegue a conhecer a causa da apendicite de modo a impedir a agressão futura da doença.

BÔLSA QUE MEDE O LIVRO

Na hora da compra, o formato também ajuda, mesmo quando se trata de livro. A môça examinou várias obras — inclusive o Admirável Mundo Nôvo, de Nuxley — mas acabou, na Feira da Cinelândia, levando aquêle que cabia com perfeição em sua bôlsa e que estava, além disso, ao alcance do seu dinheiro. Oitenta "stands" estão oferecendo ao público, com desconto de 20%, quase tudo o que se publicou, desde a outra feira. Os "livros de bôlso" é que não são expostos — mais baratos, têm mercado certo

EMPRÊGO EM BANCOS NA PAUTA

Leme Proclama Que é Indispensável Reduzir os Juros e Matar Inflação

«A racionalização do sistema bancário levará à redução do número de empregados em cada instituição financeira» — disse, ontem, o sr. Rui Leme, advertindo, porém, que «a dispensa dos funcionários será gradual e, em ritmo mais lento do que a demanda de profissionais qualificados por parte das emprêsas que se criarão com a aceleração do desenvolvimento».

O presidente do Banco Central, que empossou dois novos diretores no CMN, afirmou, ainda, que «é importante se baixar a taxa de juros e o custo financeiro das firmas, combatendo-se, ao mesmo tempo, a inflação, tendo em vista a diminuição das despesas dos industriais, comerciantes e banqueiros, além da necessidade da retomada do mercado».

FILOSOFIA OPERACIONAL

Mais adiante, frisou: «Cumprindo um dos principais encargos a nós atribuído, dedicamos à proteção da moeda, ao combate à inflação, os nossos maiores esforços. Dentro dêste objetivo, agimos de acôrdo com um compromisso já assumido de procurar estabelecer um trabalho de equipe com as classes produtoras, em geral e, especialmetne, com o sistema financeiro nacional. Assim, procuramos trazer para nossas fileiras a classe empresarial bancária, através de contatos que promovessem entendimentos com os representantes de classe dos principais centros do país.

A Circular n. 83, representa bem uma demonstração de nossa filosofia operacional que estamos adotando e do espírito de formação de equipe que almejamos. Em menos de três semanas de vigência dêsse ato, já se colocaram para mais de NCr$ 100 milhões, de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, esperando-se que ainda venha ocorrer um acréscimo de cêrca de 30% dêsse volume até o fim do corrente mês.

A cooperação manifestada assegura que o nôvo tipo de papéis virá contribuir, eficazmente para o êxito das operações de «open-market», recurso de grande alcance no contrôle monetário, valioso instrumento de combate à inflação de meios. Confiamos em que as instituições de crédito continuem a emprestar-nos seu apoio para o constante aprimoramento do sistema financeiro brasileiro, e para que se estabeleça realmente o trabalho de equipe que almejamos.

Em nosso discurso de posse declaramos ser prematura a apresentação de qualquer programa de ação. Mesmo na área mais dependente do Banco Central julgávamos cêdo para fazer qualquer pronunciamento».

RECURSOS EMPREGADOS

E prosseguiu: «Vinte dias se passaram e embora não estejamos em condições de apresentar um programa de ação definitivo, já podemos adiantar alguns de seus itens. E' nossa tarefa prosseguir a racionalização do sistema financeiro nacional, para que seja atendido o princípio básico de se realizar o máximo de fins com o menor emprêgo de recursos.

Foi êste o princípio que transmitimos aos nossos alunos na universidade e que pusemos em prática ao reorganizar emprêsas industriais e financeiras.

No âmbito do Banco Central tentaremos eliminar a burocracia excessiva, que, felizmente só existe em alguns poucos setores de nossa organização. Não menor interêsse teremos pela necessidade de comunicações entre o Banco e a Nação, nos dois sentidos, melhorando nosso aparelhamento de coleta de estatísticas.

Dedicaremos especial atenção às delegacias regionais para que serviços hoje realizados na Matriz possam ser prestados em cada região, nos casos em que esta fôr a solução mais racional. Neste sentido, já estamos diligenciando para dotar os órgãos com instalações físicas capazes de atender condignamente o público. Nosso lema será: um Banco Central descentralizado».

REDUÇÃO DOS CUSTOS

«No âmbito do sistema financeiro nacional — acentuou, em seguida — muito há que se fazer no campo da racionalização. E' necessário definir exatamente as áreas de trabalho para evitar [illegible] todo um poderoso aparelhamento financeiro [illegible] Bancos do Brasil, Nacional de Desenvolvimento Econômico, de Habitação, Crédito Cooperativo, pelos bancos de descontos, financeiras, investimento e os regionais de desenvolvimento, pelas Caixas Econômicas, sociedades de crédito imobiliárias, pelas cooperativas de crédito e por muitas outras instituições. Urge definir, de forma precisa, os limites de cada tipo de instituição para que os recursos financeiros nacionais, que são escassos, sejam aproveitados da melhor forma.

Quando aos bancos de desconto, a tarefa de racionalização é das mais urgentes. E' importante que se reduza o custo do dinheiro para estes bancos, a fim de um lado ser possível baixar a taxa de juros e o custo financeiro das emprêsas e, de outro, acelerar o combate à inflação».

SITUAÇÕES CRÍTICAS

Concluindo, disse o sr. Rui Leme: «Estamos certos de que uma redução rápida da taxa inflacionária causaria problemas de rentabilidade a um grande número de bancos, podendo mesmo levar alguns a situações críticas.

Por isso, sem reduzir as despesas financeiras das emprêsas não haverá as condições mais propícias para uma retomada do desenvolvimento.

A principal virtude de um discurso deve ser a brevidade para não alongarmos demais. Mas queremos adiantar que está em fase adiantada o estudo de medidas que levarão à redução do custo do dinheiro nos bancos de desconto.

Evidentemente, a racionalização do sistema bancário levará à redução do número de empregados em cada instituição bancária. Contudo, desejamos sossegar a classe bancária, pois esta redução será gradual e em ritmo muito mais lento que o da demanda de profissionais qualificados por parte de emprêsas que se criarão ou se desenvolverão em virtude da aceleração do desenvolvimento».

CONTRÔLE BANCÁRIO

Por sua vez, o sr. Hélio Marques Viana disse, ao tomar posse no cargo de diretor do CMN que «a estabilidade monetária continua sendo a preocupação maior das autoridades encarregadas da execução da política econômica e financeira [illegible] processo de desenvolvimento [illegible] a grande meta [illegible] brasileira. Ainda serão necessários contínuos esforços para que o país amplie significativamente sua produção e melhore sua produtividade em escala capaz de compensar o [illegible] crescimento demográfico. Entre as atribuições conferidas ao Banco Central, está a de [illegible] amplo contrôle sôbre as atividades bancárias e as [illegible] o mercado de capitais, para citar apenas as que se colocam sob a área de confluência direta dos dois objetivos [illegible]».

ECONOMIA FORTALECIDA

Revelou, ainda, que «constituem encargos específicos destinados à preservação da normalidade da vida financeira, [illegible] que se possa assegurar sua adequada expansão e aprimoramento dos processos operacionais, com a consequente redução dos custos que tanto oneram o crédito à produção. Tais [illegible] são indispensáveis ao fortalecimento da economia [illegible].

Nossa condição simultânea de membros do Conselho Monetário Nacional, órgão que se incumbe de formular a política econômico-financeira do país, e de diretor da entidade que tem a missão de [illegible] uma soma de responsabilidades [illegible] para a consecução dos elevados objetivos a que nos [illegible]».

PARANÁ DIRÁ NO DIA 1.º DE MAIO: AQUI SE TRABALHA

CURITIBA (Sucursal) — A partir de segunda-feira, [illegible] do Trabalho, ressaltando a necessidade da contribuição [illegible] trabalhador para o progresso [illegible] Pimentel, cujo «slogan» [illegible] trabalha» recepcionará a primeira [illegible] do Palácio Iguaçu, [illegible] alusiva à data. [illegible] «Dia Mundial [illegible]

BB MARCHA COM NOVA FRENTE

O sr. Nestor Jost (à direita) deu posse, ontem, aos quatro novos diretores do Banco do Brasil. São os srs. Ivan Macedo Melo (ao microfone), da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, Nei Cilla, do Pessoal, Osvaldo Roberto Colin, da Administração, e Genival Almeida Santos, ao Câmbio. O nôvo diretor do Pessoal disse que vai humanizar o tratamento dos servidores do Banco, proporcionando maiores oportunidades de bôlsas de estudos e cursos especializados

BID Aumentou Capital Com a Cota do Brasil

O ministro Delfim Neto seguiu, ontem, para Washington, a fim de participar da VIII Reunião de Governadores do Banco Interamericano do Desenvolvimento, para cujo refôrço de capital o govêrno brasileiro acaba de subscrever uma cota em dólares.

Na presente reunião será referendado o aumento do capital do BID, "o que sem dúvida é uma medida salutar e assinala a disposição dos países da América em ampliar a soma de recursos à disposição dos programas de investimento para o desenvolvimento econômico e o progresso social dos povos latino-americanos", frisou o ministro da Fazenda.

AJUDA DO BID

O ministro Delfim Neto estará presente, também, à solenidade prevista para o dia 28 próximo, na qual o presidente do BID, sr. Felipe Herrera, anunciará a concessão do financiamento de US$ 37 milhões às "Centrais Elétricas de São Paulo — CESP, para a construção da barragem de Ilha Solteira, sôbre o rio Paraná. A barragem de Ilha Solteira faz parte do conjunto hidrelétrico de Urubupungá, em construção, e que se constitui no maior empreendimento do gênero do Hemisfério Sul e o segundo em todo o mundo. Ao se completar a construção do conjunto de Urubupungá, constituído das usinas de Jupiá e da Ilha Solteira, disporá o Brasil de mais 4.600.000 quilowates de capacidade instalada. A energia gerada conjunto vai reforçar o abastecimento do complexo industrial de São Paulo e atenderá à região pioneira de Mato Grosso. Ao anúncio da concessão do financiamento, estará também presente o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, presidente da CESP, que supervisiona a construção do conjunto de Urubupungá.

CONCORRENCIA

Tão logo estejam concluídos os detalhes relativos ao empréstimo, abrir-se-á no Brasil a concorrência internacional para a fabricação e fornecimento do equipamento destinado à hidrelétrica de Ilha Solteira.

Para o ministro Delfim Neto o fato tem significado especial, pois acompanha a elaboração do projeto de Ilha Solteira desde o seu início, quando trabalhava como assessor das Centrais Elétricas de Urubupungá e mais tarde como secretário da Fazenda de São Paulo.

O titular da Fazenda permanecerá ste dias em Washington, onde manterá também contatos com os organismos oficiais do govêrno norte-americano e com as entidades fianceiras internacionais, notadamete o Fudo Monetário Internacional, cuja próxima reunião de governadores se realizará no Brasil, em setembro próximo.

Empresários Agora Pedem Contrôle da Exportação

Um grupo de empresários reivindicou do govêrno o restabelecimento das cotas de exportação de nossos produtos, a fim de evitar a escassez de mercadorias e obrigar aos industriais a fazerem a aquisição de material do mercado externo, para a concretização de suas operações.

Enquanto isso, o Conselho Monetário Nacional, em sua reunião de sexta-feira, debaterá o pedido dos industriais, comerciantes e banqueiros, no sentido de que a concessão de financiamentos oficiais se torne mais flexível, visando impedir a formação excessiva de capital estrangeiro no país.

INFLAÇÃO AUMENTA

O sr. Rui Leme, segundo os representantes das classes produtoras, vem implantando um nôvo sistema de desencaixe dos recursos das firmas nacionais, evitando-se, desta forma, a elevação, para 35%, do teto dos depósitos compulsórios, conforme decreto assinado pelo ex-presidente Castelo Branco. Neste sentido, o Banco Central obriga à rêde de estabelecimentos de crédito do país a adquirir títulos que serão descontos com juros de 0,5%, impedindo-se, em curto prazo, a liquidez das emprêsas e a realização de operações que venham a encarecer o dinheiro e, consequentemente, a inflação aumentará em grande escala.

CRÉDITO DIRETO

Os bancários terão uma reunião, no decorrer da semana, a fim de elaborarem um esquema capaz de evitar que o govêrno, através do Conselho Monetário Nacional, aprove o horário único dos estabelecimentos de crédito — das 12h30m às 16h30m — a partir de julho, sob a alegação de que a medida provocará o desemprêgo de mais de 50% do número atual dos funcionários daquele ramo de atividade.

Por outro lado, o ministro Delfim Neto já recusou aprovar a criação do Crédito Rotativo, o que daria possibilidades dos consumidores obterem financiamento das emprêsas, sujeitando-se ao pagamento de juros de 18% ao mês. Afirma-se que, o govêrno dando NCr$ 250 milhões para os empresários executarem a medida e que seria devolvido com o acréscimo de 24%, em cada trinta dias, provocará, fatalmente, o encarecimento do dinheiro, considerando-se que a operação, em si, terá três três intermediários, ou seja, o govêrno, a instituição financeira e o comerciante que venderá os bens de consumo.

MERCADO PARALELO

Na Associação Comercial, revela-se que às classes produtoras estão satisfeitas com o tratamento que o presidente Costa e Silva vem dando às emprêsas nacionais, mas admitem a necessidade de uma fórmula que evite as distorções, ainda, existentes, no mercado. Acentuam que o govêrno precisa dar uma decisão urgente, sôbre o problema das duplicatas, cujo projeto de regulamentação está sendo debatido, desde de novembro do ano passado. Assim — afirmam — torna-se indispensável de tirar do sacador tôda a responsabilidade do título que tiver emitido e impedir que o mercado daralelo de papéis seja estimulado com o funcionamento do atual sistema das Bôlsas de Valôres.

Estudo Sugere a Reformulação da Política Nacional do Café

O estudo técnico realizado pela Confederação Nacional da Agricultura, que servirá de base para os trabalhos do Congresso Nacional do Café, marcado para São Paulo, nos dias 26 e 27, conclui pela necessidade de reformulação de vários pontos da política cafeeira do Brasil. Entre outras medidas sugere o trabalho níveis mais realistas de preços auferidos pelos produtores, ajuste dos esquemas de financiamento às reais necessidades da lavoura, modificações na aplicação do ICM, colocação gradativa dos excedentes de cafés estocados, reformulação do processo de retenção cambial, organização das exportações de cafés verdes, revisão do sistema de classificação dos cafés brasileiros, incentivo à organização cooperativista na cafeicultura, melhoria da estrutura orgânica do IBC etc.

PERISCÓPIO

O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK, ao tomar conhecimento das reações que envolveram suas primeiras atitudes e pronunciamentos — acarretando, inclusive, outros de Carlos Lacerda, que emprestaram um sentido de revigoramento das articulações da Frente Ampla — por ocasião de seu recente retôrno ao Brasil, passou a adotar posição inversa. Isto é, colocou-se, do ponto de vista público, numa posição de omissão ou distância: até atos que lhe são perfeitamente garantidos por lei, como conferências de caráter exclusivamente técnico sôbre desenvolvimento, JK tem-se negado a proferir para não dar margem a pretextos daqueles que, a seu ver, estão prontos a interpretar tendenciosamente suas falas ou atitudes.

JUSCELINO Apoio total a Costa

Está levando a «mineiridade» ao extremo, por isso mesmo.

☆ ☆ ☆

NAS suas conversas particulares, seja em residência de amigos, seja na sua própria em Ipanema, entretanto, Juscelino sempre que é perguntado qual a posição política que acha mais conveniente, no momento, responde invariàvelmente: «Apoio total ao presidente Costa e Silva».

Enumera, logo, uma série de alternativas que são sugeridas por outros setores políticos de oposição, disseca-as e conclui que cada qual, embora nobre ou corajosa na intenção, não se coaduna com a realidade básica, pelo que são fundamentalmente abstratas e a nada conduzem.

«O apoio a Costa e Silva, dando-lhe condições para exercer o govêrno com normalidade, é o caminho mais curto, de fato, para que se obtenha uma verdadeira normalidade democrática em nosso país. Essa será a conclusão de todo brasileiro consciente».

☆ ☆ ☆

NUMA dessas últimas reuniões, Juscelino Kubitschek foi perguntado como encarava a crítica de João Goulart ao seu retôrno ao Brasil, fato que o ex-presidente exilado no Uruguai considera «compreensível, do ponto de vista humano, mas um ato político lastimável, pois servia para coonestar a falsa imagem de normalização da vida política no Brasil».

JK não se alterou e diz: «Falei em homens conscientes. O ex-presidente João Goulart, bem como o seu cunhado Leonel Brizola, como todo o Brasil sabe, não são bem aquilo que se chama de gente consciente».

Juscelino acrescenta que «nem por isso fico ressentido com o Jango. Eu penso no Brasil e em alcançarmos a normalidade democrática, concretamente. Êle, não».

☆ ☆ ☆

PODEMOS, igualmente, garantir que É UM FATO a reaproximação Juscelino e Jânio. Ambos já se falaram pelo telefone «em tem mais que cordial e amistoso», já estando aprazado um encontro entre ambos, assim que Jânio Quadros regresse de São Francisco da Califórnia, onde foi levar sua mãe para internar-se em uma clínica. Jânio, na semana anterior à sua viagem, ou no Guarujá ou em São Paulo, só se referia a Juscelino como «meu amigo, homem de grande nobreza de espírito» e dizia que o correr do tempo e da experiência lhe fêz ver em JK «um grande brasileiro». O acôrdo já esboçado, entre Juscelino e Jânio tem o fim, não de reavivar a Frente Ampla, mas de se empreender uma ação conjunta, que estimule seus correligionários a formarem um terceiro partido.

JÂNIO JK é grande brasileiro

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: Jânio Quadros insiste em que não gosta do movimento da Frente Ampla, porque o considera inócuo e ultrapassado, «além de ter um cheiro, falso ou não, de coisa subversiva, porque indefinida».

JQ diz que, nesta sua fase ecumênica, sua ojeriza pela Frente Ampla pouco ou quase nada tem com a liderança de Carlos Lacerda: «O Carlos e eu não temos mais idade para estarmos cultivando ressentimentos mútuos, tolos e irrelevantes».

☆ ☆ ☆

DENTRO de um mês, o Supremo Tribunal Federal estará julgando um caso que será manchete de todos os jornais do mundo: o pedido de concessão de «habeas corpus» do libanês Youssef Beidas contra sua extradição.

NOS BASTIDORES DÊSSE RUMOROSO EPISÓDIO INTERNACIONAL CORRE QUE O PRESIDENTE HELOU, DO LÍBANO, TERIA ENVIADO AO PRESIDENTE COSTA E SILVA, ATRAVÉS DE SEU EMBAIXADOR NO BRASIL, UMA CARTA PESSOAL ENCARECENDO AS RAZÕES DE SEGURANÇA NACIONAL PARA SEU PAÍS QUE DETERMINARIAM A NECESSIDADE DA EXTRADIÇÃO DO CHEFE DO INTRA BANK.

Uma equipe de advogados famosos, encabeçada por Francisco Campos, no Rio, e José Frederico de Morais, em São Paulo, não mantêm o otimismo inicial de seu cliente Beidas, no destino de sua causa.

☆ ☆ ☆

YOUSSEF BEIDAS acredita que se retornar ao Líbano seu fim será mais breve do que se aqui ficar. Em Beirute, setores do govêrno libanês e de seu Banco Central, conservados ou não em seus postos, providenciarão o seu assassínio, temerosos de que o homem do Intra Bank revele os seus arquivos, cuja abundância e minúcias foram apontadas por tôda a imprensa mundial, incluindo-os como envolvidos na espetacular falência.

☆ ☆ ☆

QUANDO, em meados do ano passado, Harold Wilson anunciou a tomada de «medidas heróicas de contenção» para evitar a desvalorização iminente da libra esterlina, que mantém, há vinte anos, sua estabilidade de cotação em relação ao dólar, o «premier» britânico foi acusado pelos conservadores de ser «um ignorante e um ingênuo», de «haver-se entregue aos braços de Lyndon Johnson» e uma série de críticas dêsse teor. A queda do gabinete estêve por um triz. A maioria dos técnicos franceses e alemães viu também, com ceticismo, as medidas tomadas por Wilson, já que achavam uma fatalidade a desvalorização da libra, após seis meses de vigência da nova legislação de esfôrço heróico, introduzida em 1º de setembro de 1966.

WILSON Glorificado pelos fatos

☆ ☆ ☆

OS fatos, entretanto, estão glorificando Wilson:

1) Depois de pagos todos os débitos a curto prazo nos bancos centrais, as reservas de ouro e moedas conversíveis da Grã-Bretanha acusavam ainda um aumento de 32 milhões de libras esterlinas, em março último.

Nessa data — 31-3-67 —, o Tesouro anunciava que as reservas britânicas se situavam em 1 bilhão e 164 milhões de libras esterlinas (cêrca de US$ 3 bilhões). Isto apesar da demanda de libras na última quinzena do mês ter sido excepcional.

2) A demonstração de confiança na situação econômica britânica é crescente, cada mês, desde que foram confirmados os excelentes resultados do balanço de pagamentos do último trimestre de 66.

Êsses resultados, relativos ao primeiro trimestre dêste ano, são ainda melhores.

☆ ☆ ☆

POR isso mesmo — entre meados do ano passado, quando Wilson foi acusado de «atirar-se aos braços de Johnson» e quase crucificado politicamente e os dias que correm — o julgamento popular dos Institutos de Pesquisa de Opinião deu veredito inverso aos previstos pelos técnicos europeus e franceses e os «tories»: a popularidade de Jahnson baixou assustadoramente nos EUA, na razão inversa do que aconteceu a Wilson, «popular as tea».

EXTRA

● Dom Hélder Câmara sôbre a última encíclica papal: «O documento atingiu em cheio a problemática nordestina. A encíclica deve ser posta em prática o quanto antes, para que a nossa região possa sair do subdesenvolvimento em que vive. A economia mundial continua a sofrer pressões de grupos cada vez mais numerosos, que são os responsáveis principais pelo materialismo do capitalismo de hoje, que Paulo VI condenou na mesma linha de Santo André. Nos dias atuais chama-se de comunista todo aquêle que tem sêde de justiça e liberdade. E' um êrro tacharmos de filo-comunista todo aquêle que combate o imperialismo. Nos Estados Unidos, onde já estivemos seis vêzes, dialogamos muito melhor do que no Brasil sôbre os problemas dessa natureza». ● Chega hoje, às 21h30m, procedente de Buenos Aires, a cantora Maísa, que passará menos de 12 horas no Rio, pois seguirá para Los Angeles já amanhã, às 8 horas. ● O embaixador Gilberto Amado, que rejuvenesceu imensamente, depois que voltou a respirar os ares brasileiros, ao lado do sr. Ricardo Xavier da Silveira, comentando Álvaro Americano, secretário da Administração: «Aquêle menino, de quem eu gosto tanto, deu de ir para Petrópolis, como se fôsse um velho, e não me aparece mais». ● A Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro convida para «grandioso ato público consagrado ao Dia da Recordação da Hecatombe e do Heroísmo, em memória dos seis milhões de judeus massacrados pelo nazismo, e dedicado ao 24º aniversário do levante do gueto de Varsóvia, a realizar-se no dia 7 de maio (27 de Nissan), às 20h30m, no Teatro Municipal» ● O líder do MDB na Câmara, Mário Covas, depois de proceder a minuciosas sindicâncias, responsabilizou diretamente o nôvo prefeito de Brasília, Wadjo Gomide, pelas arbitrariedades praticadas pela polícia contra os estudantes, na quinta-feira passada, na Universidade daquela capital. Alguns órgãos internacionais publicaram fotos do incidente, com estudantes ensanguentados, como se estivéssemos em regime de terror policial. ● O ministro Hélio Beltrão achou muito engraçado ao ler que «já está advertido de que, no Orçamento de 67, não foi consignada verba para atender ao aumento de 25% concedido ao funcionalismo público da União». Primeiro, porque acompanhou a orçamentação; segundo, porque, pela lei do Orçamento, essa despesa não poderia ser incorporada por estar apenas prevista mas não decretada à época da votação.

PAULO VI Linha de Santo André

SAEM AS PROMISSÓRIAS RURAIS AJUDANDO AGRICULTURA

O Banco Central divulgou, ontem, a Circular 88, admitindo a liberação para as operações de financiamento, de promissórias rurais representativas de vendas a prazo das mercadorias de natureza agrícola, extrativa, vegetal ou pastoril, efetuadas diretamente pelo produtor.

O documento prevê, ainda, a inclusão de notas emitidas pelo produtor, em favor da cooperativa, visando a entrega das mercadorias para transformação e posterior comercialização nas regiões Centro e Centro-Sul do país, conforme a determinação do BC.

CIRCULAR

Eis, na íntegra, as novas normas para os estabelecimentos bancários:

«Comunicamos que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 20-4-1967, resolveu admitir, para efeito da liberação prevista no item 1-a, da Resolução número 5, de 28-6-65, promissórias rurais representativas de vendas a prazo de produtos de natureza agrícola, extrativa, vegetal ou pastoril, efetuadas diretamente por produtor rural, nas seguintes condições:

a — tenham prazo até 120 dias;

b — hajam sido descontadas à taxa igual ou inferior a 12% a. a., permitida a cobrança de comissão que não eleve em mais de 3% a. a. o custo da operação;

c. — refiram-se a operações realizadas até 31-7-67, exclusivamente nas regiões centro e centro-sul do país.

Nas mesmas condições acima, poderão ser incluídas, também, notas promissórias emitidas por produtor rural, em favor da respectiva Cooperativa de Produção, referentes à entrega de produtos para transformação e posterior comercialização por essas entidades. No caso, cada título da espécie deverá ser acompanhado de um certificado de entrega, em que se caracterize o produto recebido, sua quantidade e qualidade.

A partir de 17-5-67, as notas promissórias, de que trata o item 2, poderão ser substituídas por notas promissórias rurais, na forma do artigo 42, parágrafo único, do decreto-lei número 167, de 14-2-67».

ECONOMIA & FINANÇAS

Congresso Nacional do Café

INICIA-SE, amanhã, em São Paulo, o Congresso Nacional do Café, sob o patrocínio da Confederação Nacional da Agricultura, organizado pela Federação da Agricultura do Estado de São Paulo e com a cooperação das Federações dos Estados do Paraná e de Minas Gerais. Durante dois dias, os representantes da lavoura cafeeira vão debater os diversos aspectos da economia cafeeira, estando presentes, também, os governadores dos Estados de São Paulo e do Paraná e o presidente do Instituto Brasileiro do Café. Será, pois, um fôro do alto nível para o debate do problema do café, atividade agrícola que interessa a milhões de brasileiros, pela influência direta ou indireta que exerce sôbre suas vidas.

Segundo se depreende dos objetivos do Congresso, êste não visa apenas contribuir com soluções para os problemas imediatos da cafeicultura, inclusive com sugestões para a nova política cafeeira a ser elaborada pelo atual govêrno, mas a esclarecer a opinião pública a respeito da importância da cafeicultura na vida nacional, corrigindo deformações com que são apresentados, muitas vêzes, tanto por falta de informação como por má-fé, os problemas cafeeiros. Os líderes da cafeicultura, unidos em suas entidades de classe, desde as associações locais e as federações regionais até a Confederação Nacional da Agricultura, querem dar ao povo a verdadeira imagem da cafeicultura.

O Congresso examinará a contribuição do café para a economia nacional, quanto representa a cafeicultura como empregadora de mão-de-obra; a influência da cafeicultura no comércio e na indústria; a participação da cafeicultura na produção de cereais, leite e carne; a importância do café na economia mundial, etc. Também desejam os cafeicultores esclarecer por quanto se vende uma saca de café nos mercados externos e quanto o lavrador recebe do preço final do produto bem como quanto custa o café para o consumidor interno. A elucidação de tôdas essas questões vai contribuir para que se tenha uma imagem mais aproximada da realidade da economia cafeeira, ajudando o povo a compreender seus problemas.

O primeiro dia do Congresso oferecerá oportunidade a todos os participantes para manifestarem seus pontos de vista. No segundo dia, as comissões técnicas farão uma triagem das sugestões apresentadas e elaborarão as conclusões sôbre cada ponto do temário. As conclusões do Congresso serão encaminhadas às autoridades responsáveis pelas decisões que afetam a economia cafeeira, quer na área financeira, quer nos setores de produção e comercialização do café. Como as sugestões chegarão às autoridades ainda êste mês, bem antes do início da próxima safra, o govêrno já poderá levar em conta as sugestões oferecidas na elaboração do esquema financeiro e do regulamento de embarque da safra 1967-68 a iniciar-se no dia 1º de julho próximo futuro.

NACIONAIS

◇ O deputado Gama Lima, da Assembléia Legislativa do Estado, comparecerá, hoje, à sede do Centro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara para proferir uma palestra sôbre "Problemas econômicos da Guanabara", a convite da diretoria das duas entidades. O objetivo do encontro é esclarecer os empresários locais a respeito de diferentes problemas que afetam a economia carioca e discorrer sôbre as medidas que deverão ser adotadas para acelerar o processo de desenvolvimento regional.

◇ O "Retrospecto Mensal", relativo a fevereiro e março dêste ano, preparado pelo Departamento Econômico da FIEGA-CIRJ, expressa a opinião de que "a conjuntura econômica durante os meses de fevereiro e março não apresentou aspectos dos mais favoráveis, talvez, devido, em grande parte, à expectativa de mudança no comando governamental. A atividade industrial, ainda não completamente restabelecida, assinala índices no trimestre janeiro-março bem inferiores aos de igual período de 1966. Assim, a produção de aço em lingotes decresceu de 600 mil toneladas, no primeiro trimestre do ano passado, para 365 mil em 1967, baixando ainda a de petróleo bruto (1.505 m3 para 1.273 m3), gasolina (1.229 m3 para 830 m3), veículos (56.683 unidades para 29.865), tratores (2.107 unidades para 1.042), energia elétrica (5.531 milhões de kwh para 4.078 milhões de kwh). As exportações também não alcançaram os índices esperados, embora ainda se apresentem em ritmo favorável.

◇ A Emprêsa do Comércio Exterior da República Democrática Alemã, "Maschinen-Export", firmou com o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis do Brasil um contrato para o fornecimento de 114 unidades de guindastes de pórtico elétricos para diversos portos brasileiros. Os fornecimentos dêsses guindastes vão processar-se com base em um financiamento a longo prazo, concedido pelo "DIA Maschinen-Export" à referida autarquia.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59928 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,55055, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,580. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59928	7,55055
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62947	0,62464
Franco francês	0,55005	0,54567
Franco belga	0,054761	0,054324
Coroa sueca	0,52806	0,52380
Marco	0,68485	0,67972
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39435	0,39082
Dólar canadense	2,51187	2,49480
Coroa norueguesa	0,38182	0,37786
Florim	0,75273	0,74722
Pêso uruguaio	0,033068	0,028080
Pêso argentino	0,008063	[illegible]
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045080
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59928	7,55055
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2435

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,632	0,625
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,520	2,480
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,410	0,380
Florim	0,750	0,740
Bolívares	0,595	0,565
Lira	0,00440	0,00430
Peseta	0,04570	0,0450
Franco belga	0,055	0,050
Pêso argentino	0,00850	0,00780
Pêso uruguaio	0,033	0,029
Escudo	0,096	0,095
Guaranis	0,020	0,012
Pêso boliviano	0,200	0,160
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Sols peruano	0,098	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 216,219 títulos no valor total de NCr$ 290.152,82 e, no pregão da tarde, 132 210, no de NCr$ 85.918,00. O mercado de frações negociou 1.471 títulos no valor total de NCr$ 2.170,92. Venderam-se letras de câmbio na importância de NCr$ 61.000,00. O índice BV a 97,0 acusou baixa de 1,2. O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres, atingiu a 357.604, rendendo a importância de NCr$ 387.680,74.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-4-67 — 3.880; 20-4-67 — 3.919; 17-4-67 — 3.900; 10-4-67 — 3.968; abril 1966 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	210	27,35
	100	27,40
Portador, 5 anos	200	22,00
Recuperação Financeira	200	0,60
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 14	285	0,68
Lei 303	3.326	0,68
	102	0,70
Lei 820, Plano «A»	953	0,68
Títulos Progressivos	3	308,00
Uniformiz. S. Paulo, 8%	96	0,35
AÇÕES CIAS DIV.		
Arno	1.900	0,59
Banco do Brasil	1.000	4,65
	100	4,68
	2.500	4,70
	2.700	4,80
Brasileira de Roupas	2.200	0,46
C.B.U.M.	3.500	0,40
Brahma, pref. ex/d. c/d.	300	1,55
	8.400	1,57
	13.600	1,58
	800	1,59
	900	1,60
Brahma, ord. ex/d. c/d.	9.200	1,60
Docas de Santos	800	0,66
	24.000	0,67
	300	0,68
	100	0,69
Dona Isabel	200	0,58
Ferro Brasileiro	500	0,90
	2.900	0,91
América Fabril	1.000	0,35
	8.500	0,36
Sousa Cruz	13.100	2,30
Nova América, port.	2.000	0,67
Belgo Mineira	12.100	0,80
	17.100	0,81
Sid. Nacional, port.	2.000	1,60
	6.000	1,63
	600	1,64
Hime	6.800	0,51
	4.400	0,52
Kibon	1.400	2,12
Lojas Americanas	1.400	2,12
Lojas Americanas	4.700	1,72
Mesbla, pref.	1.100	0,74
	3.900	0,76
	900	0,77
	1.500	0,78
Mesbla ord.	1.900	0,76
Moinho Santista	100	1,04
	1.300	1,05
Petrobrás, ex/dir. c/div.	1.000	1,00
	6.000	1,01
	12.000	1,02
Samitri	1.000	0,70
S. Paulo Alpargatas	5.500	1,00
	1.300	1,01
Vale do Rio Doce, port.	300	3,50
	200	3,53
	2.000	3,55
	500	3,60
Vale do Rio Doce, nom.	300	3,40
	2.044	3,45
	300	3,48
White Martins	4.700	3,15
	700	3,16
Willys, ord.	2.000	0,67
	4.000	0,68

PREGÃO DA TARDE

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Bco. Nobre MG pref nom	32.000	1,10
Bco. do País, ord. nom.	20.000	1,00
Deodoro Industrial	17.000	0,41
Bras. Energia Elétrica V.N. 1,00	400	0,97
Bras. Energia Elétrica V.N. 0,20	2.000	0,24
	3.000	0,25
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	3.00	1,18
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 0,20	43.000	0,29
	8.000	0,30
Fôrça e Luz M. Gerais	2.000	0,24
Fôrça e Luz do Paraná	2.000	0,27
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Casa J. Silva, ord. port.	400	1,19
	500	1,20
Bemoreira, pref. por.	100	0,70
Paulista de Roupas	2.000	0,40
Pet. Ipiranga, pref. nom.	10	0,30
Sid. Mannesmann, ord.	100	0,40
Antártica Paulista	300	1,10
Cimento Aratu	400	1,93
DEBENTURES		
Sid. Mannesmann	36	0,73

LETRAS DE CÂMBIO

EMPRÊSA	Prazo (dias)	Valor venal
Com correção monetária		
Cresa S.A., 36%	176	3.000,00
Idem, 36%	180	23.200,00
Idem, 36%	210	24.500,00
Idem, 36%	218	300,00
Idem, 36%	221	18.000,00
Idem, 36%	240	2.000,00

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, sendo cotado ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 3.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência 53.340 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 462 fardos de São Paulo e 386 de Minas, no total de 848 fardos. Saídas, 870. Existência, 1.945 fardos.

BAIANO VAI FAZER CERVEJA À TCHECA

SALVADOR, 25 (Do Correspondente) — O Centro Industrial de Aracatu já foi entregue ao govêrno do Estado e continua a afluência dos empresários: agora é a vez dos fabricantes de cervejas e, neste setor, já existe uma autêntica novidade.

Duas firmas já examinam as condições para instalar suas fábricas e uma terceira, de capital baiano, já mandou vir técnicos da Tcheco-Eslováquia, para iniciar a produção da verdadeira Pilsen, segundo o tradicional estilo de Praga.

TÉCNICOS

Para examinar a localização da indústria, qualidade da água, etc., estiveram em Salpanhados do senhor Karel Barrer e Joseph Klines, acomvador os engenheiros Karel Smutny, adido comercial tcheco no Brasil. Os técnicos visitaram o Centro Industrial de Aratu, mostrando-se impressionados com o nível do planejamento e o ritmo das obras em execução.

PETRÓLEO

Também estiveram em Salvador os senhores Juin Jc-Caskill, Charles J. Hopper e Luís Alberto Lynch, da Desser McCobar, do Texas, mostrando interêsse em instalar em Aratu uma indústria de produtos petrolíferos.

Ainda nos últimos dias visitaram Aratu representantes do grupo Evangelos Kyriakakis, com o propósito de instalar uma indústria de tecelagem, tinturaria e confecções, para fabrico de nylon, jérsei e malhas.

CLD Quer 10 Anos Para Desenvolver

Com a presença dos governadores Geremias Fontes e Negrão de Lima, e do ministro Mário Andreazza, o Clube de Diretores Lojistas debaterá, amanhã, em uma reunião, os problemas comuns à integração sócio-econômica dos dois Estados.

O CLD carioca proporá a constituição de uma Comissão Coordenadora Mista, que elaborará um Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social, quando o presidente Jorge Geier sugerirá vários itens para o temário a ser debatido.

O TEMÁRIO

Fazem parte do temário: Financiamento à Pordução Agropecuária, Problemas de Abastecimento, Incentivo ao Comércio entre os dois Estados (Barreiras e Fisco), Inventivo às Indústrias, Abastecimento de Energia Elétrica, Turismo, Intercâmbio Cultural e Educacional, Integração Econômica da Baixada Fluminense, Problemas de Saúde Pública. Há, ainda, uma série de assuntos especiais que deverão merecer um estudo prioritário e especial, como a construção da Ponte Rio—Niterói, da estrada Rio—Santos, Aeroporto Supersônico, Metrô, Cidade Universitária e dos portos (zona livre).

Vantagem Para Investimento a Longo Prazo

BONN, 24 — Peritos em projetos de desenvolvimento dos 18 países latino-americanos que participaram do seminário realizado pela Fundação Alemã em Prol de Países em Desenlovvimento, informaram-se sôbre os motivos que levam firmas alemãs a investirem capitais na América Latina, e o que torna um país interessante aos alemães que investem capitais no estrangeiro.

Por parte alemã, consideram-se pouco estimulantes as leis que facilitam investimentos, na maioria dos países; as vantagens concedidas, geralmente são sob curtos prazos. Prejudicial provou ser a lei de alguns países que não permite a supremacia de capital estrangeiro, torna êstes capitais menores ainda.

Muitos alemães defendem o ponto de vista que suas firmas ultramarinas, algum dia, terão de exportar para outras nações; portanto, as leis latino-americanas deviam preparar-se para não prejudicarem estas indústrias na competência com o mercado internacional e deveriam estimular a exportação. (IF)

EPISA - EDITÔRA E PAPELARIA IMPÉRIO S.A.

SEDE SOCIAL: — Rua Visconde de Maranguape, 42 — Rio de Janeiro — GB

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Satisfazendo disposições legais e estatutárias, submetemos-lhe o Balanço Geral, Contas e demonstração de Lucros e Perdas, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1965. O resultado negativo apresentado pelo Balanço, foi independente dos ingentes esforços empregados para minorar seus efeitos, visto que, muito cêdo, notamos a queda dos negócios sociais e o constante aumento dos encargos. Todos os documentos se encontram à inteira disposição dos senhores acionistas, e quaisquer esclarecimentos que forem pedidos prontamente serão atendidos.

BALANÇO

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — DISPONÍVEL		
Caixa	3.327.763	
Caixa T M	62.543	
Bancos	639.520	4.029.826
II — REALIZÁVEL		
Duplicatas a Receber	19.494.727	
Mercadorias	9.800.980	29.295.707
III — IMOBILIZADO		
Instalações	582.149	
Móveis & Utensílios	1.241.277	
Máquinas e Pertences	77.632.337	
Fundo I. Trabalhistas	528.100	
Obrigações Reajustáveis	1.433.400	
Adicional Impôsto Renda	26.300	
Contas a Regularizar	225.046	
Cauções e Depósitos	220.050	81.888.659
IV — PENDENTE		
Lucros & Perdas		15.321.824
V — COMPENSADO		
Caução da Diretoria		40.000
		130.576.016

PASSIVO

	Cr$	Cr$
VI — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000	
Reserva	191.106	
Reserva Devedores Duvidosos	666.300	
Fundo de depreciações C M	11.749.056	
Fundo de Reavaliação do A. I.	6.516.670	99.123.132
VII — EXIGÍVEL		
Contas a Pagar	1.894.617	
Contas Correntes	10.962.661	
Fornecedores	9.433.806	
Impostos a Pagar	1.654.381	
Impôsto de Renda R F	2.400	
Impôsto Sindical	22.200	
Créditos a restituir	3.811.800	27.781.865
VIII — PENDENTE		
Lucros & Perdas		3.631.019
IX — COMPENSADO		
Ações Caucionadas		40.000
		130.576.016

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS»

DÉBITO

	Cr$
Despesas Administrativas	42.808.851
Impostos & Taxas	1.729.264
Despesas de Vendas	6.331.240
Despesas Financeiras	722.544
Mercadorias	46.306.090
Fundo de Depreciações C M	10.968.265
	108.866.254

CRÉDITO

	Cr$
Vendas à Vista	22.496.120
Vendas a Prazo	70.774.332
Descontos Recebidos	22.195
Despesas Recuperadas	200.000
Juros Recebidos	51.783
Lucros & Perdas	15.321.824
	108.866.254

CYLO COZENDEY
Diretor-Presidente

JOÃO SALERME COZENDEY
Diretor-Tesoureiro

JOSE' SILVA
Contador — CRC-GB 3.338

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os adiante assinados, membros do Conselho Fiscal da EPISA — Editôra e Papelaria Império S. A., tendo examinado os documentos relativos ao exercício de 1965, constantes do Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas e Contas, constataram sua exatidão, opinando, pois, pela sua aprovação. as.) Luiz Onofre M. Ribeiro, Armando Goins, Luiz Alves.

BORGHI: ONDE CASTELO FRACASSOU (4)

Confisco da Economia Nacional e Não Ajuda Efetiva ao Produtor

O sr. Hugo Borghi, na sua carta-relatório ao sr. Otávio Gouveia de Bulhões, quando êste era ministro da Fazenda, sôbre a política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco, e cuja publicação estamos fazendo em série, demonstra que os empréstimos e financiamentos obtidos pelos produtores brasileiros significaram autênticos confiscos e não ajuda efetiva ao desenvolvimento nacional. Declara Borghi:

«Vejamos agora, meu caro ministro, o caso dos nossos financiamentos à produção. Por mais que a patriótica preocupação antiinflacionária do estimado amigo possa dizer o contrário, a verdade é que os financiamentos que os bancos oficiais e privados vêm concedendo à produção brasileira são um pouco mais do que insuficientes — são, em certos casos, realmente insignificantes. Não importa que as estatísticas oficiais, no confronto entre dois ou mais exercícios financeiros, acusem em determinado ano um acréscimo de 30, 40 e até mesmo 50%, no que tange ao valor dos financiamentos deferidos à produção nacional; a verdade é que tais acréscimos pràticamente se diluem na voragem da inflação e na maior parte dos casos não bastam nem mesmo para atender a 60% da elevação dos custos internos de produção, verificada de um ano para outro. Quando muito — e não há demasiado exagêro nesta assertiva — êsses acréscimos bastam aos produtores apenas para financiar-lhes o pagamento dos novos encargos tributários que o Govêrno sistemàticamente lhes impõe em cada exercício social.

A respeito do assunto aliás, peço vênia ao estimado amigo para apontar dois fatos sobremodo eloqüentes: um, de sentido particular, referente aos financiamentos à agricultura, e outro, de sentido mais geral, relativo à produção nacional.

No exercício de 1963, para citar estatísticas que tenho à mão, os empréstimos concedidos ao setor privado pelo Banco do Brasil S. A., através de suas Carteiras de Crédito Geral e do Crédito Agrícola e Industrial, viram-se assim distribuídos:

Destinação	Parcial	Total	%
A Indústria			
— Carteira de Crédito Geral	320.944		
— CREAI	53.864	374.808	[illegible]
Ao Comércio e a Particulares			
— Carteira de Crédito Geral		362.519	[illegible]
A Agricultura			
— CREAI	194.041		
— Carteira de Crédito Geral	138.296	332.337	[illegible]
Outros empréstimos			
— Carteira de Crédito Geral		37.051	[illegible]
TOTAL:		1.706.575	[illegible]

Obs.: Quantias em milhões de cruzeiros.

Como se vê, do total de empréstimos concedidos ao setor privado, pelo Banco do Brasil S. A., no decurso de 1963, no valor global de 1 trilhão e 706 bilhões de cruzeiros, apenas 362 bilhões, ou seja, pouco mais de 19%, corresponderam a financiamentos concedidos à lavoura e à pecuária.

Note-se ainda que, no campo do setor privado, a indústria e o comércio vêm detendo, pràticamente, o privilégio da assistência creditícia da rêde bancária particular e até mesmo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, órgão que sabidamente não proporciona qualquer ajuda direta e efetiva à produção agropastoril do país.

(CONTINUA)

PÁRA-QUEDAS ENROSCOU E KOMAROV DESCEU DIRETO

TRAGÉDIA SE DEU APÓS 25 H E 15 M DE VÔO

MOSCOU, 24 — O cosmonauta soviético Vladimir Komarov morreu hoje, nas etapas finais de seu vôo espacial.

O veterano cosmonauta, de 40 anos «faleceu quando completava o teste de vôo da espaçonave Soyuz-I», anunciou a agência Tass.

Sua morte foi anunciada 12 horas e meia após a agência Tass divulgar seu último contato de rádio com a estação de contrôle em Terra.

Komarov, que foi colocado em órbita na madrugada de ontem, foi o primeiro cosmonauta soviético a ser lançado ao espaço depois de dois anos de inatividades.

A televisão de Moscou anunciou que Komarov morreu quando as correias do paraquedas na descida da Soyuz-I se enroscaram à uma altura de sete mil metros.

Primeira Tragédia

O desastre tornou Komarov — com 40 anos e pai de duas crianças, além do mais velho cosmonauta russo — a primeira vítima da tragédia no espaço.

Êle foi o primeiro russo que se saiba tenha morrido no espaço sideral.

Três americanos — Virgil Grisson, Edward White e Roger Chafese — morreram dia 27 de janeiro quando o fogo tomou conta da nave espacial «Apolo» durante um teste de terra em Cabo Kennedy.

Irônicamente, Komarov tinha completado os estágios mais perigosos de sua descida — disparando seus retro-foguetes para diminuir a espaçonave quando ela atingiu as camadas mais altas da atmosfera terrestre quando o desastre ocorreu.

Mas as cordas emaranharam-se e a espaçonave ganhou velocidade novamente e caiu como uma pedra na terra de quatro milhas acima. As probabilidades contra tal acidente eram de milhares para um, disseram os peritos.

No PC em 1952

Enquanto estudava, encontrou por acaso a moça com que deveria casar-se. Passavam nos fins da tarde e estudavam lado a lado na biblioteca.

Quando Komarov classificou-se como pilôto, o comandante de sua estação de treinamento comentou: «Êle voa com ousadia, confiantemente, e não perde a cabeça em situações difíceis».

Komarov, que entrou para o Partido Comunista em 1952, conquistou a Ordem da Estrêla Vermelha, por serviços meritórios nas Fôrças Armadas.

Na vida privada, era um homem calmo, amante do lar. Gagarin disse: «Às tardes, pode-se encontrá-lo passeando com seus filhos. Se tem um momento de folga, está sempre com êles».

Moscou Esconde Três Mistérios

LONDRES, 24 — A declaração do Kremlin da morte de Komarov disse que o astronauta realizou tôdas as operações necessárias para aterrar.

«A espaçonave passou com segurança pelas mais difíceis operações nas altas camadas da atmosfera e extingiu inteiramente a primeira velocidade cósmica», disse.

«Entretanto, quando a principal cúpula do pára-quedas abriu, numa altitude de sete quilômetros, as cordas do pára-quedas, segundo relatórios preliminares, tornaram-se emaranhadas e a espaçonave desceu numa grande velocidade que resultou na morte de Komarov».

Mas existem três mistérios que a declaração do Kremlin não esclareceu:

1) Onde a espaçonave de Komarov atingiu o solo?

2) Tinha a espaçonave um assento ejetor de emergência, e se tinha, por que Komarov não o usou?

3) Komarov recebeu ordem para aterrar antes do planejado — após apenas um dia no espaço — porque alguma coisa andou errada com sua missão?

Sem Lamentações

MOSCOU, 24 — Centenas de moscovitas fizeram filas esta noite para comprar os primeiros jornais noticiando a morte do astronauta Wladimir Komarov, mas não há sinais de lamentação aberta na capital.

«E' uma coisa terrível, mas não vamos ficar chorando» — disse um homem diante da sede do jornal do govêrno, «Izvestia» na praça Vermelha, local de alegria nos lançamentos espaciais anteriores e onde o coronel Komarov será enterrado, numerosas pessoas pareciam não ter ouvido as notícias cêrca de três horas depois de ter sido anunciada.

O «Izvestia» lançou uma edição regular da tarde, cêrca de 20h30m (hora de Moscou), com cêrca de três horas de atraso e trazia a notícia da morte numa fotografia de primeira página do astronauta, tarjada de prêto. (R.)

Os Cérebros

MOSCOU, 24 — Os cérebros por trás do programa espacial russo são duas figuras da sombra, cujos nomes talvez jamais sejam publicamente revelados até que morram.

Êles são algumas vêzes mencionados na imprensa soviética mas apenas por seus títulos — desenhista-chefe e teórico-chefe.

Todavia, sua palavra é lei para os cosmonautas e centenas de técnicos que trabalham no programa.

Embora sua identidade seja um segrêdo oficial, fontes bem informadas identificaram o teórico-chefe como o acadêmico Valentim Glushko, engenheiro ucraniano de 58 anos.

A identidade do desenhista-chefe permanece em mistério, mas os analistas ocidentais que fazem um cuidadoso estudo das figuras científicas soviéticas acreditam que poderia ser o acadêmico Mikhail Yangel, de 55 anos.

ENTRE OS GRANDES

Kamarov sempre estêve entre os grandes cosmonautas, dos quais era um dos primeiros. Na foto, da esquerda para a direita, êle aparece após Iuri Gagarin, seguido de Andrian Nikolayev, Aleksei Leonov e Pavel Belyaev.

A Morte Veio Após 25 h e 15 m de Vôo

LONDRES, 24 — Pelo menos uma espaçonave anterior soviética era equipada com assento ejetor justamente para tal emergência. Parece altamente improvável que não houvesse nenhuma a bordo do Soyuz-1 que se acredita seja a maior cápsula espacial jamais mandada o espaço.

Uma possibilidade é a de que as cordas emaranhadas do pára-quedas tenham impedido o trabalho do assento ejetor.

A especulação anteriormente era de que o vôo de Komarov — primeiro russo em dois anos — era apenas o primeiro estágio de um espetacular teste envolvendo diversas espaçonaves.

A notícia de sua morte, que colocou em luto a nação, foi o clímax de um dia de pressentimentos de que alguma coisa andava errada com a missão. A rádio e televisão de Moscou ficaram silenciosas por horas, em contraste com a cobertura hora a hora dada aos oito vôos tripulados russos anteriores.

Presume-se que o acidente tenha acontecido pouco após o último contato de rádio de Komarov com o contrôle de terra às 4.50 A. M. 0150 GMT de segunda-feira. Êle estava então no espaço por 25 horas e 15 minutos.

Mundo Lamenta à Morte: "Foi Tudo Pela Ciência"

CIDADE DO VATICANO, 24 — O Papa Paulo VI pediu a seu enviado à Itália, monsenhor Grano Cario, para apresentar suas condolências ao embaixador Soviético pela morte do cosmonauta soviético Vladimir Komarov.

JOHNSON: FOI PELA CIÊNCIA

O presidente Johnson disse em sua mensagem, enviada de Bonn onde chegou domingo para presenciar o funeral do chanceler Adenauer que Komarov «morreu pela causa da ciência e pelo eterno espírito da aventura humana, como os três americanos que morreram na capsula espacial Apollo em janeiro».

FALHA DE ROTINA

Em Londres, um tecnologista espacial britânico, Kenneth Gatland, disse que a morte de Komarov certamente não iria atrasar o programa espacial russo.

Gatland, vice-presidente da Sociedade Interplanetária Britânica, que agrupa engenheiros que trabalham em tecnologia espacial, disse que as notícias do desastre indicavam uma falha de rotina no pára-quedas ao invés de uma falha fundamental.

Gatland disse que o emaranhar das linhas do pára-quedas da nave de Komarov descrito pelas notícias do desastre tinha sido provàvelmente o pesadelo do paraquedista chamado «candelabro romano».

Disse que os pára-quedistas algumas vêzes morrem desta maneira quando suas linhas tornam-se emaranhadas e evitam a abertura da cúpula.

«É uma possibilidade em milhares» êle disse.

NA FRANÇA

Em Paris, o professor Piere Auger chefe da Organização de Pesquisa Espacial Européia (ESRO) disse: «Foi muito triste, triste porque deveu-se a um acidente banal».

A morte de Komarov foi um acidente que poderia ter acontecido «na vida normal de nós precisamos não atribuí-la aos técnicos soviéticos, encarregados desta mangnífica experiência espacial», disse.

O ministro dos Assuntos Científicos e Espaciais da França Maurice Schumam passou um telegrama para seu colega soviético Vladimir Kirilin: «Asseguro a vossa excelência e a tôda a comunidade científica soviética da minha simpatia e da dos cientistas franceses».

DE LONDRES

O secretário do Exterior Britânico George Brown enviou uma mensagem ao ministro do Exterior soviético Andrei Gromiko expressando «nossas sinceras condolências ao govêrno soviético e à família dos cosmonautas e a seus colegas».

ÚLTIMA MISSÃO

A sra. Valentina Komarov, espôsa de 38 anos do astronauta russo morto hoje, não sabia para onde êle ia quando saiu de casa para sua última missão.

Segundo se notícia, ela ouviu as notícias de sua morte na aldeia natal do cosmonauta perto de Moscou, onde Komarov vivia com seus dois filhos em idade escolar.

Os jornais russos disseram que as esposas de outros cosmonautas se juntaram a ela ontem pela manhã logo que tiveram notícias do lançamento «para participar de sua alegria e entusiasmo».

Ela disse a um jornalista russo: «Quando Volodya sai para uma missão, êle não diz para onde ou por que. Também desta vez».

Antiga professôra, atraente, de cabelos pretos, ela confessou ao repórter russo estar preocupada, pois às «espôsas dos aviadores sempre se preocupam com os seus maridos» — disse.

A sra. Komarov disse ter ouvido pela primeira vez do vôo do coronel Komarov quando outro astronauta, Pavel Popovich, telefonou às quatro da manhã, 35 minutos depois do lançamento.

«Naturalmente, senti que algo estava sendo preparado» — disse ela.

Komarov encontrou-se com ela quando estava estudando engenharia, depois de classificar-se como piloto de combate. Passeavam juntos à tarde e eram frequentemente vistos estudando lado a lado.

Komarov Fêz Fôrça: Não Tinha Coração Para Vôo

Vladimir Komarov, que morreu hoje no primeiro desastre espacial conhecido, foi também o primeiro cosmonauta soviético a fazer um segundo vôo.

Problemas cardíacos quase o afastaram do programa espacial 18 meses antes do seu primeiro vôo, em outubro de 1964. Os médicos acharam que suas pulsações eram irregulares e ordenaram-lhe seis meses de completo repouso.

Seus chefes espaciais acharam o período muito longo, mas êle os persuadiu a lhe darem uma nova chance.

«Êle decidiu provar que tinha saúde e tinha o direito de sentar em uma nave espacial», disse mais tarde Yuri Gagarin. O pioneiro dos astronautas.

PILÔTO DE CAÇAS

O coronel da Fôrça Aérea Komarov, nascido a 16 de março de 1927, deixa mulher, Valentina, um filho Yevgemy, de 15 anos, e uma filha, Irina.

Era alto, moreno, de ombros largos, cenho cerrado um homem de mente sério, tenacidade de propósito e fala lenta.

O primeiro homem a pilotar uma espaçonave de vários assentos, o Voshkod 1, em 1964, fêz 16 órbitas.

Dois anos antes, era o substituto para Pavel Popovich, mas não teve uma chance de fazer um vôo, na ocasião.

Komarov, filho de um mecânico de Moscou, trabalhou em uma fazenda coletiva durante a guerra, enquanto seu pai combatia.

Entrou então para uma escola da Fôrça Aérea soviética em 1942, e tornou-se pilôto de caças a jato, voando 1.500 horas. Fêz muitos saltos de pára-quedas e, mais tarde, tornou-se instrutor de pára-quedistas.

Em 1959, formou-se como engenheiro de Fôrça Aérea e foi destinado a testar equipamentos da Fôrça Aérea.

Pavel Usou Contrôles

MOSCOU, 24 — Os observadores notaram que o desastre do Apollo, americano em janeiro, no qual três astronautas morreram levou a um sério retardamento no programa norte-americano de um homem na Lua. O acidente de hoje talvez tenha os mesmos resultados para os russos dissera.

Quando o equipamento de aterrissagem automática no último lançamento tripulado russo não funcionou, o cosmonauta Pavel Belyv apelou para os contrôles manuais e habilmente pilotou a nave para uma aterrissagem sôbre a nave em desertas florestas de pinheiros no nordeste da Rússia, a quase 1.250 quilômetros da área do alvo.

Todavia a falha do pára-quedas do Soyuz-1, hoje é um problema diferente, e deve ter deixado o coronel Komarov com apenas frações de segundo para agir — não lhe dando qualquer chance de evitar o desastre.

Abatidos Dois Migs-17

SAIGON, 25 — Jatos da Marinha dos Estados Unidos derrubaram dois "Migs-17", norte-vietnamitas, que levantaram vôo para defender as bases aéreas comunistas atacadas pelos americanos, ontem, pela primeira vez — disse hoje um porta-voz militar dos Estados Unidos. (R)

Gregos Entram Prendendo na Semana Santa

ATENAS — O nôvo govêrno grego, firme no comando do país após seu golpe na sexta-feira com o apoio do Exército, continua procurando e detendo seus adversários.

Embora o toque de recolher à noite, ainda esteja em vigor, em Atenas, o país parece calmo com os negócios devendo voltar ao normal hoje, com os gregos comemorando a Semana Santa no calendário da Igreja Ortodoxa Oriental.

Não é muito notado a presença militar mas os tanques continuam estacionados nas esquinas, e em pontos estratégicos da capital. Ontem, tropas do Exército prenderam novos suspeitos de serem hóstis ao regime militar, inclusive político, líderes sindicais e jornalistas, cuja lealdade ao govêrno é dividosa.

Um porta-voz oficial declarou que aquêles na lista de detenção eram na sua maior parte, comunistas ou membros do partido EDA da extrema esquerda. (R)

Raptaram Avião em Pleno Vôo

LAGOS, NIGÉRIA, 24 — Cinco membros de um auto dominado «Comando Suicida» raptou um avião turbo-hélice das linhas Aéreas nigerianas à noite passada e desviaram para a região Oriental do país, atualmente em discordância com o govêrno Central.

Os sequestradores dominaram a tripulação com armas, removeram os fones de ouvido do pilôto-chefe indiano S. R. Chirall e forçaram-no a mudar o curso para Enuu, capital da região Oriental.

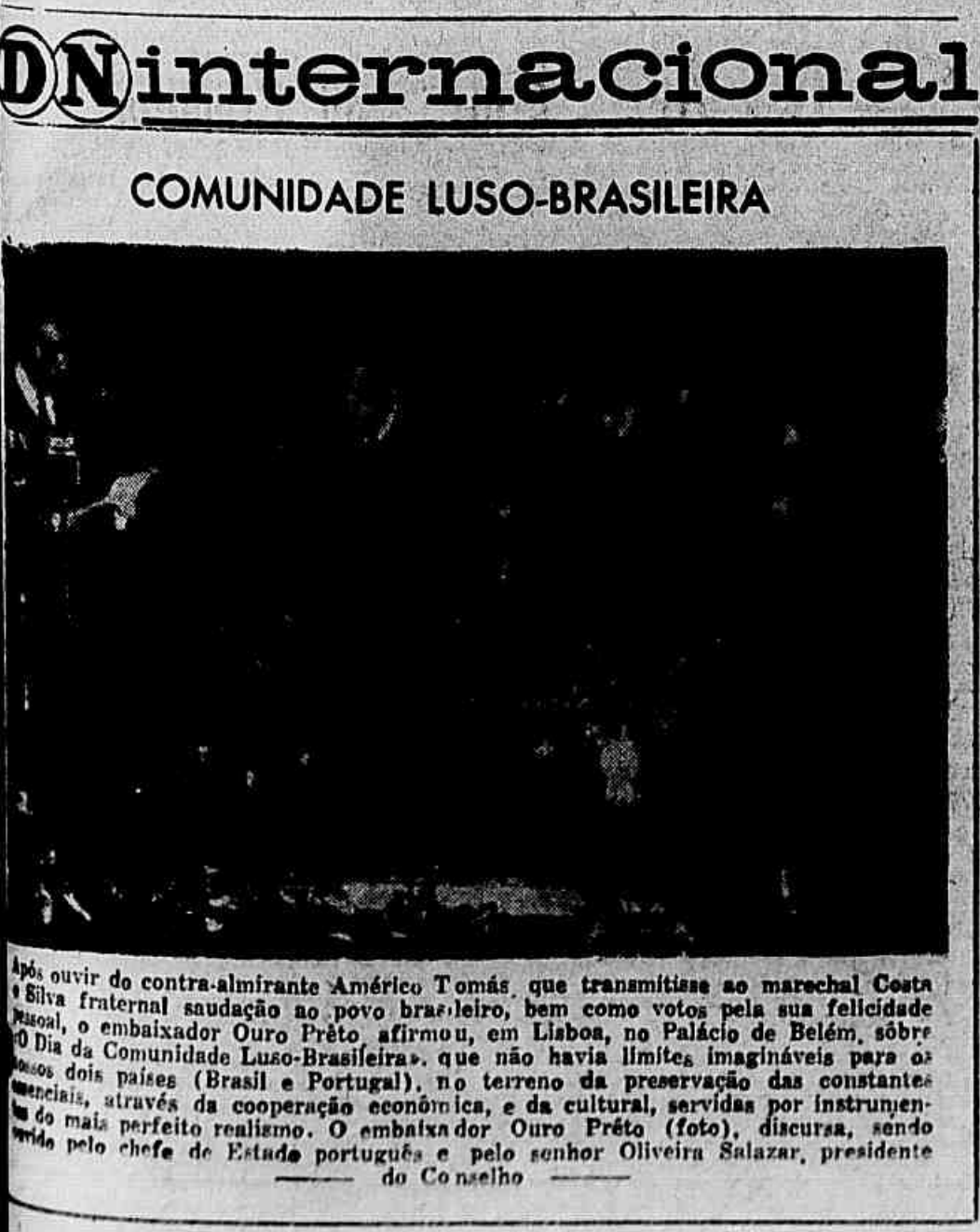
Os 27 passageiros do avião passaram segunda-feira à noite num luxuoso hotel em Enugu e viajaram para Benin, no meio Oeste da Nigéria, têrça-feira. Além de nigerianos, êles eram americanos, britânicos, irlandeses e italianos.

Entre os cinco sequestradores estavam um pilôto de aviação que recentemente voou para a região Oriental, um estudante universitário e um químico, disseram fontes bem informadas. (R)

telex

- Cinco agentes do Bireau Federal de Investigações (FBI) escoltaram dois russos que se acredita serem da inteligência soviética, até um avião a jato da Air France, que os levou de volta a Paris, e embora as autoridades se recusassem a identificá-los como espiões, o Departamento de Estado disse que não negaria uma informação do Dayle News, de Nova York, de que eram agentes da KGB — organização do serviço secreto soviético. Os russos, antes de tomarem o avião de volta, fizeram compras nas lojas de Manhattan.
- A espaçonave norte-americana Surveyor-3 está tirando fotografias coloridas da Lua, usando filtros claros, vermelhos, azuis e verdes. A nave já informou que na Lua não tem água, tirou fotos excepcionais de um eclipse e abriu um buraco na superfície lunar de 38 por 12 centímetros, adiantando que o homem não terá problemas para um desembarque no satélite da Terra.
- O general Charles de Gaulle proibiu que se realize na França sessão do Tribunal Internacional de Crimes de Guerra, inspirado no filósofo britânico Bertrand Russel.

DN internacional

COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

Após ouvir do contra-almirante Américo Tomás que transmitisse ao marechal Costa e Silva fraternal saudação ao povo brasileiro, bem como votos pela sua felicidade pessoal, o embaixador Ouro Prêto afirmou, em Lisboa, no Palácio de Belém, sôbre «O Dia da Comunidade Luso-Brasileira», que não havia limites imagináveis para os nossos dois países (Brasil e Portugal), no terreno da preservação das constantes essenciais, através da cooperação econômica, e da cultural, servidas por instrumentos do mais perfeito realismo. O embaixador Ouro Prêto (foto), discursa, sendo ouvido pelo chefe de Estado português e pelo senhor Oliveira Salazar, presidente do Conselho

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

PROMOÇÕES DE HOJE IRÃO DE SEGUNDO-TENENTE A CORONEL

O ministro Lira Tavares viajou, ontem, às 14h30m, para Brasília, levando numeroso expediente a fim de ser submetido a estudos e à assinatura do presidente Costa e Silva, inclusive os quadros de acesso para as promoções de oficiais.

Essas promoções deverão verificar-se, hoje, data oficial da mesma, serão pelos critérios de antigüidade e merecimento e no quadro figuram cêrca de 900 nomes a serem promovidos em todos os pôstos de segundo-tenente a coronel.

FEIRA DO LIVRO

A Biblioteca do Exército está, uma vez mais, presente à XII Feira Estadual do Livro, inaugurada à 18 do corrente, na Cinelândia. Com esta sua presença, visa a Biblioteca contribuir para a melhor difusão de suas obras e conhecimento, por parte do público, de suas atividades. Livros muito procurados, como "Panzer Líder" e o "Comunismo no Brasil", podem ser adquiridos na barraca 37, com 20% de desconto.

ASSUNÇÃO CARDOSO JÁ EMBARCOU

A fim de aguardar o general Sizeno Sarmento, que assumirá o comando do II Exército, à 28 do corrente, às 15 horas, o general Henrique Carlos de Assunção Cardoso, que vai assumir a chefia do Estado-Maior daquela Grande Unidade, antecipou sua chegada, viajando, hoje, para a capital bandeirante, via aérea, onde vai tomar uma série de providências para a posse do nôvo responsável pela segurança dos Estados de São Paulo e Mato Grosso. O general Henrique Cardoso estêve, ontem, no edifício Duque de Caxias, a fim de apresentar despedidas aos seus amigos, chefes, colegas e camaradas, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens. O general Sizeno viajará, para São Paulo, na véspera de sua posse, devendo chegar a São Paulo, dia 27, à noite.

OSCAR DE ANDRADE

Várias manifestações de pesar, durante o dia de ontem, foram levadas ao Comitê de Imprensa do Ministério do Exército, por motivo do falecimento do jornalista Oscar de Andrade, ocorrido dia 21 último, por altos chefes militares, comandantes de corpo de tropa, diretores e chefes de serviços. Também o presidente da República, não podendo comparecer aos funerais daquêle profissional que por mais de trinta anos desenvolveu suas atividades no Ministério do Exército, assim se manifestou em radiograma: "Profundamente consternado com o falecimento do digno jornalista e amigo Oscar, apresentou ao Comitê de Imprensa minhas condolências solicitando sejam externadas em meu nome a excelentíssima família". Dezenas de outras mensagens de pêsames foram dirigidas aos companheiros e à família de Oscar de Andrade. O chefe do Exército fêz-se representar nos funerais e enviou uma coroa em nome das Fôrças de Terra.

Colunista militar dos "Diários Associados", Oscar de Andrade foi o introdutor da crítica nos meios armados de Terra, que lhe valeu o alto conceito moral e profissional que desfrutava do soldado ao general e do mais humilde ao mais categorizado servidor do Exército. Habituará-se Oscar de Andrade na crítica ou no elogio a acompanhar a evolução social, material e profissional do Exército, ora em campanhas públicas ora intercedendo diretamente junto aos ministros e chefes militares. Para tanto, valia-se da sua lealdade e espírito combativo na defesa de princípios, que sempre lhe proporcionavam êxitos. No jornalismo e, do Comitê de Imprensa do Ministério, mais particularmente, Oscar de Andrade foi um dos principais nomes na defesa da autonomia daquele setor, pelo que o Comitê atravessou diferentes fases político-militares sem nunca sofrer os rigores de uma censura, sempre repudiada pelos demais companheiros.

Oscar, que também era segundo-tenente R-2 farmacêutico e conselheiro da ABI, desaparece aos 65 anos de idade e deixa viúva a professôra Olinda Costa de Andrade e a jovem professôra Lúcia Helena de Andrade. Seus dotes moral e profissional valeram-lhe ainda numerosas condecorações nos meios armados, inclusive, a Medalha de Ordem do Mérito Militar, da qual era "Oficial", e "Cavaleiro" da Ordem do Mérito Naval.

As 11h30m, do próximo dia 27, quinta-feira, será celebrada missa de 7º dia, no altar-mór, da Igreja de São Francisco de Paula.

COIFA

O vice-almirante Arnoldo Hasselmann Fairbairn, diretor-geral de Intendência da Marinha, recebeu o número 8 mil, no seu certificado de sócio do Pecúlio-Pensão COIFA, o que atesta o crescimento daquêle serviço. Estará à disposição dos sócios a partir do fim do corrente mês, um "stand" montado ao pé da construção do edifício Coifa, à avenida 13 de Maio, 41, junto à Caixa Econômica Federal, onde um elemento de relações públicas prestará informações, inclusive aos sábados e domingos, sôbre as atividades do Pecúlio-Pensão COIFA.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo DGP foi feita a seguinte:

Infantaria — Classificação — Por necessidade do serviço — 28ª CSM, o tenente-coronel Eduardo D'Almeida Campos Pereira Mota, adido ao 24º BC, sendo incluído no QSG.

Cavalaria — Adição — Por necessidade do serviço — DPA, o major Orlando Jorge Portela Ramirez, da DIE, por ter sido nomeado para exercer as funções de adjunto da CMBI, Paraguai.

Artilharia — Transferência — Por necessidade do serviço — QGR-3, o major Hélio Antônio de Sousa, do 7º GGan 75 AR, sendo transferido do QO, para o QSG.

Engenharia — Homologação de Ato — Anulação — Anulo a homologação do ato publicado no BI-DGP número 47, de 9 de março de 1967, na parte referente à designação do major João Magalhães de Sousa, para o 1º BECnst.

Cavalaria — Transferência — Anulação — Por necessidade do serviço — Anulo a transferência do primeiro-tenente Nilo Fontoura Nunes, do 9º RC, para o 3º RCM.

Infantaria — Classificação — Por necessidade do serviço — 3º RI, o major Guilherme Ferreira Melo, por ter sido exonerado das funções que exercia no gabinete do ministro.

Adição — Sem ônus para a Fazenda Nacional — No QG-C ACos AAé — 2, de acôrdo com a letra "a", número 10.1, primeira parte, da Portaria 475-66, o tenente-coronel Jorge Conway Machado, do 4º RI, aguardando solução de seu pedido de transferência para a reserva.

Movimentação — pela DPA — QOA — Classificação — Por necessidade do serviço e por término de LE — DPA, o segundo-tenente Nilson Martins, adido à mesma.

Alteração de função — Assumiu em 27 de março de 1967, a função de major-adjunto da Segunda Divisão dêste Departamento, o capitão Germano Célso Schwartz, acumulativamente com a que já exerce.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"HUMAITÁ" SEGUIU PARA OS EUA: VAI SER MODERNIZADO

Partiu, ontem, do Rio, com destino aos Estados Unidos, o submarino "Humaitá", que naquêle país será submetido a obras de reforma, visando a sua completa modernização.

As malas postais para o "Humaitá" serão fechadas na agência do DCT do Ministério da Marinha, às 15 horas, de acôrdo com a seguinte escala: Port of Spain, dia 28; San Juan, dia 4 de maio e Groton, dia 12 de maio.

DECRETOS

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: exonerando o vice-almirante Armando Zenha de Figueiredo, de diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, nomeando-o diretor de Aeronáutica da Marinha; exonerando o vice-almirante Acir Dias de Carvalho Rocha de diretor de Aeronáutica da Marinha, nomeando-o, para chefe do Núcleo de Comando da Zona de Defesa do Atlântico; exonerando o vice-almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite de diretor da Escola Naval, nomeando-o, comandante do 6º Distrito Naval; exonerando os contra-almirantes Alexandrino de Paula Freitas Serpa e Arnaldo de Negreiros Jannuzzi, de subchefes do Estado-Maior da Armada, nomeando-os, respectivamente, para diretores da Escola Naval e do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

DARLI ASSUMIU

Em cerimônia realizada, às 10h30m, de ontem, presidida pelo diretor-geral do Armamento da Marinha, vice-almirante Jurandir da Costa Müller de Campos, assumiu o cargo de diretor do Centro de Munição da Marinha o capitão-de-mar-e-guerra Darli Correia, recebendo-o do capitão-de-mar-e-guerra Anauro Watson Coutinho Marques.

DIQUE DE ARATU

Hoje, às 15h30m, na carreira número 2 do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, será lançado ao mar a porta do Dique da Base Naval de Aratu.

CANDIDATOS A MÉDICOS

Os médicos aprovados no último concurso do Corpo de Saúde da Marinha, deverão comparecer, hoje, às 13 horas, no Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, avenida Presidente Vargas, 290, 5º andar, a fim de serem submetidos a exame psicotécnico.

SERVIÇO MILITAR

Será encerrado, hoje, o prazo de apresentação para os cidadãos nascidos no ano de 1949, que desejarem prestar o serviço militar inicial na Marinha. As inscrições poderão ser feitas na Diretoria do Pessoal da Marinha — DP-50 — rua Acre, 21 — 1º andar, sendo necessário os seguintes documentos: certidão de nascimento, duas fotografias 3x4 e certificado de alistamento militar, sendo a duração do serviço de doze meses. Para visto no certificado, estão sendo chamados os cidadãos nascidos nos anos de 1947 e 1948.

TURMA DE 1941

A turma da Escola Naval do ano 1941 fará realizar às 13 horas, do dia 28, no Clube Naval, um almôço em homenagem ao chefe de classe, comandante Joaquim Caraciollo Peixoto de Azevedo, recentemente transferido para a reserva.

CURSO NO CLUBE NAVAL

Iniciado, dia 18, com aulas às têrças e quintas-feiras, prossegue, hoje, no Clube Naval, o curso de Relações Públicas, ministrado em convênio com o Ministério da Educação e a Fundação Getúlio Vargas. O referido curso, no qual estão matriculados 52 alunos, será dado em 30 horas de aula, compreendendo seu programa, teoria, pesquisa, comunicações e organização em Relações Públicas.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou, atos, designando, o capitão-tenente Antônio Carlos Cairoli Lusardo, para a Esquadra, o capitão-tenente João Cherem Júnior, para a Esquadra, o capitão-tenente Sérgio Murilo Lima da Silva Pinto, para o Centro de Inrstução Almirante Wandenkolk, o capitão-tenente Carlos Hermann Guilherme Martins, para a Diretoria de Pôrtos e Costas e o capitão-tenente João Borges Pereira, para o Centro de Instrução Almirante Tamandaré.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

COMÉRCIO PAULISTA AJUDARÁ O CURSO NO CENTRO TÉCNICO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou atos classificando, na Base Aérea de Santa Cruz, o major Wellington de Carvalho no QG da 3ª Zona Aérea, o major Volnei Monclaro Mena Barreto; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o tenente-coronel Charles Henri Favre e o major João Felipe Salim; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, o major Artur Lozano; e, no Grupo de Suprimento e Manutenção do Comando de Transporte Aéreo, o major Décio José de Carvalho Paulino.

Por outro lado, o Departamento de Humanidades do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, do Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, São Paulo, programou, com a cooperação da Federação de Comércio de São Paulo, um curso sôbre «Problemas Brasileiros», com aulas (conferências), às sextas-feiras, às 20 horas, no auditório do ITA e aos sábados, às 8 horas.

CONFERÊNCIA MÉDICA

Será realizada, amanhã, às 13 horas, no Centro de Estudos do Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas, uma conferência do major médico Francisco Emígdio Krause, sob o tema: «Novos Conceitos Etiopatogênicos da Hipertensão Arterial.

ANIVERSÁRIO DO DIREITO

Completou 17 anos a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço, que realiza tôdas as quartas-feiras reuniões plenárias de estudos, nas quais são debatidos os mais variados aspectos concernentes ao espaço. No fim do mês em curso, será iniciado o VI Curso de Direito Aeronáutico sob a direção dos professôres João Botelho, Luís Ivani Amorim e J. V. Penalva, com uma série de conferências proferidas por especialistas nos vários assuntos que comportam a matéria, inclusive, a análise do nôvo Código Brasileiro do Ar.

CURSO NA ECEMAR

Foram matriculados no Curso Preliminar de Admissão (CPA), da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), os tenentes-coronéis médicos João Borges Fortes, Antônio Franco Vieira, José da Silva Salazar, Tito Lívio [illegible] Givaldo Gomes Padilho e Vicente Danuzio Monteroso.

GOVÊRNO DO ESTADO

Inspetores de Alunos Aprovados Estão Sendo Chamados

O DEPARTAMENTO de Educação Média e Superior está convocando os 161 candidatos habilitados na prova realizada na ESPEG para a contratação de inspetores de alunos para os vários estabelecimentos de Ensino da Secretaria de Educação e Cultura.

Os aprovados deverão comparecer à sede do Departamento, na avenida Erasmo Braga 118, das 13 às 18 horas, a fim de apanhar a guia para inspeção médica e, logo a seguir, assinar o respectivo documento de trabalho de acôrdo com a escala organizada.

ESCALA

Hoje, deverão comparecer: Afonso Henriques Marins, Teresa Fialho Maia, Marília Valente de Carvalho, Maria das Dores Santos Pinto, Rose Marie Silva Vilarins, Jorge Alberto da Silva, Afonso Henrique Costa, Frederico César de Sousa Lima, Luís Carlos S. Cristófaro, Nádia Josefe, João Vitor Filho, Jeová Coelho, Ceres de Queirós Mascarenhas Barreto, Ivone Ferreira de Sousa, Cecília Iolanda Cardoso, Ana Rosa Pinheiro Melo, Roberto de Albuquerque Pinheiro, Silda dos Santos Sá, José Ramos Teixeira, Alda Bôlsas Freire, Marlene Machado dos Santos, Norma de Barros Costa, Pedro Sousa Café do Nascimento, Jorgila Teixeira de Andrade, Jair Luís da Costa, Pedro Paulo Del Vale Curvelo, Maria da Conceição Siqueira da Rocha, Lia Maura dos Santos Silva Sampaio Pereira, Cl Alves Nazarete, Gésia de Oliveira, Jane Celeste Bertrand, Jarila José de Paula, Álvaro Rodrigues Júnior, Sant-Clair Luís de Sousa, Telma Gonçalves Nogueira, Maura Garcia Antunes, Hugo Vieira de Melo Degani, Neusa Silva Soares, Florência Pinto da Rosa e Maria Augusta Dionísio. Amanhã, devem comparecer: Carlos Sérgio de Santa Rosa, Oto Xavier de Oliveira, Teresa Davina Moreira Gonçalves, Geraldo Nogueira dos Santos, José Carlos Feliciano, Tércio Gomes do Nascimento, Marília de Lara, Anita Ribeiro da Costa, Luís Guilherme Ferreira Dias Nélia Brandão Ramires, Araci Costa dos Santos, Zara Goulart Guimarães Pereira, Adilson Borges, de Barros Teresa Alvarenga, Lenice LLucas Gonçalves, Wilson de Sousa, Alcione de Figueiredo Moura, Henrique Jos de Carvalho Dunham, Benedito Eurico Medeiros, Gérson Gama Neves, Jorge Casatle Neto, Iara Pinto de Resende, Jonas Gomes Silva de Albuquerque, José Carlos Sabatino da Silva, Marlol Fernandes Mangia, José Eduardo Moreira de Morais, Edi Mendonça Ramos, Elizabete Ribeiro da Silva, Gilda Gomes dos Santos, Antônio Ivo de Menezes Medina, Vilma Barbosa, Maria do Carmo de Almeida Castro, Jader da Silva Branco, Carlos Roberto da Fonseca, Haroldo Milton da Graça Melo, Tânia Guimarães Santa Rita, Válter de Araújo, Pedro Soares da Silva, Ari Neves Bernardo e José Gomes Nunes. No dia 27, devem comparecer Olímpio Casagrande, Ana Maria da Silva Cintra, Maria da Graça Rêgo, Javir José da Silva, Márcio Sebastião Leite Correia, José Carlos Mesquita, Teresa Veltri, Eni Alves, Gilda de Barros Chagas, Sônia Regina Vieira dos Santos, Lúcia Helena dos Santos Barbosa, Leni Secundo Dias, Fraílda Ferreira da Silva, Maria da Conceição Ferreira Regazoni, Ana Maria Pessoa de Araújo, Darci de Sousa e Silva, Pricila Cândido dos Santos, Amauri Siqueira de Carvalho, Léia Fonseca Jorano, Nadir Vieira Nobre, José Jorge do Nascimento Dias, Heitor Santos, Almada, Célia de Magalhães Brazil, Maria de Lourdes Marques Estêves, Sirlei Dias da Silva, Rui Lemos, Nélson Teixeira de Sousa, João Batista Ribeiro de Carvalho, Marcos Luís dos Santos, Amélia Fontoura, Sidnei Mendonça Barros, Vatson Tavares da Silva Filho, Edinei da Silva Roechling, Celso de Carvalho, Elzi Tavares Schmidt, Helenice Antônio Ferreira, Nanci Andrade da Silva, Dalva de Lourdes Borges, Airton Acioli Rodrigues e Augusto Carlos de Sousa. No dia 28, ainda no mesmo local e à mesma hora, estão sendo chamados: Moabe de Oliveira Buquer, Celi Rodrigues da Costa, Acacílio Aprígio da Silva, Matilde Muri da Rosa, Ana Maria Fernandes de Oliveira, Nair Gonçalves Monteiro, João José Eab, Adrinalves Tavares Lima, Guaraci Antônio Gonçalves, Jorge Guilherme da Silva Saraiva, Rosa Maria Lima de Melo, Maurício Szpiro, Valdemar Lemos Moreira, Ciro Fróes Coimbra, Sérgio da Silva Pires, Carlos Alberto da Silva, Nilta Batista dos Santos, Mariana Nagen Tôrres, Luís Pereira Martins Neto, Teresa de Jesus Machado, Ana Maria de Jesus Sales, Sheriei Almeida Carvalho, Sílvio Laranjeiras Filho, Maria Santesso, Alci Carvalho Teixeira, Zemilto Barreto de Queirós, Léa Félix da Silva, Clarinda Alves, Olivaldo Maciel de Sousa, Alice Andrade, Eloísa Aquino Carthi, Lourival Silva, Dinora Tavares de Lima, Lígia Alves Agner, Maria Nogueira Carvalho, Eldir Bonfim da Silva, Cosette Duque Estrada Ferreira, Luís Ferman de Oliveira Soares, Sidnei Moreira Costa e Luís Aristóteles Carvalho Nunes Ferreira.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE PESSOAL

O secretário Álvaro Americano designou os servidores Evandro Bucelar Teixeira, auro de Oliveira e Silva, Jureia de Medeiros Pereira, Armindo Maia da Rosa, José Almir Cavalcânti, José de Queirós Vieira, Roberto Portelinha de Oliveira, José Alvarenga Calhau e Roberto Moore Júnior, para sob a presidência do primeiro, integrarem a comissão do Departamento do Pessoal, encarregada da elaboração da proposta orçamentária do pessoal, par ao exercício de 1968.

INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os funcionários: Ari de Sousa, Analida de Almeida Stilben, Armênio Viana Ribeiro, Bento Soares da Silva, Claudionor Alves Ferreira, Cândida Luciana Lima, Carmen Dias Soares, Darci Ferreira Quintas, David da Cunha, Edméia Maris da Silva, Ernesto Roque Pena, Francisco Raimundo Villeman, Geraldo Pereira de Jesus, Gumercindo Bonfim, Isaura de Sousa Santos, Jorge Pereira de Sousa, José Marcelino Filho, Lídia Gonçalves Ramos, Manoel Antônio de Oliveira, Maria Ferreira Coelho, Paulo César da Silva Seixas, Paulo Pereira Júnior, Raul Francisco da Cruz, Regina Augusta Mondini, Belletti, Roque José Gonçalves, Severino Sales da Silva, Sidrôina Rosalina de Sá Barbosa, Vercerlina Domingues Supeto e Valdir de Araújo Brandão.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

Depois de amanhã, às 13 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto 54, sel rá identificada a prov ade Contabilidade Geral, Pública e Administração Financeira, do concurso para o provimento do cargo de contador. A vista de prova dar-se-á logo a seguir mediante a apresentação do cartão de inscrição e para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO

Apenas treze candidatos conseguiram habilitação no concurso realizado pela ESPEG para o provimento do cargo de auxiliar de almoxarifado do Serviço de Transportes da Secretaria da Assembléia Legislativa. Os classificados foram Manuel Correia Nunes, Icchok Binenjojim, Jorge dos Santos Leal, Nilton Sabino de Araújo, Roberto Belmiro Cea Júnior, Mário Cardoso, Agostinho Martins, Nélio Garcia Duarte, Adilson Tavares, Carlos Alberto Barbosa Lima, Geraldo da Cunha Policarpo, Jorge de Araújo Silva e Marconledson Ferrari.

NÍVEIS PARA PROFESSORES

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4º da Lei 280/63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou para EP-2 os níveis dos professôres Joice da Silva Prado, Maria Inês Pereira Caldas, Nevanice Rodrigues Viana, Iara Maria Navarro Desousart, Marta Short Soares e Sônia Bezerra de Andrade; para EP-3 Neli de Freitas Carneiro, Nádia Regina Meireles de Morais, Isis Lírio da Silva, Fernanda Lúcia Silva Pereira, Marisa da Costa Crieger, Diva Lúcia de Moura Galvão, Maria Heloísa Mendes de Araújo, Celi Sônia Bastos, Norma da Silva Ribeiro, Célia Prado Bragança, Zuleica Dias Marques, Marli Evangelista, Luzia Tavares Mata, Hélvia Maria da Penha Lopes Cosme, Célia Maria Teixeira Lamele, Marilda Cecília Silva Quintais, Norma Orlando Cardoso, Neide Batista Barros, Marli Monteiro do Souto Gonçalves, Ana Maria Abrantes, Altair Pérola Cohen, Celeste Soares Cintra, Lima, Maria Regina Campos Gomes, Marina Veva Cruz e Marli da Rocha Bocaiuva; para EP15 Sônia Nóbrega Lins e para EP-7 Ivete Cordeiro de Melo.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em Lei, foi concedida licença-prêmio par aservidores lotados na Secretaria de Segurança Pública. De 3 meses para Oton Mesquita de Almeida, Eliseu Moura de Almeida, Francisco Coelho da Silva, Adelino Antônio dos Santos, Feliciana Rodrigues Bezerra, Eugênio Francisco dos Santos, Hélio Cruz Rodrigues, Francisco Goulart de Sousa, Murilo de Vasconcelos Costa, Manoel Alexandre da Silva, Airton Borges de Almeida, Manoel Rabelo de Santana, Gerdal Alves Gouveia e Iolanda Toneloto Miragaia e de 6 meses para Alexandre Martinho, Benedito Ávila, Moacir Ferreira e Teófilo Antunes de Sá.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos, o governador jubilou os professôres Maria do Carmo Ferraz, Nilsa José Pereira Malheiros, Cleote Person de Matos, Maria Júlia Correias de Cocoa, Felipe Tomás de Miranda Filho, Aurélio Chaves, Rute Jaques Gamboa, Maria Letícia Alves da Cruz, Mirian Ribeiro Rosadas, Luci Sales de Freitas, Moacir Vaz de Andrade, Carlos Martins Seixas, Isel de Carvalho, Bélgica Silva de Melo, Eulália da Rocha Muniz Pontes, e Letícia Moreira de Macedo e aposentou os servidores Geraldo Majela Brito Rapouso da Câmara, Diva Santos de Oliveira, Aristóteles Gomes dos Santos e Manuel Felício.

COMISSÕES JULGADORAS

O governador designou as comissões julgadoras das obras inscritas em 1967 no Concurso de Literatura promovido pelo Estado, as quais ficam constituídas dos seguintes elementos: romance — prêmio Manoel Antônio de Almeida — jornalista Modesto de Abreu; acadêmico Aurélio Buarque de Holanda e professor Evanildo Bechara; contos e crônicas — prêmio Machado de Assis — professor Gilson Amado e jornalistas Otó Maria Carpeaux e Edilberto Campos Ribeiro; poesias — prêmio Olavo Bilac — professor Tiers Martins Moreira e acadêmicos Josué Montelo e José Bandeira de Melo; ensaio e crítica — prêmio Carlos de Laet — professor Francisco Gomes Maciel Pinheiro e jornalista Eduardo Portela e Teomar Jones; literatura infantil — prêmio Monteiro Lobato, J. Carlos, Júlia Lopes de Almeida e Alfredo Storni — professôres Abinaldo Niskier; professor Júlio César de Melo e Sousa e jornalista Wilson W. Rodrigues.

NÔVO SUPLENTE

Em decreto assinado, ontem, o governador nomeou o médico Fábio Soares Maciel para integrar, como membro, o Corpo de Suplentes do Conselho Penitenciário da Guanabara, na vaga decorrente da exoneração de Luís Ângelo Dourado.

SERVIÇO DE PUBLICIDADE

O presidente da ADEG designou os funcionários Hebe Afonso de Carvalho, Milton Silva, Adriano Rodrigues Pinheiro Filho e Ângelo Alfredo Ramos Martins para constituírem comissão que terá a incumbência de estabelecer condições a serem adotadas para a abertura de concorrência destinada à locação dos serviços de publicidade falada no Estádio «Jornalista Mário Filho», bem como posteriormente realizar a aludida concorrência.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

O secretário de Saúde e presidente da SUSEME concedeu mais 15 dias de prazo para as inscrições referentes a prova de seleção para o exercício das funções de chefia de serviços e seções de famácia dos órgãos descentralizados daquelas dependências estaduais.

AQUISIÇÃO DE VIATURAS

Doravante tôdas as dotações consignadas no orçamento da Guanabara e destinadas a aquisição de viaturas especializadas e para transporte de pessoal, como ainda para compra de equipamento, peças e acessórios para os serviços dos transportes do Estado, sòmente poderão ser liberadas para efeito de empenho, mediante ato expresso e formal do governador, ouvidas, em cada caso, pràviamente, as secretarias do Govêrno e de Finanças. A determinação está contida em Decreto, ontem, assinado pelo sr. Negrão de Lima, na qual estabelece que a Secretaria do Govêrno para emitir seu parecer ouvirá, pràviamente, a Superintendência de Transportes e Comunicações da Secretaria de Administração.

ATOS DOS GOVERNADOR: — O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretária do Govêrno — Helena Falquet Benigno Machado para chefe do Serviço de Classificação, da Divisão de Pessoal; Carvilio Murtinho de Sousa para chefe do Serviço de Alterão de Exercício, da Divisão de Pessoal; Eunice Silva Bastos para chefe do Serviço de Cadastro, da Divisão de Pessoal; Benedito de Barros e Hermínio de Andrade e Silva para integrarem a subcomissão técnica da Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE -1; e Wabda Ribeiro de Almeida para assessor auxiliar, da Coordenação do Sistema de Administdação Local; na Secretaria de Educação e Cultura — Marilza da Conceição Soares, Rosa Longo, Lia Guarany de Alburquerque, Gilda Carneiro Palha Madeira, Marília Corrêa Villela e Dione Peixoto Amaral para subdiretoras de escolas, do Departamento de Educação Primária; e na Secretaria de Saúde — Antônio da Silva Praça para chefe do Serviço de Higiene, do Centro Médico Sanitário da Região Administrativa de Campo Grande; Elisa Alcântara de Albuquerque para secretária do diretor da Divisão de Coordenação das Unidades Executivas, do Departamento de Higiene; Alice de Andrade para diretor da Divisão de Saneamento, do Departamento de Higiene; Geraldo Affonso Avelar para chefe do Serviço de Higiene, do Centro Médico Sanitário da Região Administrativa de Copacabana; Osmundo Pimentel para diretor de estabelecimento, do Centro Médico da Região Administrativa da Zona Portuária; e Hilda Pontual Machado de Sousa para chefe da Seção de Administração, do Centro Médico Sanitário da Região Administrativa da Zona Comercial.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Carlos de Azeredo para a Casa Civil; Clarindo da Silva para a Secretaria de Saúde; José Joaquim Emílio Neto para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Valdir Mota da Silva, João Campos Furtado, Nedir Torquato de Sousa e Ademar de Sousa Vieira para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); Rogério de Araújo, Adelcino Geraldo da Rocha, João Gonçalves Dantas, Joaquim Alves de Oliveira e João Sampaio para a Secretaria de Economia; Heitor Francisco dos Santos, José Barbosa da Silva, Benedito Ferreira Lino, José Soares dos Santos, João Domingos dos Santos, José Bispo de Aquino, Rubem Batista, Diniz Afonso Coutinho, Alcides Correia Bueno, Milton Santa Rosa, Algemiro Ferreira de Carvalho, Antônio Ferreira Sousa, Jaspero Ferreira Pinto, Francisco de Castro Vargas, José Ferreira, Balbino de Sousa Pinto, Francisco Patrício da Silva, Alberto Gonçalves Martins e Juvenal Francisco Geraldo para a Secretaria de Educação e Cultura; e colocando à disposição da Secretaria de Educação e Cultura, os servidores Iraldir da Cruz e Antônio Jorge do Nascimento, que se encontram lotados na Secretaria de Obras Públicas (SURSAN). Despachos: Vitória Sadek, Luís de Oliveira Almeida, Amado Pereira de Almeida, Álvaro Botelho e Orlando José Bernardino — Indeferido; Valdir de Oliveira, Iara de Araújo Cabral, Eider de Barros e Vasconcelos, Teresa do Nascimento Silva, Wilson Locchi, Ari Gomes dos Santos, Antônio Felício da Silveira, Luís Pinto Pereira, José Ribeiro Filho, Mário Olivieri, Hélio Rodrigues da Silva eZenaide Monte Serrat — Autorizo para fins de aposentadoria; Raudino Chaves, Anisa Moniz Aragão de Lemos e Elza Vaz Pinto — Assinadas as apostilas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Verônica da Conceição dos Santos, Altamir Pereira Gonçalves, Aloísio de Sousa Campos, José Afonso Zuglini, Nélson Torazani, Benedito Nascimento, Nicanor Coelho da Silva, Sizínio Pereira Ribeiro, Vanda Manha Rodrigues, Mercedes Ribeiro Tâboas, Ilva Pereira Baltazar Nobre de Almeida, Conceição Pereira Vieira, Teresinha Marinho, Ester dos Santos Madeira, Manoel Martins Pereira, Oscar Tavares de Oliveira e Reolindo Teodoro da Silva — Assinadas as apostilhas; Luís Gonzaga do Nascimento, Kleber Luís Guimarães, Mariam Tiomo Rozental, Maria Magela Gerarda de Sousa, Gentil Marcondes Neto, Pércio Monteiro de Carvalho, Osvaldo Alves de Oliveira, Lauro Barbosa de Matos, Virgínia de Carvalho Saldanha, Benedito Carlos Gouveia de Medeiros, Antônio de Angelis e Mário de Castro Bandeira — Anote-se o tempo de serviço; Olímpio Dias e Sílvio Freire — Mantenho o depacho; Gérson Pereira Abrantes — Compareça ao APFR, no sentido de reassumir; e Clarinda Nesi Boffoni — Indeferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando José Alan Léo Caruso para exercer a função de assessor jurídico do ganibente; Maria Clarice Pereira Fonseca para substituir o diretor do Departamento de Educação Média e Superior nos seus impedimentos eventuais; Wilson Teodoro de Andrade para o Departamento de Cultura (Sala Cecília Meireles); e removendo Acir Gonçalves de Carvalho para a Divisão de Administração (Serviço de Orçamento e Contabilidade); e Maria Helena Martins Moreira para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Superior de Desenho Industrial.) Despachos: Isis Mendes Peixel, Rute Pinto de Almeida Vasconcelos, Vicente Rondinell Júnior — Concedida a licença; Glória Masieri Morisson, Suzete Vasconcelos de Lemos, Glória Martins Bastos Aglair Mendes Costa, Nair Conde Figueiredo, Samaritana Vieira Correia da Costa, Eutália da Conceição Braune Delgado, Maria Helena Garcia e Edvete Rodrigues de Cruz Machado — Assinadas as apostilas; Alceu Pinheiro — Autoriso para fins de aposentadoria; Nélia Sandi da Cunha — De acôrdo; e Iolanda Almeida Castelo da Costa — Concedidos seis meses de licença-especial.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S/A creditará em conta, hoje, 25 através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos servidores do Gabinete do ministro da Aeronáutica; Petrobrás S/A — Fronape e Reduc; Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da UEG; Faculdade de Ciências Médicas da UEG; Diretoria da Despesa Pública — pensões 2º dia; Diretoria da Despesa Pública — aposentados de vários Ministérios.

Educação Pode Tomar Novas Diretrizes em Salvador

SALVADOR, 24 — (De nosso enviado especial Adolfo Martins) — Salvador transformou-se na capital da educação do país, reunindo dezenas de professôres de todos Estados, para a realização do mais importante encontro de ensino: trata-se da III Conferência Nacional de Educação, cujo tema básico é o debate de assuntos relacionados com o problema da extensão de escolaridade, podendo resultar, daí, o aumento para 6 anos, do curso primário.

Ao instalar essa conferência, o ministro Tarso Dutra destacou a importância de se proceder a uma reformulação geral no tratamento do ensino, observando ainda que todos os esforços devem se convergir para os três setores que desafiam os educadores: «educação de base para adultos iletrados, aperfeiçoamento do magistério, e extensão de serviços universitários às comunidades correspondentes».

A FALA DO MINISTRO

O dia de instalação da III Conferência Nacional de Educação foi marcado pelos trabalhos iniciais, na formação de comissões de trabalhos, e nas trocas de idéias iniciais.

Transcrevemos, aqui, o discurso proferido pelo ministro Tarso Dutra, interpretado no meio dos educadores, como uma mensagem do govêrno que mostra sua disposição em cumprir uma grande tarefa no campo do ensino:

A III Conferência, que ora se instala, na tradicional cidade de Salvador, por onde começou a educação no Brasil, ocorre após dois importantes acontecimentos: a Reforma Administrativa, de que terá próxima conseqüência a reestruturação do Ministério da Educação e Cultura, e a Conferência Presidencial Inter-Americana de Punta del Este, que, empenhada na integração continental, atribui à educação alta prioridade da política de desenvolvimento integral dos países latino-americanos. No preâmbulo do documento, é afirmativo o compromisso: «serão intensificadas as campanhas de alfabetização, será levada a efeito grande expansão em todos os níveis de ensino e será elevada sua qualidade, a fim de que o rico potencial humano de nossos povos possa prestar a máxima contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da América Latina», modernizados os sistemas de ensino, utilizadas ao máximo as inovações educacionais, ampliado o intercâmbio de professôres e estudantes. Quem responde, no âmbito nacional pelo cumprimento do compromisso assumido? O Ministério da Educação e Cultura, ao qual caberão a intensificação e o desdobramento de todos êsses propósitos; o estímulo aos Estados e à iniciativa privada pelos largos caminhos da assistência financeira e da assistência técnica; o delineamento realista dos Planos Nacionais de Educação e de Cultura, dos programas de atividades dos órgãos do Ministério, dos convênios com as entidades regionais. A Reforma Administrativa instituiu, de pronto, em cada Ministério, a Secretaria Geral, com a precípua função de planejar, e encontrou, no Ministério da Educação e Cultura, os órgãos precursores dêsses esforços, os Egrégios Conselhos Federais de Educação e de Cultura, à sabedoria de cujos membros continuará a tarefa final de formulação dos Planos, suas diretrizes e normas de desdobramento. Dada a composição dos órgãos supremos, com educadores e homens de cultura recrutados nas várias regiões geográficas do país, e dada a regular convocação e reuniões de Secretários para transformar-se em indispensável diálogo e tentar a linguagem do entendimento, a meta da eficiência progressiva. Eis por que, a esta altura e diante de tais circunstâncias, a palavra do ministro da Educação e Cultura é a da mobilização geral de tôdas as fôrças da Nação e do povo a serviço da educação.

O Ministério da Educação e Cultura, apesar de datar de 1931 e contar tão poucos anos, já se encontra envelhecido. Nasceu numa fase em que o ensino estava assistemático, sem responsabilidades definidas. Experimentou, depois, atração inequívoca pela centralização, na esperança de que a ação federal tudo poderia resolver.

Desceu à quantidade e variedade dos regulamentos e instruções. Até que a Constituição de 1946, confirmada neste ponto, pela de 1967, e a Lei de Diretrizes e Bases implantaram a dupla sistemática: unidade de diretrizes e descentralização administrativa. Houve quem, àquela altura, julgasse que o Ministério da Educação se esvaziava. Equívoco dos que perdem velhas funções, esquecidos de outros, de equivalente ou maior vulto, que passariam a enriquecer o quadro de suas responsabilidades. Daí as atitudes contraditórias: o apêgo ao que já passara, a insistência em fórmulas superadas, a proteção ante novos encargos, o gôsto do transitório, a indecisão em relação a certos deveres fundamentais. O Ministério da Educação e Cultura aguardava, paciente e conformado, o memento da anunciada Reforma Administrativa. Enquanto isso, departamentos, diretorias e serviços prosseguiam suas atividades, em áreas mais ou menos autônomas, como se constituíssem, não um todo unitário, porém um arquipélago de boas intenções e de comprovada eficiência em muitos de seus setores, apesar do isolacionismo em que viviam. Crescimento pouco ordenado conduziu à proliferação de serviços, tarefas e programas repetidos por vêzes, em compartimentos estanques, sem definição orgânica e sem conhecimento recíproco, desconhecidos de uns os esforços de outros.

Eis, pois, a palavra de ordem: mobilização geral de recursos e elementos humanos, para a arealização dos programas que são atribuídos ao Ministério da Educação e Cultura.

Tal como está apontado às Universidades pelo Decreto-Lei nº 53, a concentração se impõe pela melhor utilização de recursos — em país que não nada em riquezas — e pela meta da maior eficiência ou da rentabilidade progressiva. Daí, a necessidade de evitar duplicidades e a urgência de estabelecer cooperação entre os órgãos federais e entre os federais, autárquicos, estaduais, municipais e privados. Sòmente o Plano Nacional e seu desdobramento em programas sucessivos assegurarão o propósito. A reestruturação do Ministério se processará dentro dêsse espírito: a concentração de recursos e elementos, complementada pela articulação de todos, tornando produtiva a esperança, mobilização geral. Há, pois, que pensar em têrmos de programas e em reaparelhar o Ministério em função do sistema planejado de trabalho.

Impõe-se, de um lado, a necessidade de precisar e objetivar as tarefas da União; e de outro, o sistema federal de ensino, com ênfase no grau superior, e os sistemas federais dos Territórios, predominantes nos graus primário e médio. Tais sistemas atendem ao caráter supletivo, à responsabilidade direta ou às experiências e pesquisas essenciais ao programa pedagógico.

Contemporâneamente, apresenta-se o problema da assistência financeira e técnica; àquela, em proporções de vencer os deficits escolares, esta, em condições de qualificar o ensino.

Três preocupações desafiam a argúcia de administradores e mestres: o da educação de base para adultos iletrado, o aperfeiçoamento do magistério como a mais positiva das contribuições e a da extensão de serviços universitários às comunidades correspondentes.

Cabe, aqui, manifestar a crença nos valiosos resultados da extensão da escolaridade, que é um dos temas centrais desta Conferência. A Constituição atual fixou entre 7 e 14 anos a faixa etária obrigada à escolaridade. Tal obrigatoriedade será cumprida na escola primária e ou nos primeiros anos da escola média; não corresponde a grau, porém à idade. Em rumo paralelo, a escola primária, em regra de 4 anos, tem sua extensão prevista nas Diretrizes e Bases a mais duas séries. Insite a lei na articulação entre os graus de ensino. Primário e ginásio continuam-se. O acento vocacional e sua projeção na capacidade criativa do aluno são exigências da 5ª e 6ª séries; não poderão ser omitidos no 1º ciclo dos cursos médios. Assim, a educação comum será o itinerário do aluno entre 7 e 14 anos na escola primária gratuita.

Os debates da III Conferência, assumirão especial importância, pela oportunidade, pela objetividade, pela produtividade, no desenvolvimento dessa relevante tese educacional.

Assim, pois, a palavra conclusiva do ministro é de apoio a esta iniciativa, de esperança na validade de seus trabalhos, de congratulações com seus integrantes, quer os Conselheiros de Educação, quer os titulares do Ministério, quer os Secretários estaduais, quer as entidades nacionais e internacionais aqui representadas. A todos a afetuosa saudação do Govêrno da República.

Ensino na Pauta

TAQUIGRAFIA — O professor Natalino Pereira de Sousa, da PUC, pronunciará hoje, às 19 horas, no Centro Taquigráfico Brasileiro, na Praça Floriano 55 — 12º andar, palestra sôbre Relações Públicas, inaugurando a introdução dessa atuante disciplina no currículo do Curso de Secretariado Prático, do C.T.B. A aula inaugural poderão assistir professôres, alunos e interessados pela matéria.

APERFEIÇOAMENTO — No próximo dia 3, terá início o Curso de Aperfeiçoamento para professôres interessados em integrar na dinâmica de seu trabalho universitário, algumas técnicas de trabalho em grupo. Serão seis palestras ministradas pela professôra Maria Coeli Perdigão Coelho com o seguinte temário: 1º) Objetivo de Ensino Superior — técnica 66. 2º) Estudo em Nível Universitário — técnica (painel). 3º) Importância do Trabalho em Grupo. 4º) Sociodrama (exposição). 5º) Relacionamento — aluno, professor — técnica. 6º) O Problema da Formação de Professôres de Nível Médio — técnica. O curso será ministrado tôdas as segundas e quartas-feiras, de 18 às 20 horas, na Faculdade Santa Úrsula, à rua Farani, 75.

CONVOCAÇÃO — A Comissão dos Professôres Estaduais está convocando o professorado estadual, para discutir os seus problemas, no próximo dia 27 às 18 horas, na rua Senhor dos Passos, 241, sobrado, sede da Federação dos Servidores do Estado da Guanabara.

FESTEJOS — A Escola de Biblioteconomia da Faculdade Santa Úrsula, que neste ano comemora o seu 10º aniversário, realizará no próximo dia 27, às 9 horas, a primeira reunião de Formação de Comissões para a execução do programa de festejos, para a qual convida as ex-alunas que desejem participar.

RECURSOS — Quatorze prefeituras do interior do Estado do Pará foram beneficiadas com recursos do MEC para seus programas de expansão de ensino primário. Com cinco milhões de cruzeiros, foram aquinhoadas as Prefeituras Municipais de Acará, Vigia, Santo Antônio do Tauá, [illegible] Senador José Porfírio, Altamira, Breves, Aveiro, Almerim e Itaituba; com quatro milhões a Prefeitura de Felix do Xingu e com dois milhões de cruzeiros Igarapé-Mirim e Benevides. A municipalidade de São Caetano de Odivelas foi contemplada no plano, com a verba de dez milhões de cruzeiros.

DIVÓRCIO — Representantes de diversos cultos e personalidades que se interessarem no estudo dos diferentes aspectos religiosos, sociais, psicológicos e legais do divórcio, realizarão, conjuntamente, com os estudantes, uma mesa redonda com debate na próxima quinta-feira, dia 27, às 9h15m, no auditório da Faculdade Santa Úrsula.

NORMAL — A Direção da Escola Normal Júlia Kubitschek está convocando as professôras que terminaram o curso naquela escola, para que retirem seus diplomas, das 8 às 11 horas no período de 2 a 15 de maio corrente, ao mesmo tempo em que comunica aos candidatos da 1ª série Normal (excedentes do Instituto de Educação) que as matrículas serão nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês das 8 às 12 horas.

MERCADO COMUM — O embaixador Sérgio Corrêia da Costa — secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores — dará a aula inaugural do curso «Aspectos Jurídicos, Econômicos, Políticos e Sociais do Mercado Comum Latino-Americano», promovido pela Faculdade de Direito da UFRJ, no dia 27 do corrente, às 20 horas, no salão nobre da FND, à rua Moncorvo Filho, 8.

ELEIÇÕES — A Escola de Engenharia da UFRJ, realizará no dia 29 de maio, na Cidade Universitária e no edifício do Largo de São Francisco, das 7 às 18 horas, as eleições do Diretório Acadêmico, que se encontra há mais de um ano sem representação. As eleições serão realizadas nos têrmos do decreto nº 288, de 28 de fevereiro de 1967.

CURSOS — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais (CBEI) abriu inscrições para diversos cursos de Artes, Literatura e Línguas, ministrados por especialistas nas respectivas áreas. As inscrições estarão abertas até o dia 2 de maio, no CBEI, à rua Almirante Sadock de Sá, 276.

REGISTRO — Diretores, professôres e estudantes da Faculdade de Filosofia, que solicitaram ao EMTR carteiras-registro para o exercício de suas funções e ainda não as retiraram, estão sendo convocados para que o façam, na sede da seção, rua Senador Dantas, 85, das 13 às 17 horas.

BIBLITECONOMIA — Estão abertas na Secretaria dos Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Naconal, as inscrições para os cursos de Fonte para o Estudo da História do Brasil, Artes Gráficas, Relações Humanas e Relações Públicas, Bibliografia da História Militar do Brasil, Fontes para o Estudo do Jornalismo no Brasil, Bibliografia do Folclore, e Fontes e Métodos da História da Historiografia, para alunos regulares de biblioteconomia e portadores de diploma de nível superior.

PSICOLOGIA — Serão inaugurados no próximo dia 24 pelo Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional, cursos para professôres de escolas primárias, jardim de infância e alunos especiais, visando atualizar os diretores ou candidatos a diretores de escolas primárias, habilitando-os à uma ação bem planejada das atividades escolar e educacional. O curso será ministrado às segundas e sextas-feiras. As matrículas são em número limitado e deverão ser feitas na sede do Instituto, à Travessa Santa Leocádia, 24-B. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone: 57-6441.

ENGENHARIA — A Escola de Engenharia da UFRJ, sob o patrocínio das Associações dos Antigos Alunos da Politécnica, Brasileira de Pavimentação e Rodoviária do Brasil, Centro de Economia Rodoviária e o Instituto de Pesquisas Rodoviárias, está promovendo uma série de conferências sôbre o assunto. As conferências serão às quartas-feiras, das 18 às 20 horas na sede da escola, no Largo de São Francisco.

EXCURSÃO — Os alunos de Geologia e Ecologia da Faculdade Santa Úrsula realizaram na semana passada, uma excursão ao Parque Nacional de Itatiaia, com o objetivo de estudar os seguintes aspectos: 1º) Descrição Física do substrato nos seus aspectos geral e geolítico. 2º) Rios da região. 3º) Vegetação — a) revestimento vegetal, b) vegetação das escarpas. 4º) Fauna. No programa constaram visitas ao Museu, Véu da Noiva, Maromba, Lago Azul e Planalto.

DEVOLUÇÃO — A Comissão de Festas do ano de 1966, da Escola Normal Júlia Kubitschek, comunica que só devolverá a importância de cada professor até o dia 15 de maio próximo.

Com cartazes e faixas, as normalistas das escolas oficiais do Estado promoveram uma concentração, pela manhã, na porta do Instituto de Educação, e à tarde acompanharam os debates dos deputados na Assembléia Legislativa

GUERRA ENTRE NORMALISTAS: MOTIVO É CONCURSO PÚBLICO

«Equipara-se a concurso de provas e títulos a conclusão de curso regular de preparação de professôres de nível primário mantidos por institutos oficiais do Estado», isto é o que diz a letra «B» do artigo 56 da Constituição do Estado da Guanabara, sendo a causa da guerra declarada entre as normalistas de 34 escolas particulares contra as suas colegas que estudam em colégios oficiais, estas exigindo a manutenção de «um direito adquirido», e aquelas tentando a derrubada de «um privilégio inconcebível».

Ontem pela manhã, as normalistas do Instituto de Educação promoveram uma concentração em frente àquele colégio, portanto faixas e cartazes, onde combatiam as pretensões das alunas das escolas particulares, manifestação que foi interrompida quando o diretor do Instituto, professor Assunção, pediu às alunas que se recolhessem ao interior do prédio, onde o assunto seria debatido internamente, e à tarde as normalistas lotaram tôdas as dependências da Assembléia Legislativa, onde as duas facções disputantes assistiram aos debates dos deputados em «coexistência pacífica».

CONCENTRAÇÃO

Como haviam programado as normalistas do Instituto de Educação concentraram-se em frente ao prédio daquela escola, portando faixas e cartazes contrários ao projeto de emenda constitucional, de autoria do deputado Rossini Lopes da Fonte, que lhes nega o acesso automático ao magistério do Estado. Entretanto, a concentração foi dissolvida, quando o diretor do Instituto, professor Assunção, convidou as alunas a debaterem, com êle, o assunto no auditório do colégio, proibindo, estranhamente que a imprensa assistisse ao seu encontro com as estudantes.

No Instituto de Educação, compareceu o deputado Gonzaga da Gama, para prestar solidariedade às suas alunas, afirmando ao «Diário Escolar» que a sua posição era «absolutamente contrária ao projeto do deputado Rossini Lopes, pois a Constituição Federal delega podêres ao Estado para regular a matéria, que no meu entender está muito bem regulada, não havendo motivo para que seja modificada».

Estiveram também presentes à concentração da normalistas, alguns líderes estudantis da UEG, para lhes sugerir a decretação de uma greve no que teriam a pronta solidariedade dos universitários.

DEBATES

À tarde, a Assembléia Legislativa foi inteiramente tomada pelas normalistas, que lotaram tôdas as suas dependências, desde as galerias do plenário, até os seus corredores e escadarias externas.

No interior da casa legislativa, as estudantes, tanto as de colégios oficiais como as de estabelecimentos particulares, assistiam, ordeiramente, ao desenrolar dos debates entre os deputados. Enquanto nas escadarias externas, as alunas de colégios oficiais, cantavam músicas dos blocos «Cacique de Ramos» e «Bafo da Onça» com letras adaptadas à sua causa, empunhando cartazes.

MOTIVO

O motivo de tôda essa polêmica, reside no fato de que as normalistas das 34 escolas normais particulares, reivindicam a queda da letra «B» do artigo 56 da Constituição do Estado, que possibilita o ingresso sem concurso das alunas dos colégios oficiais ao magistério do Estado, alegando que «isso é uma proteção aburda».

Enquanto isso, as normalistas de colégios oficiais do Estado argumentam que «para ingressar nos institutos oficiais, prestamos um rigoroso exame de seleção, o que equivale a um concurso antecipado para o Estado, portanto exigimos a manutenção de um direito por nós adquirido».

Diário Escolar

Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas (Publicitários) do Estado da Guanabara

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria desta Entidade, está convocando todos os associados quites e em pleno gôzo de seus direitos Sindicais, para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada em sua sede social na rua do Riachuelo, 333, 3º andar, grupos 301/2, no próximo dia 2 de maio, às 17 horas, ou às 18 horas, em segunda convocação, caso não seja obtido o «quorum» na primeira, a qual obedecerá a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) Tomar conhecimento das alterações da C.L.T., especialmente com referência aos Artigos 611 e 612 e seus parágrafos;

c) Tomar conhecimento do nôvo prazo para Registro Profissional da Categoria; e

d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967
as.) FRANCISCO DE ASSIS CORRÊA
Presidente

Doação da Nestlé é incentivo para juventude rural brasileira

Cêrca de 1.035 jovens, entre 10 e 20 anos de idade, sócios dos clubes 4-S do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estão empenhados, em 345 municípios no chamado «projetos» de criação de gado leiteiro.

O serviço de extensão rural, órgão coordenador dos clubes 4-S, supervisiona a operação, procurando orientar os futuros pecuaristas, dentro das mais avançadas técnicas, para que possam obter os melhores resultados possíveis em suas criações.

A Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares Nestlé, através de acôrdo assinado com Comitê Nacional de Clubes 4-S, efetivou ampla doação, com a finalidade específica de premiar os jovens campeões de produtividade que apresentarem os melhores resultados com seus «projetos» de criação de gado leiteiro. Os prêmios são representados por medalhas, troféus, viagens educacionais e bôlsas de estudo, para os que desejarem fazer o curso secundário.

O acôrdo, de grande significação para a juventude rural do Brasil, foi firmado pelo Sr. Carlos Alberto Marques dos Santos, representante da Nestlé, e pelo vice-presidente do Comitê Nacional de Clubes, Sr. Renato Ladeira Viveiros.

Dona Iolanda à CACOCA: Também Não Quero Aumentos

O delegado da SUNAB, em São Paulo, entregou, ontem, um memorial ao sr. Enaldo Cravo Peixoto afirmando que «o tabelamento de preços deve voltar urgentemente, porque a alta está-se generalizando nos mercados consumidores, tendo em vista a especulação intensiva dos comerciantes».

Por outro lado, a coordenadora da CACOCA informou ao «DN» que d. Iolanda Costa e Silva, num encontro informal, ressaltou que, como dona-de-casa, também está contra os aumentos e, portanto, deve-se encontrar uma fórmula capaz de impedir a elevação dos preços, principalmente dos alimentos.

DISTORÇÕES

Em seguida, disse d. Maria Antonieta Franklin que no decorrer da semana um grupo de senhoras irá falar com a Primeira Dama, a fim de pedir apoio na campanha contra a carestia, levando-se em conta os pronunciamentos do chefe do Executivo, de que seu govêrno terá como diretriz fundamental o problema da humanização, eliminando, desta forma, todos os tipos de distorções existentes no país.

Já o sr. Expedito Mendes Correia, no documento que entregou ao superintendente da SUNAB, ressaltou a necessidade de uma ação mais decisiva no campo de preços dos gêneros alimentícios, uma vez que o Brasil continua lutando para acabar com a inflação.

PROVIDÊNCIAS

O órgão controlador, em nota oficial distribuída ontem, revelou que "a maior preocupação demonstrada pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, no encontro que manteve com os pecuaristas em Araçatuba, foi saber porque o preço do boi em pé baixou de NCr$ 22,00 para NCr$ 16,00, sem que tivesse ocorrido uma baixa correspondente na tabela de venda do comércio varejista". Acentua o comunicado que o titular da autarquia prometeu aos fazendeiros adotar as seguintes providências:

1) estudar medidas mais concretas de proteção aos pecuaristas, de modo que se possa manter um preço estável na carne;

2) selecionar uma rêde de açougues no Rio e ampliar a que já possui São Paulo, visando a regulamentação do mercado de carne e o contrôle de preços, através de uma distribuição direta;

3) examinar a possibilidade de ser lançada, no Rio e em São Paulo, carne desossada no maior número de supermercados e outros estabelecimentos comerciais, visando a baratear o custo do produto.

JUSTIFICATIVA

O superintendente da SUNAB, segundo informação da autarquia, foi recebido no aeroporto de Araçatuba por cêrca de 100 invernistas e criadores, tendo visitado o frigorífico T. Maia, que está sob intervenção do órgão controlador do abastecimento, onde debateu o problema da carne. Neste sentido, diz o documento oficial: "O frigorífico está abatendo, atualmente, 700 bovinos por dia, e tem capacidade até para matar mil bois. A média de pagamento aos invernistas é da ordem de NCr$ 8 milhões. Assim — continua a nota —, embora a intervenção tenha sido mal recebida na época pelos círculos econômicos e pecuários da região, hoje os invernistas procuram o local na certeza de que existe o mercado certo para o seu gado.

ESTOCAGEM

Ainda o sr. Cravo Peixoto reuniu-se ontem com o presidente da CIBRAZEN, discutindo a compra de 400 toneladas de carne fresca de Araçatuba, por semana, para o consumo da população no período da entressafra. O encontro, realizado na Companhia Brasileira de Armazenamento, seguiu a nova política do abastecimento, no que diz respeito à venda do alimento para um esquema de entregas que vai funcionar todo o ano, visando à garantia da distribuição do produto ao mercado a partir de julho. Os açougues, que serão selecionados, deverão se comprometer a vender a carne por preços estáveis, considerando-se que vão receber garantia de ter a mercadoria o ano inteiro.

AUMENTOS

O Conselho Nacional do Abastecimento examinou os problemas da compra inicial de 10 mil toneladas de carne e a fixação do preço da farinha de trigo, tendo em vista o recente reajustamento da taxa do dólar para NCr$ 0,27. A questão da eliminação da bisnaga popular também será homologada no próximo encontro do SUNABÃO, sexta-feira, tendo-se por base a alegação do sr. Enaldo Cravo Peixoto de que "as pesquisas revelaram que as donas-de-casa preferem o pão especial, que não tem o contrôle oficial". Nesse sentido, informa-se que os panificadores manterão a tabela atual, mas já decidiram que nos próximos 60 dias o alimento terá de sofrer a elevação de, pelo menos, 30%.

"Gatinhas" Têm Outro Miado: Negócio é Pagamento

Por «miarem muito, sem qualquer recompensa», as «gatinhas» — môças contratadas pela Secretaria de Turismo — vão incorporadas, esta semana, ao governador Negrão de Lima, exigir que o Estado pague seu trabalho durante o carnaval, já que, até ontem, não sabiam como iriam receber seus salários.

As «gatinhas», que todos conhecem, são môças da sociedade, escolhidas entre muitas, para representar «a graça, a cultura, a gentileza e a beleza da mulher carioca», e embora tenham cumprido sua incumbência, a recompensa não apareceu até hoje.

PROPAGANDA VIVA

As vinte môças e os vinte rapazes foram contratados para fazer turismo, na base da «propaganda viva». Vestidas à caráter, o que lhes valeu o apelido de «gatinhas», trabalharam, ininterruptamente em tôdas as festas programadas, percorrendo aeroportos, estações rodoviárias e outros locais de desembarque, no Rio, para incentivar a hostilidade carioca, falando, mais de uma vez, diferentes idiomas.

Ceará Favorecido NCr$ 11 Milhões Pela SUDENE

FORTALEZA — Com a obtenção de investimentos globais da ordem de NCr$ 11 milhões, o Ceará foi o Estado mais beneficiado pela SUDENE durante a última reunião do Conselho Deliberativo, ocasião em que foram aprovados 25 novos projetos industriais e agrícolas para tôda a faixa do Nordeste, representando inversões de NCr$ 30 milhões.

Regressando de Recife, onde tomou parte do Conselho da SUDENE, o Governador Plácido Castelo mostrou-se satisfeito com os resultados da reunião, pois os novos projetos cearenses propiciarão milhares de oportunidades de emprêgo. O Governador levou ainda ao órgão desenvolvimentista do Nordeste relatórios sôbre as enchentes e sôbre a situação da economia salineira do Ceará.

DINAMIZAÇÃO

Através da CODEC (Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará), o Governador Plácido Castelo está dinamizando o setor industrial do Estado. O Plano de Ação Integrado, no tocante à expansão econômica, estabelece como meta prioritária a complementação do 1 Distrito Industrial de Fortaleza, com mais de mil hectares de área urbanizada e dotado de todos os serviços necessários de infra-estrutura.

Antes de seguir para Recife, o Governador do Estado e a CODEC receberam comunicação de um grande grupo industrial, na qual se mostrava interessado em montar uma fábrica no Distrito de Fortaleza dentro de 6 meses. Dois dias depois, a CODEC recebeu, para estudo e análises, um projeto de implantação de mais uma indústria, ligada ao ramo de cerâmica, cujos investimentos ascendem a NCr$ 600 mil.

RV SERVIÇOS ELETRO TÉCNICOS S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Oferecemos-lhes nesta oportunidade os documentos, Balanço e Demonstração de Lucros e Perdas, tudo referente às nossas atividades de 1966.

Os elementos existentes, de acôrdo com a lei, foram submetidos ao Conselho Fiscal e receberam a devida aprovação.

Sôbre o movimento que o Balanço e sua respectiva Conta de Lucros e Perdas refletem, temos a ponderar alguns itens:

1º — Entramos numa nova fase de organização do RV; estamos modificando tôda a estrutura da emprêsa com vistas ao atendimento rápido e eficiente do cliente; para tanto temos passado por inúmeras e benéficas transformações.

2º — Esses anos de experiência, nos ensinaram que somos a única Organização Industrial no gênero, tôda ela devotada ao cliente do Rei da Voz.

3º — Assim, em tôda Guanabara, só uma emprêsa de eletrodomésticos oferece ao seu cliente a tranqüilidade de nossa assistência permanente e essa organização é o «Rei da Voz».

Desejamos externar de público o nosso sincero agradecimento ao corpo de funcionários que tem procurado corresponder aos reclamos que a natureza do serviço impõe.

Aos nossos clientes do Rei da Voz, cabe uma menção tôda especial: é que êsse grande público do Rei da Voz, imenso, a que RV presta assistência, já está recebendo uma acolhida dedicada, especial quanto à presteza dos serviços, conquanto a forma com que nossos empregados volantes entram em contato com êles, prestigiando-os, esforçando-se para resolver de imediato os casos técnicos, sem delongas, pois na verdade os clientes do Rei da Voz representam o nosso maior patrimônio. E isto reconhecemos. E aos clientes do Rei da Voz, agradecemos.

Nossos serviços que têm funcionado bem junto aos clientes são os seguintes: consertos, reformas, conservações, pintura, instalações e vendas de peças de qualquer tipo ou marca de aparelho elétrico de uso doméstico.

Ficamos à sua inteira disposição, senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que porventura se tornem necessários.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1967.

ABRAHAM MEDINA, Dir. Presidente — LUIZ AUGUSTO DE CARVALHO NASCIMENTO, dir. Vice-Presidente — JÚLIO FERREIRA, Diretor-Técnico.

Inscr. nº 33.063.561 DNIC: 105.816 — 29.04.1964

BALANÇO GERAL
Realizado em 31 de dezembro de 1966

ATIVO

DISPONÍVEL:			
Caixa		5.808.144	
Bancos		27.361.083	33.164.227
IMOBILIZADO:			
Ferramentas	10.106.620		
» c/Corr. Monet.	1.286.385	11.393.005	
Instalações Comerciais	40.615.480		
» c/Corr. Monet.	9.746.704	50.362.184	
Maquinarios	2.973.280		
» c/Corr. Monet.	788.845	3.762.125	
Móveis & Utensílios	4.970.334		
» c/Corr. Monet.	935.883	5.926.217	
Veículos	65.200.000		
» c/Corr. Monet.	7.796.250	72.996.250	
Marcas e Patentes		104.000	144.543.781
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:			
Mercadorias Inventariadas		103.637.111	
Títulos a Receber		263.138.903	
Contas Correntes		19.675.250	
Cheques a Receber		32.080	386.483.344
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:			
Emprêsas Assoc. — Eletrobrás		638.588	
» » Obrig. Real. Tes. Nac.		9.283.200	9.921.788
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Ações Caucionadas		80.000	
Bancos C/Cobranças		8.126.875	8.206.875
			582.320.015

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL:		
Capital	120.000.000	
Fundo de Reserva Legal	3.360.249	
Fundo p/Depreciações	51.307.598	
Fundo p/Dev. Duvidosos	7.894.160	
Fundo p/Ind. Trabalhistas	14.967.884	
Lucros em Suspenso	8.600.000	
Fundos p/Reavaliação	574.067	206.703.958
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO:		
Fornecedores	116.864.613	
Letras a Pagar	18.500.000	
Contas a Pagar	204.839.729	
Impostos a Pagar	4.773.840	
Títulos Descontados	1.431.000	346.409.182
CONTAS RESULTADOS PENDENTES:		
Lucros e Perdas:		
Saldo à disposição da Assembléia Geral		21.000.000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	80.000	
Títulos em Cobrança	8.126.875	8.206.875
		582.320.015

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966.

ABRAHAM MEDINA, Dir. Presidente — LUIZ AUGUSTO DE CARVALHO NASCIMENTO, Dir. Vice-Presidente — JÚLIO FERREIRA, Dir. Técnico — MILTON CANDIDO DOS SANTOS, Téc. Cont. Reg. CRC-EG nº 12.224.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS»
Realizada em 31 de dezembro de 1966
Período de 01-01-1966 a 31-12-1966

DÉBITO

Despesas Comerciais	396.410.381
Despesas Administrativas	97.332.207
Despesas Transportes e Comunicações	59.547.844
Despesas Fiscais	53.440.887
Leis Sociais	124.143.822
Fundos p/Depreciações	22.745.820
Fundos p/Devedores Duvidosos	7.894.160
Fundos p/Indenizações Trabalhistas	10.138.340
Fundos de Reserva Legal	1.637.770
Saldo à disposição da Assembléia Geral	21.000.000
Cr$	794.311.231

CRÉDITO

Mercadorias	388.379.248
Atendimentos de Oficina	404.413.064
Rendas Diversas	927.280
Fundos Dev. Duvidosos — 1965 — Reversão	591.639
Cr$	794.311.231

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966.

ABRAHAM MEDINA, Dir. Presidente — LUIZ AUGUSTO DE CARVALHO NASCIMENTO, Dir. Vice-Presidente — JÚLIO FERREIRA, Dir. Técnico — MILTON CANDIDO DOS SANTOS, Téc. Cont. Reg. CRC-EG nº 12.224.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal da RV Serviços Eletro Técnicos S.A., examinando os livros, contas e Balanço, relativos ao exercício de 1966, verificaram a mais perfeita ordem e exatidão, pelo que, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1967.

JÚLIO GOMES BARRETO — HENRIQUE HUGO PERES — JOEL MONTEIRO DE QUEIROZ.

BREDA-TRANSPORTES E TURISMO S/A.

Cadastro Geral dos Contribuintes Nº 33.059.684

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria tem o prazer de apresentar e submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros & Perdas, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1966, já com Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1967. — LUIZ BREDA — Dir. Presidente; ITALO BREDA — Dir. Superintendente; WILLIAM VALLONE — Dir. Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO DISPONÍVEL			
CAIXA GERAL			
Caixa e Bancos			4.377.350
ATIVO REALIZÁVEL			
ALMOXARIFADO			
Óleo Diesel e Lubrificantes	961.001		
Peças e Acessórios	5.856.574		
Pneus e Câmaras	2.596.043		
Materiais Diversos	1.020.103	10.433.721	
DEVEDORES DIVERSOS			
Contas a Receber	9.278.336		
Títulos a Receber	7.027.050		
Salário-Família a Receber	1.948.460		
Contrib. Sociais a Receber	225.043	10.379.559	
EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO			
Obrig. Eletrobrás, Lei 4.156		95.000	
TÍTULOS A RECEBER A L/PRAZO			
Financiamento (C.T.B.)		8.534.520	
INVESTIMENTOS			
Obrigações do Tesouro Nacional — Reajustáveis		750.000	38.213.080
ATIVO IMOBILIZADO			
IMOBILIZAÇÕES FIXAS			
Imóveis		18.500.000	
IMOBILIZAÇÕES EFETIVAS			
Maquinárias	3.119.218		
Maq. c/Correção Monetária	8.604.901		
Ferramentas	463.835		
Fer. c/Correção Monetária	1.439.556		
Móveis e Utensílios	13.410.552		
Móveis e Utensílios c/Correção Monetária	4.114.973		
Instalações	32.534.439		
Inst. c/Correção Monetária	7.203.615		
Veículos	471.780.685		
Veículos c/ Correção Monet.	439.393.267	982.084.841	
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
Cauções e Depósitos	320.000		
Marcas e Patentes	212.000		
Adicional Lei 1.474	246.010		
Adic. Lei 4.156, Eletrobrás	698.965	1.476.975	1.002.061.816
ATIVO COMPENSADO			
AÇÕES CAUCIONADAS			200.000
CONTAS TRANSITÓRIAS			
VALORES DIFERIDOS			
Banco do Brasil S/A — Lei 4.357-64	19.585.260		
Juros de Previd. a Vencer	3.200.335	22.785.595	
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS A COMPENSAR		9.197.388	31.982.983
TOTAL			1.074.835.229

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
PASSIVO EXIGÍVEL			
FORNECEDÔRES		18.233.804	
DUPLICATAS A PAGAR —			
Curto Prazo		49.005.102	
TÍTULOS A PAGAR		15.000.000	
CONTAS CORRENTES		13.745.785	
RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
Contas a Pagar	29.337.460		
Salários e Ordenados a Pagar	3.344.907	32.682.367	
OBRIGAÇÕES SOCIAIS			
Contrib. Sociais a Pagar	21.678.567		
Impôsto Sindical a Recolher	12.000		
Impôsto de Renda D. Fonte	51.748	21.742.315	
TIT. A PAGAR A L/PRAZO		40.505.360	126.00[illegible]
PASSIVO NÃO EXIGÍVEL			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	319.900.000		
Aumento de Capital	2.735.126		
Fundo de Reserva Legal	3.568.664		
Lucros em Suspensos	35.969.077		
Fundo de Reav., Lei 4.357	76.003	362.248.870	
PROVISÕES			
Fdo. p/Deprec. de Maquiná.	1.203.852		
Fdo. p/Deprec. de Maquinárias c/Correção Monetária	3.245.801		
Fdo. p/Deprec. de Ferramentas	235.904		
Fdo. p/Deprec. de Ferramentas c/Correção Monetária	496.782		
Fdo. p/ Deprec. de Móveis e Utensílios	1.575.761		
Fdo. p/Deprec. de Móveis e Utens. c/Cor. Monetária	1.137.979		
Fdo. p/Deprec. de Instalações	4.593.765		
Fdo. p/Deprec. de Instalações c/Correção Monetária	1.518.814		
Fdo. p/Deprec. de Veículos	180.393.950		
Fdo. p/Deprec. de Veículos c/Correção Monetária	298.313.599		
Fdo. de Indeniz. Trabalhistas	6.530.915	497.550.924	559.1[illegible]
PASSIVO COMPENSADO			
CAUÇÃO DA DIRETORIA			20[illegible]
CONTAS TRANSITÓRIAS			
APURAÇÃO DO RESULTADO			
Lucros & Perdas (Lucro dêste exercício)			28.52[illegible]
TOTAL			1.074.8[illegible]

WILLIAM VALLONE
Diretor-Gerente

WALFREDO BATISTA DOS SANTOS
Téc. Contab. — C.R.C.-GB nº 20.547

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS, REFERENTE AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO

	Cr$	Cr$
à Despesas Administrativas	135.693.475	
à Despesas Tributárias	13.059.651	
à Despesas Financeiras	9.603.968	158.357.094
à Patrimônio Líquido	1.517.821	•
à Provisões	150.493.508	152.011.329
SALDO		
Lucro Líquido apurado n/exercício		28.838.605
TOTAL		339.207.028

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
De APURAÇÃO DO RESULTADO		
Resultado Oper. Soc. (Lucro Bruto)		321.2[illegible]
De Receitas Financeiras	3.870.561	
De Receitas Eventuais	6.973.231	
De Recuperações	7.050.963	17.8[illegible]
TOTAL		339.20[illegible]

WILLIAM VALLONE
Diretor-Gerente

WALFREDO BATISTA DOS SANTOS
Téc. Contab. — C.R.C.-GB nº 20.547

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo examinado o Balanço Geral e a Conta de Lucros & Perdas, referente aos atos da Diretoria da BREDA — Transportes e Turismo S.A., durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1966, e verificando que os respectivos comprovantes estão em perfeita ordem, somos de parecer que devem merecer a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1967. — GERHARDT FISCHER — FRANCISCO MONTEAGUDO POSO — JEAN MARC BODIN.

BICHEIRO MATOU E CONTINUA SÔLTO

ASSASSINARAM MAIS 5 NO PROLONGAMENTO DA VIOLÊNCIA

A onda de violência que se abateu sôbre o Rio e cidades vizinhas na madrugada de sábado, com um saldo terrível de novos crimes de morte, conforme publicamos, prolongou-se até a tarde de ontem, com mais quatro homicídios, entre os quais o cometido pelo bicheiro de vulgo **Escurinho**, que liquidou a bala, covardemente, na rua Vinte e Quatro de Maio, no Méier, o funcionário do IAA Reinaldo Pereira de Sousa, e ainda continua foragido.

Os três outros crimes de morte ocorreram em São João de Meriti, onde um homem matou o cunhado que lhe negara dinheiro emprestado; em Niterói, onde um pai desnaturado, o fazendeiro Antônio Saldanha, matou a socos e pontapés o próprio filho, um menor de 14 anos, enterrando-o no galinheiro da fazenda; no morro do Querosene, onde um gari da SURSAN foi morto a tiros de 45 por dois maconheiros que agem no local; e no Catete, onde um homem foi morto numa garagem, também a tiro de 45.

BICHEIRO SÔLTO

O contraventor **Escurinho** tinha uma rixa com Reinaldo Pereira de Sousa (42 anos, avenida Marechal Rondon, 856, ap. 101), e ao encontrá-lo, em pleno tarde de domingo na rua 24 de Maio, esquina de Senador Jaguaribe, sacou do revólver e o liquidou com 5 tiros pelas costas. Reinaldo, que era funcionário do Instituto do Açúcar e do Álcool, foi levado para o HSF, e dali para o HSA, onde já chegou sem vida. O **bicheiro** fugiu e continuava sôlto até ontem, sem que a 25ª DD dispusesse de qualquer pista sôbre seu paradeiro.

A VIOLÊNCIA MAIOR

A violência maior foi cometida pelo fazendeiro Antônio Saldanha, que matou seu filho, o menino Jorge, e enterrou o corpo na fazenda Jacundá, em Chavão, município de Rio Bonito. Os antecedentes da tragédia giram em tôrno da separação do casal. Neusa Oliveira Saldanha, por não mais suportar os maus tratos, abandonou Antônio, levando quatro filhos do casal. Jorge, porém, ficou com o pai e foi confiado a uma vizinha, Maria da Costa, que ao cabo de alguns dias o devolveu, sob a alegação de que o menino é insuportável. Foi aí que o violento fazendeiro levou o filho para um corretivo e espancou-o até a morte. A seguir, saudoso da espôsa, foi a Niterói em busca de reconciliação. Ela, então, já desconfiada da ausência do filho, insistiu em que só voltaria se o fazendeiro lhe dissesse onde se encontrava o menino. O criminoso caiu em contradição e a mulher correu à Polícia (4º Distrito), e prêso, Antônio acabou por confessar o crime hediondo, estando as autoridades empenhadas agora em exumar o corpo da pequena vítima.

MACONHA E DINHEIRO

Enquanto isso, em Meriti, Néri Correia dos Reis, de 28 anos, matou, na casa da vítima (rua Piauí, 800), seu cunhado, Vaune Alves Ribeiro, de 30 anos. Embriagado, o criminoso procurou a vítima para lhe pedir dinheiro, e como Vaune se negasse a atendê-lo, êle sacou de uma faca e o liquidou, fugindo. A seguir, impulsionado não se sabe por que fôrça estranha, voltou ao local do crime e foi prêso. ✫ O gari Edson Alves Pires (22 anos, rua Guacurus, 155, no morro do Foguetelro), foi morto, cêrca das 15 horas de ontem, no morro do Querosene, no Rio Comprido, com três tiros de 45. O crime foi levado ao conhecimento da Polícia por um telefonema anônimo feito possivelmente por um dos criminosos, tal a sua audácia, para o Pôsto Policial do morro de São Carlos. O crime, porém, está em mistério, sabendo-se que no local há uma **bôca de fumo** e que os criminosos, maconheiros do local, são um tipo branco e outro de côr. A disputa pelo ponto de venda da **erva** seria o móvel do crime, segundo a 8ª DD, que, entretanto, não dispõe de qualquer pista sôbre o paradeiro dos assassinos. Os pais do gari, que era contratado da SURSAN, disseram não saber a que atribuir sua morte, estranhando mesmo o motivo que o levou ao morro do Querosene.

MORTO NA GARAGEM

Juvenal Nunes de Lima, de 30 anos, foi morto com um tiro de 45 na cabeça, desferido por José Ordenis Monteiro, de 31 anos, que foi prêso e, na 9ª DD, disse ter-se tratado de um acidente, o que não convenceu à Polícia. O crime ocorreu na garagem da rua do Catete, 214, cêrca das 11 horas da manhã, sendo que a vítima, levada para o Hospital Sousa Aguiar, faleceu pouco depois das 20 horas. A Polícia autuou o criminoso e pediu o concurso da perícia, que deverá manifestar-se sôbre o caso, após a conclusão dos laudos, ao mesmo tempo em que encetava investigações para apurar a verdade em tôrno da morte de Juvenal.

Assaltos de Dia Com Até um Cego Entre as Vítimas

Os assaltantes continuaram agindo, no fim de semana, [pro]longando suas investidas até ontem, quando, em plena [tar]de, foi atacado a pauladas por um salteador, sob o Via[dut]o Faria Timbó, na avenida Brasil, o operário Arlindo [Dut]ra da Silva (65 anos, Vila Kennedy), sendo que, na Pra[ça] Mauá, também de dia, até um cego foi assaltado por [doi]s meliantes.

Pela manhã, três assaltantes investiram contra um tran[seu]nte, no Jardim de Alá, momentos após praticarem outro [ass]alto, na Lagoa Rodrigo de Freitas, e estavam prestes [a] consumar o saque quando surgiu uma viatura da po[líci]a, cujos agentes prenderam 2 dêles mas o terceiro, que [est]ava armado, se evadiu.

ASSALTOS E PRISÕES

1 — Os três bandidos avançaram sôbre Manuel Tei[xeira] (avenida Atlântica, 3.916, apto. 502), quando êste pas[sava] pelo Jardim de Alá, e estavam assaltando-o quando [cheg]aram os agentes, que lograram prender dois dêles: Ro[berto] Carlos de Oliveira e Eulálio Silveira Jardim Filho [...] marginais da Favela da Praia do Pinto, que já estão [pres]os na 15ª DD. O terceiro bandido, de vulgo «Neném» [justa]mente o que se encontrava armado, conseguiu evadir [-se]. Os dois presos confessaram que, pouco antes, haviam [assa]ltado, na avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa, Geraldo [...] Marques, de quem roubaram uma bicicleta.

2 — O cego Valdemar Tibúrbio Rodrigues (25 anos, rua [...] de São Félix, 178) foi atacado por dois assaltantes [no] seu ponto de recolher esmolas, em frente ao edifício do [«A] Noite». Populares entraram em perseguição aos me[liant]es, vindo a prender um dêles: Ivan Miranda (27 anos, [rua] Alves Câmara, 79), que, levado para a 1ª DD, tentou [esca]par ao flagrante, protestando inocência. Contudo, não [conv]enceu e voltou para as grades, de onde havia saído [...] da Quinta da Boa Vista) há uns 15 dias. O pobre [cego], que, até então, já havia **apurado Cr$ 7 mil antigos**, [fico]u sem o dinheiro, levado pelo outro ladrão, que conse[guiu] evadir-se.

3 — Pior aconteceu com Arlindo Dutra Silva: êle pas[sava] pelo Viaduto Faria Timbó, quando um assaltante ir[romp]eu sôbre êle e o atacou a pauladas. Por sorte — um [verdade]iro milagre —, um soldado da PM, que passava de ônibus [pelo] local — acorreu em defesa da vítima e conseguiu [prend]er o meliante antes que êste matasse Arlindo, que está [no] HGV. O ladrão, identificado como Mário Correia Nas[cim]ento, foi autuado e recolhido ao xadrez da 21ª DD.

ASSALTARAM E FUGIRAM

4 — Cláudio dos Santos (30 anos, rua Itaperanga, 280, Realengo) foi assaltado por dois bandidos na estação [de] Madureira. Antes, os meliantes o convidaram para to[mar] uma cerveja e, muito confiado, Cláudio os acompanhou, [at]é que, num ponto mais ermo, a dupla sacou das armas [e] o rapaz com tranqüilidade, roubando-lhe NCr$ 50,00.

5 — A «Padaria Ourique», situada na rua Ourique, 813, [na] Penha, foi saqueada por quatro bandidos fortemente ar[mad]os, que se utilizavam de um «DKW» verde, no qual [cheg]aram e fugiram tranqüilamente. Roubaram NCr$ 660,00, [alé]m das jóias do dono da casa, Domingos Gonçalves, que [resi]de nos fundos. A 22ª DD registrou.

6 — Givaldo de Jesus Silva (25 anos, rua dos Rubis, [...]) deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, com um [tiro] no abdome, dizendo que «foi vítima do desconhecido». [Giva]ldo, cuja história está sendo investigada pela 27ª DD, [diss]e que, perto da residência, houve uma tal de briga da [qua]l sobrou a bala que o atingiu.

Ameaçado o «Monstro» de Barbacena

BARBACENA, 24 — Forte contingente policial está guardando a Delegacia local, onde se encontra prêso o «monstro» Nélson de Oliveira, de 19 anos, que matou com 48 facadas, depois de terríveis sevícias, a menor M. D., de 13 anos, e está ameaçado de linchamento pela população, revoltada com a brutalidade do crime. A menor, filha do casal Silvia Maria-João Sebastião de Sousa, foi atacada pelo celerado quando seguia para a escola. O criminoso, que confessou a chacina com indiferença, foi ao Rio, após o crime, e voltou a esta cidade, quando, então, foi agarrado e metido nas grades, onde deverá ficar por muito tempo.

Queda Mata Menina em Botafogo

A menina Adriana, de 3 anos, filha do casal Jurema-Edgar Melo Moreira (rua Senador Vergueiro, 123, apto. 1.101, em Botafogo) morreu, ontem, ao cair da janela da residência, no 10º andar. Segundo apurou a 10ª DD, os pais da criança estavam ausentes, no trabalho, e a empregada, ocupada na cozinha, descuidou-se dela, que subiu à janela e precipitou-se no abismo, indo cair na área interna do edifício.

Até Jornalistas Ameaçados Pela «Besta do Ácido»

SANTA MARIA (RGS) 24 — A chamada «Besta do Ácido» — um elemento sanguinário que, há dias, vem atacando transeuntes nesta cidade, atirando-lhe o corrosivo no rosto, voltou à carga, hoje, fazendo ameaças contra jornalistas e seus familiares em represália pela divulgação de seus crimes. As casas dos jornalistas passarão a ser guarnecidas pela polícia, que está às tontas sem saber do celerado, com a população em pânico temendo uma nova investida do criminoso. Um suspeito foi prêso mas liberado, a seguir, enquanto o levantamento feito nas farmácias levou à descoberta de que, há dias, um tipo adquirira, de uma só vez, 3 litros de ácido. Contudo, ninguém pôde identificá-lo, até agora. Enquanto isso, a cidade continua pràticamente sitiada, com polícia em tôda parte, mas nada da «besta do ácido». (TRP)

DESAPARECIDA

Sônia Regina Silva Santana, contando 16 anos de idade, saiu da residência, na Vila Kennedy — Quadra 16 — Casa B, no dia 21 do corrente, às 16h30m, não mais regressando. Não a tendo encontrado nos lugares onde procurou e esclarecendo que trajava, quando desapareceu, vestido azul com listas e emblema, seu pai, José Santana Climério, aflito pede a quem tiver notícia de seu paradeiro, o favor de avisar no endereço indicado.

TRÂNSITO LOUCO MATOU 5 EM VÁRIOS DESASTRES

O contador Mélio Borete de Melo Afonso, do Instituto de Previdência, e seus dois filhos Átila e Ana Maria, respectivamente de 7 e 14 anos, tiveram morte trágica na madrugada de ontem, quando o «fusca» em que viajavam, chapa GB-18-61-17, de Vassouras para o Rio, chocou-se contra a traseira do caminhão «FNM» da Paraíba placa 61-80-44, na altura do quilômetro 47 da rodovia Presidente Dutra. O contador e as crianças morreram a caminho do Hospital Rocha Faria, ao passo que sua espôsa, dona Elsa Melo Afonso e o menor Hélio, de 17 anos, que dirigia o pequeno carro, foram removidos e internados em estado desesperador no Hospital Sousa Aguiar. O motorista do autocarga, que estava carregado com tijolos e foi identificado como sendo Orlando Cornélio, fugiu após o desastre. * O guarda Jurandir Lins de Barros, da Universidade do Brasil, também teve morte estúpida na noite de domingo, ao ser colhido pelo auto GB-12-57-88, na Av. Lauro Sodré. O motorista assassino, que capotou o carro quando fugia, ferindo ainda duas pessoas que viajavam no interior, foi prêso e identificado como Ivair Louge, de 19 anos, morador na rua Senador Vergueiro, 200, apto. 104. Tudo aconteceu quando fugia da Polícia, que realizava uma «batida» na Zona Sul. Medicado no Hospital Miguel Couto, foi autuado na 12ª DD. Seus acompanhantes, Renato Alves Castro e o menor J. E. V. retiraram-se após medicados. * A menina Lindomar, de 13 anos, está internada em estado grave — com traumatismo do crânio —, no Hospital Getúlio Vargas. Foi ela atropelada pelo auto GB-14-80-35, na Avenida Ministro Edgar Romero, em Madureira, nas proximidades do Colégio Cristo Rei. Ela é filha de Luís Casseano Vasconcelos (rua Comandante Aristides Garnier, 327) e o motorista, Osmar de Oliveira Guia, foi prêso em flagrante e autuado na 29ª DD. * Maria Isabel de Sousa (solteira, 32 anos, rua Almirante Guilhobel, 44) sofreu fratura da perna direita, ao ser atropelada, ontem, no Atêrro do Flamengo, pelo carro GB-28-31-74, que era dirigido por Valdir dos Santos Gomes, que a socorreu levando-a para o HMC. Caso registrado na 9ª DD. * A senhora Zoraide Ribeiro Dias (rua São Januário) foi atropelada e morta, ontem, no Largo da Cancela, em São Cristóvão, pelo ônibus da linha «Del Castilho-Praça XV», que era dirigido pelo motorista Geraldo Ribeiro da Costa, autuado na 17ª DD.

Recebeu 13 Estocadas no Xadrez

O presidiário José Carvalho Filho, que responde a um crime de morte no Presídio Fernandes Viana, está internado entre a vida e a morte no Hospital Sousa Aguiar, com treze ferimentos produzidos pelas estocadas que recebeu do também detento Zionir Agostinho dos Santos. O fato ocorreu na tarde de ontem, durante uma briga na cela em que os dois estavam recolhidos. O criminoso foi autuado na 6ª Delegacia Distrital.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ ARCELINO DE SOUZA

(Ex-governador do Estado da Bahia)

(Cinqüentenário de morte)

Sua família e a Casa da Bahia convidam os parentes, amigos e admiradores do extinto para a missa que será celebrada no dia 26, quarta-feira, às 10h30m na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

Conceição Rainho Bezerra

(MISSA DE 30º DIA)

Seu espôso, engenheiro Raimundo Bezerra Santiago, seus cunhados, (ausentes) José Hermínio Bezerra, professor Luiz Bezerra, Marilinha Veras, Marina Resende, José Ribamar Bezerra e Raimundo Rezende convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em intenção de sua bondíssima alma no dia 27, quinta-feira, às 8h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Carolina Pinheiro Fonseca

(FALECIMENTO)

Severo Pinheiro Fonseca, espôsa e filho, Justo Pinheiro Fonseca, espôsa e filhos, João José Pinheiro Fonseca comunicam, consternados o falecimento de sua mãe, sogra e avó CAROLINA, ocorrido domingo, tendo o seu corpo sido trasladado [pa]ra o jazigo da família em Caeté.

Bento Manoel Meixeira Afonso

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Carlos Afonso e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma de seu pai, espôso, avô, sogro, cunhados e sobrinhos, BENTO AFONSO, na Catedral do Rio de Janeiro, dia 26, às 11 horas. Agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Carolina Pinheiro Fonseca

(FALECIMENTO)

Família Paulo Pinheiro, João Resende Costa e família João Claudio Lima, Israel Pinheiro e família, Dermeval Pimenta e família, viúva Caio Nelson de Senna e família, viúva Eloísio Carvalho Britto e família, viúva João Pinheiro Filho e família, viúva José Eulálio de Souza e família, comunicam o falecimento, de sua irmã, cunhada e tia CAROLINA, ocorrido domingo, tendo o seu corpo sido trasladado para o jazigo da família em Caeté.

DIÁRIO SINDICAL

MTPS ENSINA JUDÔ

Os alunos do curso de judô, mantido pela Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia Regional do Trabalho, no Sindicato dos Sapateiros, já estão bem adiantados no útil aprendizado. O professor Rudolf Hermany, após árduas provas a que submeteu os trabalhadores, promoveu-os à faixa verde.

Assim, que se precavenham os industriais de calçados, pois, agora, os dissídios coletivos poderão vir acompanhados de argumentação pouco jurídica.

«Dia do Contabilista»

Transcorre hoje, o «Dia do Contabilista», com o qual se festeja também o quarto aniversário da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas.

A data será comemorada pelo Sindicato dos Contabilistas, que organizou um programa cívico-cultural, inclusive com a posse solene da diretoria da entidade, eleita para o biênio 67-68.

Do programa consta a realização de missa em Ação de Graças, na Igreja do São Francisco de Paula, às 9h30m, visitação ao túmulo do patrono do sindicato e do seu fundador, respectivamente, senador João Lira e João Ferreira de Morais Júnior, o que ocorrerá às 10h30m; sessão solene, com a posse da nova diretoria, às 19 horas; entrega de título de Sócio Benemérito ao professor Ferdinand Marius Esberard e coquetel ao quadro social.

Epitácio Reeleito

Sagrou-se vencedora nas recentes eleições realizadas para a renovação da diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, a chapa encabeçada pelo dirigente sindical Epitácio Venâncio da Silva, que concorria em reeleição.

O ato de posse da diretoria terá lugar no próximo dia 1º de maio, às 20 horas, na sede do Sindicato.

Técnicos Vão Estudar

Os srs. Oley Guimarães Cova, diretor da Divisão de Salários, do Departamento Nacional de Salário; José Luís Gonçalves, assistente do DNS, e Romir Ribeiro, coordenador da Secretaria do Executivo do Conselho Nacional de Política Salarial, viajarão com destino aos Estados Unidos da América do Norte, em fins de maio próximo, onde passarão um mês estudando vários aspectos dos problemas vinculados às relações entre o capital e o trabalho. As informações são do sr. Francisco de Paula de Castro Lima, diretor-geral do Departamento Nacional de Salário.

OS ESTUDOS

Os técnicos brasileiros constituirão o primeiro grupo, que viajará com aquêle destino, em cumprimento do acôrdo de intercâmbio cultural existente entre o Ministério do Trabalho e Previdência Social, do Brasil, e o Departamento de Trabalho, daquela nação amiga.

Os servidores brasileiros, que manterão contatos com os dirigentes da AFL-CIO, estudarão, nos Estados Unidos, entre outros, os seguintes problemas: 1) contratos coletivos de trabalho; 2) relações dos sindicatos das categorias profissionais com os dos empregadores; 3) sistema do salário-mínimo; 4) sistema de avaliação de cargos e funções, nas grandes emprêsas norte-americanas; 5) negociações coletivas sôbre os reajustamentos salariais.

CLT Será Revista

As modificações introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho serão revistas por um grupo de trabalho integrado por inspetores do trabalho, presidido pelo diretor da Divisão de Fiscalização. Nesse sentido o ministro Jarbas Passarinho baixou portaria, designando servidores para o organismo, que terá o prazo de 30 dias para se pronunciar a respeito.

Havelange: Clubes Culpados Pela Exclusão

César e Ademar Resolvem se Mudam Mesmo de Clube

A programação do empréstimo Ademar-César até o fim do ano ficou acertada na reunião de ontem, no escritório do vice-presidente Gunar Goransson, entre os presidentes Veiga Brito e Delfino Fachina, êste do Palmeiras.

Ficou deliberado que caberá aos dois jogadores se manifestarem sôbre o assunto, inclusive na possibilidade de negociações definitivas e quanto às bases que desejam fixar para uma solução desta natureza.

QUER MAIS

No entanto o Flamengo está querendo incluir Tupãzinho e Swing nas negociações com os «periquitos», reforços êstes que já seguiram com a equipe para a excursão ao exterior. Mas também não houve acôrdo a êste respeito.

Gildo estêve ontem na Gávea e quer ficar em definitivo no rubronegro, havendo possibilidades de sua troca por João Daniel, assunto que Palmeiras e Flamengo estudam com simpatia, segundo o presidente Veiga Brito e o diretor Flávio Soares de Moura.

EMBARCA HOJE

Esta manhã o Flamengo estará embarcando para Florianópolis, onde fará, amanhã, um amistoso contra o Avaí local, seguido no dia imediato para Curitiba, onde tem compromisso, domingo, contra o Ferroviário, pelo «Robertão». O zagueiro Ditão, que se desculpou com o técnico Renganeschi e os dirigentes gaveanos, foi incluído na delegação e voltará à equipe no amistoso em tela. Já o ponteiro Rodrigues, o único que não treinou ontem, não embarcará, ficando em repouso. Todavia, caso haja necessidade, viajará na sexta-feira para Curitiba, a fim de integrar a equipe no domingo.

O ponteiro Neviton, do Fluminense de Feira de Santa, também foi incluído na delegação e Renganeschi deseja fazer um teste com êle, em Florianópolis.

ONTEM

Com os jogadores que não estiveram em atividade contra o Vasco da Gama, fazendo um puxado individual e os que atuaram, apenas um bitoque, o Flamengo movimentou-se na tarde de ontem, na Gávea, não contando apenas com Rodrigues.

Zèzinho, que está em plena recuperação, fêz exercícios parados, mas sòmente voltará a treinar futebol dentro de uns 20 dias, o que importa dizer: não jogará neste «Robertão».

EXCURSÃO

O Flamengo teve confirmados ontem seis jogos na Espanha, com a estréia marcada para o dia 14 de junho, em Barcelona, contra a equipe do mesmo nome. Depois, dia 17, atuará em Valença, a 21 em Madrid, contra o Atlético de Madrid, de 24 a 26, em Badajós, num Torneio que terá a presença do Benfica, de Portugal, e Inter, da Itália. Finalmente no dia 29, jogará em Las Palmas.

Para completar o roteiro, o vice-presidente Gunar Goransson estará viajando no dia 1º de maio, para o Velho Mundo, a fim de acertar os jogos na União Soviética, Alemanha, Hungria e Portugal, num total de mais seis partidas, pelo menos.

Paulo Borges e Tonho Fazem Teste em Bangu

A delegação do Bangu viajou de São Paulo para Pôrto Alegre, onde, amanhã, o campeão carioca enfrentará o Internacional pelo Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», mas o médico Arnaldo Santiago estará, hoje, em Môça Bonita, para fazer teste em Paulo Borges e Tonho, os quais, se aprovados, seguirão imediatamente para o Sul, a fim de integrarem a equipe.

Depois do jôgo de amanhã os bangüenses voltarão a São Paulo para dar combate à Portuguêsa de Desportos, em peleja programada para domingo, seguindo, posteriormente, para Bauru, naquele Estado, onde farão um amistoso com o Noroeste, isso na têrça-feira vindoura, regressando ao Rio no dia imediato, para, a sete de maio, fazer sua penúltima apresentação no «Robertão», contra o Fluminense, no Maracanã.

TRATAMENTO

Desde que se machucou Paulo Borges vem se submetendo a sério tratamento, comparecendo duas vêzes por dia ao Departamento médico «proletário» para fazer fisioterapia. Também Tonho e Cabralzinho estão seguindo a risca o que foi recomendado pelo médico. Hoje o dr. Arnaldo Santiago, que regressou especialmente para tal fim, vai submeter Paulo Borges e Tonho a testes. O que corresponder seguirá ainda hoje, em companhia do médico, para Pôrto Alegre, para entrar na equipe que enfrentará o Internacional.

PAULO BORGES É POSSÍVEL

Paulo Borges, que vem mostrando boa melhora, é a esperança de Martim Francisco para voltar a por em prática o esquema que tão bem vinha funcionando até a contusão do atleta. O ponteiro, que nem mesmo domingo deixou de fazer tratamento, cuida também do seu estado atlético e ainda ontem à tarde estêve fazendo exercícios de tronco entre os juvenis, certo de que poderá jogar imediatamente.

CABRAL E TONHO

Cabralzinho e Tonho também seguem o tratamento, embora o primeiro já não pense em voltar a jogar no «Robertão». Tonho, porém, continua fazendo individual, esperançoso que está de passar na prova de hoje para enfrentar o Internacional, amanhã.

Havelange diz que a seleção de amadores nunca teve fôrça máxima, porque os clubes profissionalizam seus jogadores na hora da convocação

«A verdade é que não posso levar «bagulhos» para representar o Brasil em uma competição internacional», declarou o sr. João Havelange, presidente da CBD, ao negar, ontem, o seu apoio ao movimento dos clubes cariocas e paulistas, no sentido de fazer com que o Comitê Olímpico Brasileiro reexamine a sua disposição em não mandar uma seleção de futebol aos Jogos Panamericanos, no Canadá.

A seguir, o presidente da CBD culpa os clubes pela exclusão do futebol brasileiro dos próximos Jogos Panamericanos, afirmando que «na hora de se formar uma seleção amadora com bons jogadores, são os próprios clubes quem nos boicotam, profissionalizando os seus craques».

EXEMPLO

Já pensaram em convocar agora os jogadores Paulo César e Rogério, do Botafogo, Acelino, do Vasco, Basílio e Leivinhas, da Portuguêsa? Imediatamente os clubes interessados iriam registrar os seus contratos de «gaveta», asseverou o sr. João Havelange. Disse ainda o presidente da CBD que não poderia comentar o critério adotado pelo Comitê Olímpico Brasileiro, ao excluir o futebol da representação brasileira que irá ao Canadá, diante da falta de colaboração dos clubes profissionais a cada vez que é necessário formar uma seleção brasileira.

DESMENTIDO

No entanto, o sr. João Havelange [...] antou que para as Olimpíadas do pró[...] ano, no México, a CBD já entrou em en[...] dimentos com as demais Federações, [...] cipalmente com a paulista, a fim de se [...] mar uma grande seleção de futebol, [...] possa representar condignamente o fu[...] bicampeão do mundo.

Sôbre a notícia, vinda de São P[...] quanto à formação de uma comissão té[...] ca, assegurou o presidente Havelange [...] não tratou ainda do assunto com o [...] Mendonça Falcão. «Apenas tratei do c[...] dário unificado para o futebol brasilei[...] sòmente depois do Torneio das Seleç[...] que tratarei da nomeação da Comissão [...] nica da seleção brasileira.

CT FORMADA

No entanto, os jornais paulistas [...] destaque às notícias da formação da [...] Comissão Técnica, na qual se daria a [...] de Paulo Machado de Carvalho, «o mar[...] da vitória». Segundo os jornais paulist[...] comissão já estaria formada e seria co[...] tuída pelos srs. Paulo Machado de Ca[...] lho, chefe; Aimoré Moreira, técnico de c[...] po; Zezé Moreira, supervisor; Mário D[...] te, do Grêmio Pôrto-Alegrense; dr. [...] médico, e os massagistas Assis e Amér[...]

Padilha Explica Ausênci[a]

SÃO PAULO — O major Silvio de Magalhães Padilha, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro explicou porque o futebol foi excluído da delegação brasileira que irá aos Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

Esclareceu que — tanto nas Olimpíadas — como nos Pan-Americanos os clubes fazem tudo para impedir a participação de seus jogadores. Os contratos de «gaveta» vão aparecendo nas vésperas, e o time tem de ser modificado.

Disse que o teste para o futebol foi o Sul-Americano da Juventude, em As[...] ção, e os brasileiros não chegaram [...] os primeiros.

Finalizou, informando que propuseram [...] se fizesse uma equipe tirando um jo[...] das Fôrças Armadas, outro da Várzea, [...] o que não representaria a fôrça má[...] do futebol brasileiro. «A gente do fu[...] não preparou plano, não apresentou [...] de prático, enquanto os outros esportes [...] estão com tudo pronto para o trab[...] Daí a exclusão». («DN»-SP)

Alex já Está no Rio

O zagueiro Alex, chegou, ontem, ao Rio, acompanhado do sr. Hildo Nejar e do diretor de futebol do Aimoré, de São Leopoldo, sendo recebido no aeroporto Santos Dumont, pelo dirigente Gérson Coutinho e hoje, durante a apresentação dos jogadores se incorporará ao elenco do América. Hoje, às 15 horas, os jogadores se apresentarão ao técnico Evaristo, no campo do Andaraí, quando se submeterão a revisão médica e individual leve.

Flu Voltou Com Três Machucados

Trazendo Altair com distensão na virilha, Roberto Pinto contundido na coxa esquerda e Mário no tornozelo direito, chegou, ontem, ao Rio, a delegação do Fluminense, depois de ter cancelado o amistoso que havia programado para amanhã, na cidade de Bagé, contra o Guarani local.

O treinador Tim disse que, apesar do frio violento, a equipe jogava bem e só se desarticulou depois de ter o Grêmio conseguido o empate com uma falta gritante de Alcindo, que empurrou Jorge Vitório para marcar o gol.

Fêz o elogio de Valtinho, assim como de Bauer, frizando que manterá os dois para o jôgo com o Santos, domingo, no Maracanã.

MÁRIO É PROBLEMA

Tão logo chegaram ao Rio, isso às 16 horas, os jogadores foram liberados e hoje, deverão se apresentar nas Laranjeiras, para o início dos preparativos visando ao próximo jôgo. O atacante Mário é, desde já, o maior problema para o treinador, uma vez que, dos três contundidos, é o mais necessitado dos cuidados médicos do clube. Veio de tornozelo inchado e queixando-se de fortes dôres.

NÃO DARÁ

O sr. Luís Murgel, presidente do Fluminense, que foi recepcionar os jogadores no "Santos Dumont", declarou que seu clube não poderá ceder jogadores à seleção carioca, porque a equipe excursionará à Europa dentro em breve.

Paulo Bim[...] Assinou

O centro-avante Paulo B[...] contratado ao Comercial, [...] Ribeirão Prêto, por 10[...] cruzeiros novos, assinou c[...] contrato com o Vasco, r[...] bendo 800 cruzeiros novos [...] ordenado, além de luvas [...] foram mantidas em sigilo. [...] jogador será preparado du[...] te a semana e poderá ser [...] gado domingo em Pôrto A[...] gre, contra o Grêmio.

O possível reaparecimento [...] Bianchini no lugar de A[...] sol poderá ser a única mo[...] cação no time do Vasco q[...] o seu jôgo de amanhã, à [...] te, no Maracanã, diante [...] Botafogo.

O ex-jogador do Bangu [...] concentrado com os de[...] companheiros, afirmando [...] está inteiramente recupe[...] da contusão no joelho e d[...] to a dar tudo pela vitória [...] Vasco.

A IMPRENSA E O VASCO

JOSÉ DIAS

João Silva, presidente do Vasco, não gostou de nossa fala sôbre a proibição da entrada dos jornalistas, que cobrem as atividades futebolísticas do clube, nos vestiários de São Januário. O fato aconteceu quinta-feira última e foi denunciado por nós, aqui no «DN», sexta-feira. João Silva falou ao microfone da Rádio Nacional sôbre o assunto e disse que nós estávamos mal informados e que o seu clube não estava contra a imprensa. A informação não procedia, o que havia era muita onda.

Diante da falação do presidente João Silva, pensamos que estávamos cometendo alguma injustiça. Procuramos a coleção dos jornais de sexta-feira. E, infelizmente para o Vasco, as relações com a imprensa não são realmente boas, conforme aqui publicamos e comentamos.

Como o Vasco não recebeu ainda o «Lux-Jornal», aqui vamos transcrever alguns tópicos dos demais jornais de sexta-feira última, e que provam a correção de nossa informação, veiculada sem qualquer interêsse em fazer «onda», conforme foi dito pelo presidente, no vestiário, após o jôgo com o Flamengo.

A «Tribuna da Imprensa» diz: «Marcial abriu luta contra a imprensa»; «O Dia»: «Vasco usa cadeados para imprensa não saber nada». «A Notícia»: «Vasco fechou as portas para evitar ser notícia»; «O Globo»: «Os repórteres foram avisados pelos funcionários de que estavam impedidos de entrar no vestiário por ordem do vice-presidente Armando Marcial»; «Jornal do Brasil»: «O sr. Armando Marcial tentou impedir a entrada dos jornalistas no vestiário após o treino»; «O Jornal»: «O vice-presidente de Futebol do Vasco proibiu, a partir de ontem, e de revólver na cintura, a entrada dos repórteres nas dependências do clube, por motivos que não foram justificados»; «Jornal dos Esportes»: «As últimas atitudes da direção do Vasco, estabelecendo de surprêsa o bloqueio do seu Departamento de Futebol aos jornalistas, seguem uma linha de conduta que já se julgava ultrapassada no futebol carioca»; «Última Hora»: «A diretoria do Vasco aplicou uma rôlha nos jornalistas encarregados da cobertura do clube, impedindo-os de exercer livremente a profissão, pois tôdas as portas que dão acesso ao Departamento de Futebol, inclusive vestiários, foram fechados à chave».

Aí, está, presidente João Silva, em rápido resumo, o que disse a imprensa sôbre o cerceamento do livre exercício da nossa profissão.

Não voltaríamos ao assunto se não tivesse o ilustre presidente do Vasco afirmado que nós estávamos mal informados e que alguns jornalistas já estavam trabalhando em favor da possível volta de Manuel Joaquim Lopes à presidência.

Confessamos que somos pela continuação do atual presidente João Silva. Êle ainda tem muito o que fazer no clube de São Januário. Em seu primeiro mandato, que terminará em março de 1968, não poderá realizar tudo o que necessita o glorioso clube. Só não concordamos é com a atitude do seu vice-presidente de Futebol, Armando Marcial, em repudiar a imprensa. E' a nossa opinião.

BARNES CAMPEÃO: EUA

HOUSTON, Texas, 24 — O brasileiro Ronald Barnes e o mexicano Rafael Osuna venceram, ontem, o torneio de duplas masculinas no campeonato de tênis de River Oaks. A dupla derrotou Nicola Pilic e Seljko Franulogic, ambos da Iugoslávia, por 6-4 e 6-0. O australiano John Newcombe venceu o torneio de simples ao derrotar seu patrício Tony Roche por 6-2, 7-5 e 6-3. (R-DN).

Diário Nas Entidades

CBD — O Tribunal de [...] tiça Especial da CBD [...] reunido na próxima qu[...] feira, a fim de apreciar [...] série de processos refe[...] ao Torneio «Roberto G[...] Pedrosa» e amistosos. A [...] ta dos trabalhos abre co[...] indiciação de Vanderlei, [...] Atlético Mineiro, por agr[...] ao juiz; Afonso Paulo, d[...] mo clube, por ofensas m[...] ao Árbitro; Danilo Me[...] por jôgo violento; Adilso[...] agressão ao adversário, [...] bos do Vasco da Gama; [...] Samarone, por jôgo viol[...] e Mário, por ofensas m[...] ao juiz, ambos do Flum[...] se.

Na pauta final temos [...] cesso — de Humberto, [...] ofensas morais e tentat[...] agressão, no amistoso, c[...] o Rio Branco, em Vitória, [...] go em que o juiz Seb[...] Rufino também foi indi[...] por ofensas morais e at[...] surável.

FCF — A sexta rodada [...] Campeonato Carioca de [...] nis está assim armada: [...] fogo x Portuguêsa, em G[...] ral Severiano; Flameng[...] Bonsucesso, na Gávea; A[...] rica x Vasco da Gama, n[...] Barão de São Francisco [...] Bangu x Fluminense, em [...] ça Bonita; Olaria x São C[...] tovão, na rua Bariri; e C[...] po Grande x Madureira, [...] Estádio Ítalo del Cima.

O Árbitro José Teixeira [...] Carvalho foi indicado para [...] rigir, amanhã, em Pôrto A[...] gre, o encontro entre Inter[...] cional e Bangu, pelo Cam[...] nato «Roberto Gomes Pe[...] sa». O juiz viajará hoje.

O Bangu enviou ofício à [...] tidade carioca solicitando [...] cença para excursionar ao [...] terior (Estados Unidos e C[...] nadá), com embarque pre[...] para o dia 21 de maio e [...] tôrno no dia 16 de julho. [...] restante da documentação [...] sa o clube de Môça Bonita, [...] rá enviado posteriormente.

A diretoria do América, [...] todos os seus membros [...] sentes, estêve em visita, [...] tem, ao governador do Esta[...] sr. Negrão de Lima. Trata[...] de mais uma visita de cor[...] dos clubes cariocas ao [...] govêrno do Estado

Paulistas Firmes na Liderança do "Robertão"

No «Robertão», até o momento, foram realizados 76 jogos e consignados 235 tentos. Na liderança dos artilheiros continua Ademar, do Flamengo, com 12 gols, seguido de César, do Palmeiras, com 10. O ataque mais positivo é ainda o do Palmeiras, com 28 gols, e o menos positivo, o do Ferroviário, com apenas 7. A melhor defesa, entretanto, é a do Grêmio, com 10 gols contra, em 10 jogos. E a mais vulnerável é a do Fluminense, com 25 em 10 jogos. O goleiro menos vazado, pela média de jogos disputados, é Gilmar, do Santos, que não jogou contra o Bangu, com 9 gols contra em nove jogos. E o mais vazado é Jorge Vitório, do Fluminense, com 20 em 7 jogos. Os árbitros que mais apitaram foram Romualdo Arpi Filho, de São Paulo, com 9 jogos, seguido de Anacleto Pietrobom, também de São Paulo, e Cláudio Magalhães, da Guanabara, com 7 jogos cada.

Foram assinalados 36 penalidades máximas, sendo 30 convertidas e 6 desperdiçadas. E o número de jogadores expulsos é de 10. A maior arrecadação continua com o jôgo entre Cruzeiro e Atlético, na primeira rodada, no «Mineirão», com NCr$ 190.607,00. E a menor é de São Paulo x Ferroviário, no Pacaembu, com NCr$ 9.468,50. O total das rendas sobe a NCr$ 3.461.759,62. O Maracanã, não obstante o preço do ingresso ser mais barato, comanda as arrecadações, com NCr$ 966.269,67 em 21 jogos. O «Mineirão», em 2.º, com 21 jogos, tem NCr$ 836.108,00, ficando o Pacaembu, esta semana, em 3.º, com NCr$ 799.659,55 também com 21 jogos. O Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre, em 4.º lugar com 14 jogos, soma NCr$ ...... 655.108,00 e, finalmente, o «Durival de Brito e Silva», em Curitiba, em 5.º e último lugar, com 8 jogos, soma NCr$ 204.614,40.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

GRUPO «A»: 1.º — Coríntians, 10 jogos, 16pg, 4 pp; 2.º — Internacional, 12 jogos, 14 pg, 10 pp; 3.º — Cruzeiro, 11 jogos, 13 pg, 10 pp; 4.º — Bangu, 0 jogos, 11 pg, 9 pp; — 5.º — Botafogo, 9 jogs, 8 pg; 10 pp; 6.º — Fluminense, 10 jogos, 8 pg, 12 pp; 7.º — São Paulo, 9 jogos, 6 pg, 12 pp.

GRUPO «B»: 1.º — Palmeiras, 12 jogos, 16 pg, 8 pp; 2.º — Santos, 11 jogos, 12 pg, 10 pp; 3.º — Grêmio, 10 jogos, 11 pg, 9 pp; 4.º — Flamengo, 11 jogos, 10 pg, 12 pp; 5.º — Portuguêsa, 9 jogos, 9 pg, 9 pp; 6.º — Atlético, 10 jogos, 19 pg, 11 pp; 7.º — Vasco, 9 jogos, 8 pg, 10 pp; 8.º — Ferroviário, 9 jogos, 2 pg, 16 pp.

JOGOS DA SEMANA

Quarta-feira, dia 26 — Vasco x Botafogo, no Maracanã, São Paulo x Port. Desportos, no Pacaembu; Atlético x Coríntians, no «Mineirão»; Internacional x Bangu, no Olímpico.

Sábado, dia 29 — Botafogo x Coríntians, no Maracanã.

Domingo, dia 30 — Fluminense x Santos, no Maracanã; Portuguêsa x Bangu, no Pacaembu; Ferroviário x Flamengo, no Durival de Brito; Cruzeiro x São Paulo, no «Mineirão»; Grêmio x Vasco da Gama, no Olímpico.

As defesas liquidaram com os ataques durante os jogos do fim de semana do «Robertão», no Maracanã. Assim aconteceu com o Vasco e Flamengo, sábado, e Botafogo e Palmeiras, domingo, quando os ata[can]tes não conseguiram abrir uma trilha até os gols contrários

Berlim Recebe Turista Com Uma Cerveja Grátis

...MA cerveja «Molle, grátis» — eis o slogan hibernal do Departamento de Trânsito de Berlim Ocidental. Desde 1º de novembro é servido ao visitante da antiga capital uma «gole de saudação» grátis. Além disso, pode fazer... por uma legítima «família de insulanos» e visitar ... o Observatório, os teatros de comediantes e o Jardim ... a preços rebaixados. Isso tudo é garantido pelo «passaporte turístico», a mais recente atração para os turistas em Berlim Ocidental. Um caderno vermelho com cupões, a partir de agora é entregue a todo turista em viagem ... deverá reavivar a calmaria turística da cidade ... inverno.

«E' necessário imaginar algo original para conseguir ... na época calma, os 14.000 leitos para hóspedes», explica a criadora do «passaporte turístico», Dra. Ilse Wolf, ... do Departamento de Trânsito.

Até aqui a política dirigiu o trânsito turístico em Berlim. ... depois do bloqueio, em 1949, a ex-capital do Reich ... o centro de interêsse de turistas americanos. Após ... em 1958 acorreram os cidadãos da República Federal ... por sentimentos de simpatia e vínculo político. Em ... o muro se tornou o ponto de atração turística nº 1, o ... pelo número de visitantes, deveria ser contemplado ... estrêlas no guia de viagem «Baedeker».

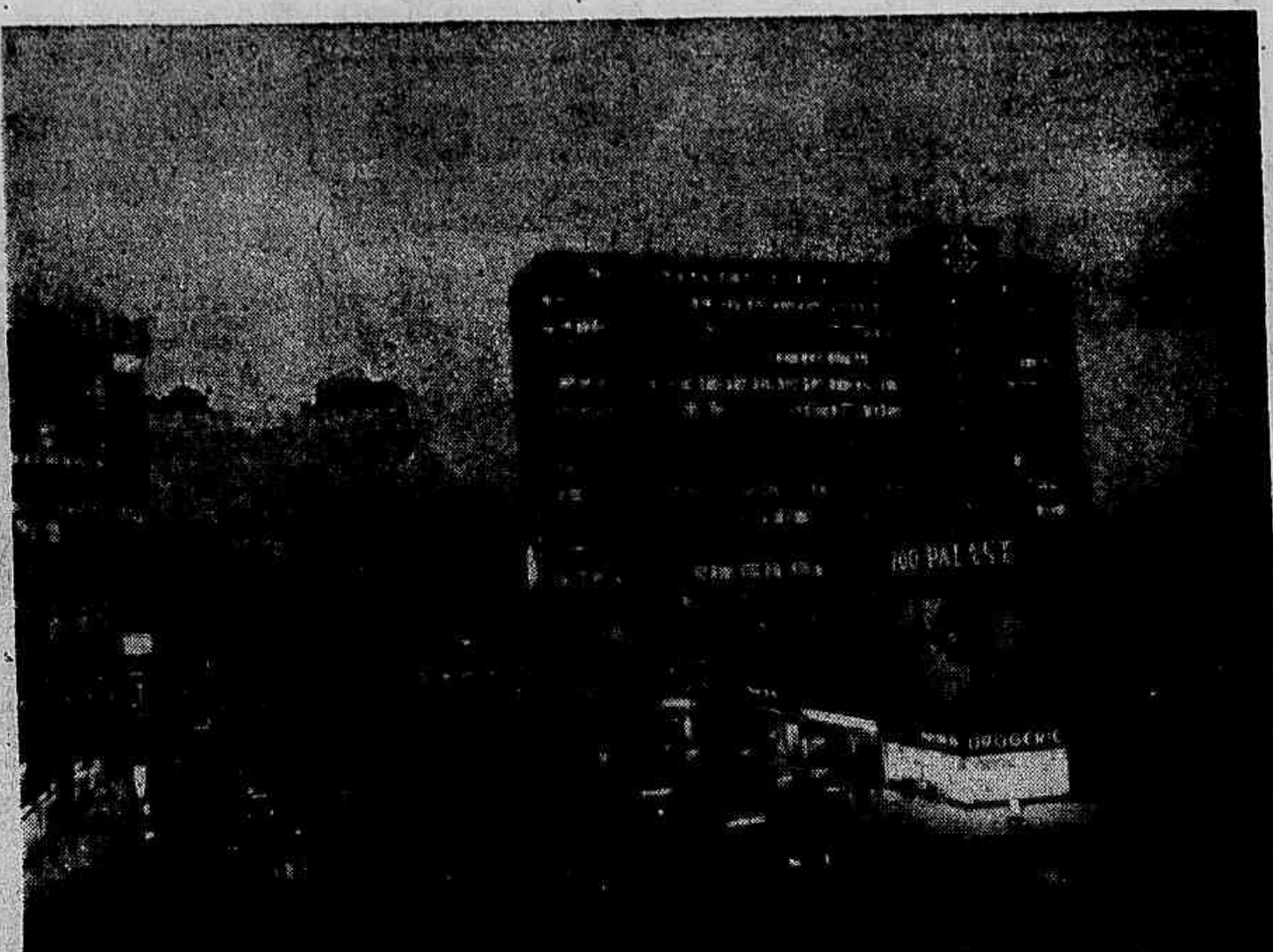
Mas, embora os berlinenses estejam interessados em que ... de Ulbricht seja visto por muita gente, não ... bem ao perceberem que êste símbolo da separação se tornou a única atração principal para os turistas ... uma viagem pela cidade. «Temos outras atrações, ... as quais podemos convencer nossos hóspedes de que ... vale uma viagem», acentua a Dra. Wolf, que há ... anos trabalha no Departamento de Trânsito e que nos ... anos se empenhou para trazer congressos, grupos de ..., excursões de empregados e clubes de bolão a exposição ...

Seu mais recente slogan de propaganda no turismo internacional de Berlim promete tornar-se o maior sucesso ... agora alcançado. Já na semana de estréia do caderno ... 100 escritórios de viagem encomendaram 16.000 ... Originalmente êsse passaporte turístico só de... ser distribuído na República Federal, Dinamarca e ... Entrementes já está sendo preparado uma versão ... para a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, de onde ... a maior parte dos visitantes estrangeiros que vêm ... Berlim. «O mais original neste guia de papel para ... é o nome: «Berliner Bummelpass (passaporte de ...), abreviado BB», admite a loira criadora do caderno vermelho. «Afinal, tínhamos a obrigação — de vista de ... de nossa célebre «boca grande» — de encontrar uma ... atrativa». BB, o documento da onda barata, ... firmar pé do mesmo modo como o «ancinho da fome» ... (monumento à ponte aérea), a «broca do alma»: tôrre ... da «Gedachtniskirche»), a «estra grávida» (o auditório de congresso) ou o «circo Karajani» (Filarmônica).

O primeiro cupão de contrôle, no livro de cheques da hospitalidade, promete um gole de saudação grátis, uma «Berliner Molle». Sob êsse nome, esconde-se uma simples ..., que pode ser tomada num dos 21 restaurantes conhecidos, que se associaram, por enquanto, à ação do Departamento de Trânsito. Com um marco de abatimento o proprietário do BB pode embarcar num ônibus turístico, que ... a parte Ocidental e Oriental da cidade. Uma vista ... Observatório Foerster para dentro do céu lhe custa só a ... No Zoológico e no Palácio dos Esportes o visitante ... 25% e na «estrada telescópica» do Europa-Center ... 50% de abatimento. Até mesmo os pequenos teatros e ... de comediantes se associaram à onda barata. Só o ... de comediantes «Stachelschweine» ainda se mantém à ... Eles conseguem lotar a sala mesmo sem essa concessão.

Com a ajuda do passaporte de passeio deverão ser lotados agora também os numerosos hotéis e pensões, cujo número nos anos passados cresceu com incrível rapidez. Os estatísticos de Berlim Ocidental contaram 2,2 milhões de pernoites no ano de 1965.

Ao lado dos empreendimentos de turismo pertencentes à cidade são principalmente as três companhias aéreas dos Aliados, donas do monopólio para Berlim Ocidental, que esperam tirar proveito desta nova instituição turística. Acontece que mais de 30% do total dos visitantes de Berlim Ocidental utilizam os vôos subvencionados pela República Federal à capital dividida. A Pan American World Airways, a mais antiga e maior das três linhas aéreas que vêm a Berlim e primeira a iniciar o trânsito aéreo civil ao Rio Spree, em 18 de maio de 1946, transportou até o fim de 1965, doze milhões de passageiros ao aeroporto Tempelhof.

Berlim Ocidental quer ser futuramente também a cidade mais hospitaleira da Alemanha. O «clou» do nôvo programa é um convite a uma legítima família berlinense. O cupão nº 4 promete: um chá à beira do Rio Spree, uma conversa particular sôbre os problemas insulanos. 300 famílias se prontificaram até agora a hospedar e expor-se às perguntas de cidadãos da República Federal e de turistas estrangeiros curiosos. O Departamento de Trânsito já catalogou os hospedeiros voluntários e os organizou de acôrdo com os setores de interêsse dos proprietários do passaporte turístico: Quem deseja conversar com um colecionador de selos? Quem procura uma dona-de-casa para falar sôbre receitas de bolos? Quem deseja ser informado sôbre a vida cultural junto ao muro ou palestrar sôbre Willy Brandt? O caderno de cheques da hospitalidade o possibilita.

● O "200 Palast", o edifício da "Telefunken", edifícios novos, modernos, que ligam a "Kaiser-Wilhelm-Gedachtniskirche" à rua famosa de Berlim, o Kurfürstendamm"

COISINHAS QUE COMPROMETEM

JÁ sabemos que numerosos psiquiatras e filósofos estão de acôrdo quanto a fato de que cada dia que passa o homem se torna mais desequilibrado — o que se deve, naturalmente, ao tipo de vida estafante e anti-natural que é o padrão diário, pelo menos dos que vivem nas cidades. Os que vivem fora delas são afetados pelos meios de comunicação e informação: aí por 2070, não haverá sôbre a Terra nenhum indivíduo mentalmente são. Pequenos fatos de todo dia ajudam a acreditar nisso.

★

Não há muito, por exemplo, um vereador de certa cidade do Estado do Rio, redigiu um projeto de lei sugerindo às autoridades que providenciassem para que um eclipse do Sol que ocorreria em determinado dia, fôsse transferido para uns dias mais tarde, de modo a cair num domingo e todos pudessem apreciar o espetáculo sem faltar a seus deveres.

★

Recentemente, o sr. Elliot Durham, xerife de Nottingham, resolveu reparar uma velha injustiça: reabilitar Robin Hood. Para isso mandou lavrar e assinou uma declaração isentando de culpa o indigitado e tornando sem efeito as ordens de busca e captura do mesmo. E' de se esperar que o espírito de Robin Hood tenha ficado comovido com esta medida humanitária tomada 700 anos depois da data em que as autoridades inglêsas mandaram afixar nas árvores da floresta de Sherwood editais oferecendo uma boa soma a quem o entregasse vivo ou morto.

★

Numa rua de Messina, Itália, um policial surpreendeu um grupo de garotos jogando bola com um crânio humano. Naturalmente, a macabra pelota foi apreendida e os garotos interrogados. Declaram êles que tinham achado a bola no depósito de lixo da prefeitura. Agora, as autoridades policiais estão procurando descobrir o mistério.

★

Homer A. Tomlinson, chefe de uma seita religiosa dos Estados Unidos, há uns dois anos proclamou a si mesmo, o mais modestamente possível, «Rei do Mundo». E' coisa para a gente pensar. Ninguém lhe contestou o título, até agora, a não ser, talvez, Cassius Clay, mas êste num terreno mais sólido: o do murro. Para confirmar sua realeza, há uns dois ou três meses Tomlinson foi a Jerusalém e aí coroou-se a si mesmo, com uma coroa de alumínio. Agora, êle está de caminho para o Vietnã com o propósito, aliás louvável de por fim aos sangrentos combates, simplesmente soprando um chifre de boi de um metro de comprimento. Boa sorte, Tomlinson!

★

John Coleman, médico, também dos Estados Unidos, está fazendo uma campanha para levar seus clientes e todo o mundo a livrar-se do medo. Para isso dá uma porção de conselhos, o mais importante do qual é o seguinte, que aqui oferecemos de graça: «Leia todos os dias a sessão de óbitos do seu jornal e verifique que você não figura entre os mortos».

★

Um professor da Mongólia informou que ensinou a língua russa a um macaco. Os especialistas em russo — que têm dificuldades em aprender o idioma — não querem crêr e pedem que seja feito um exame não da cabeça do macaco, mas sim do professor. — (IBRASA)

HORÓSCOPO

● TERÇA-FEIRA

ÁRIES — Ótimo dia para ... os amigos e fazer ... contatos. Concentre-se ... seu trabalho e seja perseverante.

TOURO — Não mostre-se ... com seus colegas ... trabalho — procure evitar argumentos. Seus amigos o ajudarão em seus assuntos particulares.

GÊMEOS — Um interessante dia, embora esteja muito ocupado terá que lutar contra obstáculos inesperados. Seja paciente e compreensível e não trabalhe à noite, procure dormir e descansar.

CÂNCER — Dúvidas e incertezas são desnecessárias neste período. Pois êle é favorável a você e não há razão para não estar confiante em suas idéias.

LEÃO — Circunstâncias favoráveis em que você se sentirá bem e otimista. Uma empreendedora manhã na companhia de amigos e familiares.

VIRGEM — Devido a posição da Lua você se sentirá nervoso e terá que se esforçar para não zangar com as pessoas sem motivo. Procure ter mais descanso.

LIBRA — Muito progresso poderá ser feito hoje em todos os seus assuntos e você se sentirá bem disposto. Serão feitos também úteis contatos.

ESCORPIÃO — Repousante dia, mas procure dar mais atenção a sua saúde. Não leve as coisas tão sèriamente pois você assim encontrará muitos aborrecimentos.

SAGITÁRIO — Dia incerto quando você encontrará pessoas interessantes e irritáveis. Mantenha-se calmo e pense bem antes de tomar qualquer decisão.

CAPRICÓRNIO — Excelentes influências e você deve procurar descansar neste dia. Veja os amigos e procure distrair-se.

AQUÁRIO — Período em que você se sente empreendedor e enérgico, assim cada dificuldade pode ser solucionada. Seus úteis contatos o ajudarão a obter o que deseja.

PEIXES — Evite sua tendência para nervosismo e zangas. Mostre-se mais otimista e acentue seu autocontrôle. Tudo correrá bem em seu trabalho.

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

SAIAS HISTÓRICAS

CERTO historiador já se queixou de que a História do Brasil é pobre ... saias. A queixa me cheira a Viriato Corrêa, que, há poucos ..., voltou aos céus, de onde, por si..., jamais devia ter saído, porque a Academia de Letras o aguardava aqui ... baixo. Mas não tenho certeza quanto ao queixoso. Vai ver foi o Pedro ..., que também paga as penas ... Academia. Ah, memória!

De qualquer maneira, o historiador ... reclamou a pouca importância da mulher em nossa História, não teve impetos de catar mais cuidadosamente certos fatos de nosso passado. De outro modo, teria descoberto o mundo de vêzes em que uma simples saia, rendada ou não, de babado ou lisa, mudou o curso dos acontecimentos, criou personagens, anulou vultos, fabricou ídolos. Poucas as mulheres que têm o nome nos compêndios; milhares, todavia, são as que não figuram nos índices onomásticos.

Aí estão publicadas outras cartas de amor de D. Pedro II, com revelações curiosas que redundam em seguidos flagrantes de adultério do marido de dona Teresa Cristina. Nada demais nesse particular. Situação desagradável, porém, a de um dos nossos melhores poetas do século passado, que nasceu e morreu no Rio de Janeiro e é patrono na Academia de Letras...

O Imperador tinha por hábito reunir homens de letras, no Paço da Boa Vista, para a leitura de poesias. Ao sair de uma dessas sessões, o poeta se encontrou com Salvador de Mendonça. E êste:

— Como vai o monarca?

— Sempre a fazer maus versos e a criticar os bons.

O bom poeta foi deputado e senador. Negociou o tratado do tríplice aliança contra Solano Lopez, a quem estamos proibidos, por decretos de chamar de ditador. E talvez, alguns dos tais maus versos tenham sido inspirados pelo amor secreto de Sua Majestade, que se casou com o poeta.

O marido em altos cargos, vivendo a História, e a mulher em cartas amorosas: «Meu amorzinho». Adiante «Não se esqueça de meu filho», etc. E o filho ganhou consulado na Europa...

Não faltam mulheres, portanto, nos fatos passados que estudamos. Estão ocultas. Agiram nos bastidores. E que bastidores!...

Muitas é que não têm sido estudadas minuciosamente...

TELHAS SÔLTAS

● — CARPEAUX — Em 2ª edição, revista e aumentada, a José Olympio lança **Uma Nova História da Música**, de Otto Maria Carpeaux. Este homem de cultura representou uma das vitórias que o Brasil obteve na última guerra. Quando Viena foi ocupada pelos nazistas, êle emigrou. Em 1939, veio para o Brasil. Cinco anos depois, naturalizou-se. É nosso, hoje. Há 25 anos, publica livros, escreve em jornais, realiza conferências, ensina. Graças a isso, o Brasil ganhou, como se não bastasse, uma **História da Literatura Ocidental**, acho que a única em língua portuguêsa, obra indispensável, em oito volumes. O livro que a José Olympio ora publica saiu em 1938, pela Zahar. Sua reedição se fazia necessária, havia muito.

● — HELENA — E, também pela José Olympio, as memórias de Maria Helena Cardoso, **Por Onde Andou Meu Coração**. Prefácio de Otávio de Faria. A autora é irmã do escritor Lúcio Cardoso

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

Um Certo Grau de Complexidade

... agora, neste início de temporada, sèriamente prejudicado pelo racionamento ... energia elétrica, as galerias comerciais ... apresentaram de maior interêsse. Os ... lançamentos (Concurso de Caixas, Petite Galerie, Berni, na Relêvo, etc.) só ... a partir de maio quando se tiver alguma ... quanto ao encerramento dos cor... luz. Até agora, apenas as suas ... do MAM e o de Novíssimos no IBEU ... vencer a apatia do público. Ademais os artistas estão com suas atenções (e trabalho) voltadas para o Salão Nacional (eleição do 3º membro do júri, dia 24, encerramento de inscrições hoje) e para o ... de São Paulo (inscrições até dia 30, ... MAM).

... duas exposições, ou as que se en... semana passada, são ou foram bem ... na Galeria do Copacabana Palace o paulista Lourdes Cedram, tra... que o crítico Mário Schemberg, afirma contribuir «para dar novas dimensões à arte fantástica brasileira», mas que a meu ver são muito pobres de imaginação, de linhagem expressionista medíocre, muito pouco limpos (para ela que ainda respeita certas convenções pictóricas) e monótomos na sua repetição. Por um momento Cedran despertou algum interêsse com suas caixas-surprêsas, com animais e pássaros. Mas mesmo na Bienal da Bahia, onde apresentou duas caixas, pude sentir o conflito entre o caráter narrativo e expressionista de sua arte e as proposições construtivas do «objeto» (caixa). De qualquer maneira, foram trabalhos de circunstância, pois Cedran é o que está no Copacabana Palace.

Peter Totocky, que o crítico José Geraldo Vieira considera «tipicamente «naif», atingindo excelente singeleza em sua interpretação e singularidade», sucederá Cedran, na mesma galeria, a partir de 24 vindouro.

SCLIAR E VIEIRA

Júlio Vieira expõe na Galeria Giro uma série de desenhos de um grafismo poético e simples, de côr pura e espontânea, na linha dos melhores «fauvistas», como Matisse ou Dufy. Nas paisagens limita-se a alguns poucos traços capazes de caracterizar na essência um mundo miniaturizado e imerso na sua cosmicidade. Na série sôbre máquinas, consegue bons efeitos e mesmo uma certa dramaticidade (puramente gráfica e não literária) com seus tratores, enquanto uma dose de sarcasmo pode ser sentida no desenho retratando o interior de uma sauna. Êste desenho sugere, aliás, o tratamento em espaços maiores, talvez em pintura ou mesmo relêvo. Vieira incluiu, também, algumas pinturas de pequeno formato, onde a côr é novamente o elemento importante, a par de uma simplificação da temática figurativa e o uso simultâneo de várias técnicas. Nos quadros em que busca a dialética entre o interno e o externo os resultados são mais satisfatórios. Sintetizando, Júlio Vieira deu um salto à frente, e para melhor.

A exposição com que Scliar reinaugura a Galeria Santa Rosa revela a meu ver, seu oportunismo artístico-comercial. Quase sem exceção, os trabalhos expostos são efeitos, os mais fáceis, os mais óbvios. U'a mancha aqui, um papel colado ali, um certo jeito de armá-los, pronto, eis uma obra de arte, que a preços módicos custa cem cruzeiros novos. E' isto que Scliar considera democratização da arte, levar a arte ao grande público. Desenhos, quadros, colagens feitas às centenas, mecânicamente. Como diz Herbert Read, que é um crítico de muito bom senso, e não o líder desta ou daquela vanguarda, «uma obra de arte, de maneira geral, requer um certo grau de complexidade». E é isto que falta a Scliar. Seus efeitos são por demais óbvios e simplórios (como, aliás, o texto com o qual se apresenta, cheio de efeitos), e não convencem mais. Como diz um ditado chinês, «falar sôbre o óbvio é ofender a inteligência».

FLORIANO

O caso de Floriano Teixeira, cujo mérito (comercial) maior é o de ser ilustrador de Jorge Amado, é mais ou menos semelhante. Nêle, também, o equívoco de se considerar a «técnica» como algo isolado, estanque, independente da forma e do conteúdo. Como se aquela pudesse avançar, evoluir sem uma precisa adequação à forma e o significado. Afinal, para que tanto enroscado, tanta minúcia e rendado, tanta picuinha para, no fim, não dizer nada, ou repetir o óbvio? Em Scliar, o simplismo (de quem é particularmente bem dotado, artesanalmente), em Floriano Teixeira o excesso (de minúcias), mas o resultado é o mesmo: o vazio de sentido. Para citar outra vez Read: «Aquilo que realmente esperamos encontrar numa obra de arte é um certo elemento pessoal... esperamos que nos revele algo de original — uma visão do mundo privativo e ímpar».

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A GUERRA DOS MUNDOS

FICOU famosíssima a radiofonização do livro de H. G. Wells, publicado em 1898, «A Guerra dos Mundos», feita por Orson Welles, em 1938, através da cadeia da «Columbia Broadcasting System». O programa seriado realizou a fantástica proeza de reproduzir, com realismo insuperável, a

invasão da terra pelos marcianos, causando um pânico eletrizante em todo o país, provocando suicídios, fugas e abandono de lares por milhares de famílias estadunidenses. Tamanho susto causou a radiofonização de Orson Welles que o govêrno americano determinou o encurtamento da novela, temendo conseqüências nacionais ainda piores.

Alguns anos depois; aproveitando o formidáve sucesso da realização do magistral criador de «Cidadão Kane», o produtor cinematográfico George Pal levou à tela uma adaptação da obra, trabalho de autoria de Barré Lyndon. O filme, dirigido por Byron Haskin, fotografado, em côres «Technicolor», por George Barnes, com efeitos fotográficos especiais de Gordon Jennings, alcançou também imenso êxito mundial e inscreveu-se como um dos melhores «science-fictions» realizados até hoje.

A reconstituição do ataque dos discos voadores marcianos, obtida por efeitos fotográficos e técnicos especiais, com truncagens e maquetes de excepcional acabamento, se fêz com admirável poder de convicção e sugestão. Poucas vêzes, realmente, o cinema soube realizar obra de antecipação científica com apuro técnico e artístico tão extremado e convincente. A produção de George Pal abriu, de fato, caminhos novos num gênero que, a seguir, teria inconstáveis continuadores não só nos Estados Unidos, como na Inglaterra e Itália, entre outros.

George Pal foi obrigado, por fôrça das circunstâncias, a atualizar a ação de «A Guerra dos Mundos», fazendo com que os marcianos empregassem, em seu destruidor ataque à Terra, máquinas, instrumentos e engenhos científicos modernos e recentes. Da mesma forma, o aparato bélico de defesa dos terrestres também se atualizou, com a introdução, inclusive, de aviões a jato, uma fantástica e belíssima «asa voadora» e, como não podia deixar de ser, de uma bomba atômica lançada, inùtilmente, sôbre os indestrutíveis invasores espaciais.

«A Guerra dos Mundos» é um filme emocionante e grandemente atual, apesar de realizado há mais de 15 anos. As imagens da explosão da bomba atômica que apresenta são das mais formidàvelmente belas e espetaculares que jamais vimos na tela. A ascensão e movimentação dos discos voadores, em seu itinerário de domínio terrestre, são feitas com perfeição técnica inimitável. Em nenhum instante se tem a desagradável presença tão freqüente em filmes de ficção científica, de miniaturas ampliadas através de recursos óticos e de escalas de perspectivas. Os destruidores raios da morte, lançados daquela espécie de periscópio eletrônico que sai dos discos invasores, nada se parecem com as labaredas comuns do tipo lança-chamas, enquanto a trilha sonora é de grande eficácia, as cenas de bombardeio e destruição de casas e arranha-céus são de um realismo impressionante.

O elenco é de primeira ordem, destacando-se Gene Barry, como o jornalista «Clayton Forrester», Les Tremayne, como o «General Mann», Ann Robinson, como a sobrinha do «Pastor Collins», além de outros. Sem o artificialismo e a ineficiência técnica que comprometem tantos filmes do gênero, «A Guerra dos Mundos» é um marco na história do cinema, razão pela qual o recomendamos, sem esfôrço, ao leitor, interessado nas grandes obras mestras de uma arte que ilustra tão poderosamente as especulações e a criação exemplar da imaginação humana.

O FILME DO ANO

"O Homem Que Não Vendeu Sua Alma"

(«A MAN FOR ALL SEASONS»)

Eis a sinopse do filme que conquistou, muito recentemente, o «Oscar» como a «Melhor Película do Ano», em Língua Inglêsa», «O Homem que não Vendeu Sua Alma» («A Man For All Seasons»), dirigida por Fred Zinnemann:

O Rei Henrique VIII, regente da Inglaterra em 1528, está determinado a divorciar-se de Catarina de Aragão para poder casar-se com Anne Boleyn, porém Thomas More, filósofo, advogado, estadista, membro do Alto Conselho do Rei, e católico devoto, recusa-se a defender a causa de Henrique junto ao Papa, que precisa aprovar o casamento. Tempos depois, More toma o lugar do Cardeal Wolsey, que está morrendo, como Chanceler da Inglaterra. Henrique VIII, ainda querendo o divórcio, funda a Igreja Anglicana, elegando-se o Regente. Thomas More volta à sua vida privada. Conta à sua mulher, Lady Alice, à sua filha Margaret e a seu jovem genro idealista, William Roper, que estará a salvo da ira do Rei enquanto ficar quieto a respeito da Igreja da Inglaterra, do divórcio e do subseqüente casamento do Rei com Anne. Thomas Cromwell, o secretário ambicioso de Wolsey, tenta incriminar More, no que falha. No entanto, More e prêso segundo uma lei que determina a punição àqueles que se recusarem a fazer o juramento em favor do casamento de Henrique e de reconhecer o seu papel como líder espiritual da Igreja Anglicana. É julgado por alta traição, condenado pelo falso testemunho de Richard Rich, pobre estudante que, em outras épocas, fôra seu protegido, mas que agora se tornara próspero auxiliar de Cromwell. More vai à fôrca depois de declarar: «Morro como fiel servo de Sua Majestade, porém, de Deus primeiro!»

Três Brasileiros em Hollywood

Um dirigente de agência de publicidade, Névio Macedo; um industrial e ex-secretário de Turismo da Guanabara, Vitor Bouças e a ex-diretora da Divisão de Turismo e Certames do Ministério da Indústria e Comércio, sra. Luci Bloch, visitaram, ano passado, os principais estúdios cinematográficos de Hollywood. Estiveram na "Warner Bros." em Burbank City, ocasião em que posaram ao lado do ator Richard Long. O flagrante, que acima reproduzimos, recorda um encontro cordial e simpático de três conhecidas personalidades brasileiras com um intérprete ianque de crescente popularidade

CÂMARA EM AÇÃO

NA TCHECO-ESLOVAQUIA — A estréia mundial da película cambojana. «O Bosque Encantado» ocorreu em Praga. O roteiro e a direção do filme são de autoria do príncipe Sihanuk, chefe de Estado cambojano, que estêve presente à estréia, acompanhado de sua espôsa, Mônica. Figuram como intérpretes principais de «O Bosque Encantado» o próprio príncipe Sihanuk, sua espôsa e sua filha, a princesa Nophi Dowi. A película apresenta simbòlicamente a vida atual do Cambodja, sua arte, seus costumes e tradições, entrelaçando-se o real com o fantástico.

x x x

● Cêrca de trinta películas, principalmente comédias, serão produzidas, no corrente ano, pelos estúdios tcheco-eslovacos de Barrandov. Presentemente, o diretor Oldrich Lipsky está rodando um longa-metragem denominado «Happy End»

x x x

NOS ESTADOS UNIDOS — «Hondo, o Destemido» e o nôvo «western» da safra que a «Metro» distribuirá em 1967. O filme, dirigido por Lee H. Katzin, e colorido e reúne, no elenco, Ralph Taeger, Robert Taylor, Kathie Browne, Michael Rennie e outros. A ação transcorre no período da Guerra Civil. Outro «western», um tanto diferente, mas assim um «westner», será «O Homem com a Morte nos Olhos», com Henry Fonda, Janice Rule, Keenan Wynn, Janis Page e Aldo Ray, direção de Bur Kennedy, em «Metrocolor».

x x x

NA FRANÇA — Francis Rigaud terminou «Les Baroudeurs» e prestou informações recentes à imprensa: «Rodamos em Istambul e no Poloponeso. Inútil frisar que se trata de um país extraordinário. Descobrimos, a 200 quilômetros de Atenas, um maravilhoso recanto. Era uma antiga aldeia franca. Uma aldeia datando do século XII, da época dos cruzados, uma espécie de parada sôbre a estrada de Jerusalém. Abaixo daquela aldeia havia outra, datando do século XVII. Um pouco abaixo uma terceira, à beira-mar, datando de nossa época. Você imagina o que seja. Rodamos nesse quadro em pleno inverno. Isto significa que nos banhávamos às badaladas das seis horas da tarde».

x x x

NA ITÁLIA — De acôrdo com a decisão do Ministério do Turismo e Espetáculo, levando em conta as indicações da especial comissão incumbida dessa tarefa, a cinematografia italiana é representada oficialmente, no atual festival cinematográfico internacional de Cannes, pelo filme «A ciascuno il suo», de Elio Petri. «A ciascuno il suo» é uma produção 1966 da Cemo Filme, em Technicolor, com direção de Elio Petri, direção de fotografia de Luigi Kuveiller e interpretação, nos principais papéis de Gian Maria Volunte, Gabriele Ferzetti, Salvo Randone e da atriz grega Irene Papas. Como se sabe, entre os filmes a serem exibidos no atual festival de Cannes encontra-se, também: «Blow up», de Michelangelo Antonioni, produzido na Inglaterra por Carlo Ponti e apresentado pela Grã-Bretanha.

Notícias de Nova York informom que nôvo prêmio deverá ser entregue nos próximos dias, ao filme «Il Vangelo secondo Matteo», de Pier Paolo Pasolini; trata-se novamente de um prêmio outorgado por instituições religiosas, tal como os dois do OCIC que já recebera. O filme, com efeito, foi eleito como vencedor do prêmio cinematográfico de 1966 do Concílio Nacional das Igrejas de Cristo dos Estados Unidos e foi essa a primeira vez que o prêmio se conferiu a uma película estrangeira. A motivação reza que o prêmio foi atribuído a «Il Vangelo secondo Mateo», na versão original italiana, «por ter narrado em imaginosos têrmos cinematográficos, uma versão da história do Nôvo Testamento, revelando, destarte, ao público contemporâneo a vida e a paixão de Cristo como uma experiência humana e realística». Pasolini, atualmente empenhado na realização de «Edipo, figlio della fortuna», enviou telegrama ao comitê do prêmio lastimando não poder recebê-lo pessoalmente.

EM FILMAGEM

«Cangaceiros de Lampião»

Chegam ao fim as filmagens da nova produção de Oswaldo Massaini, "Cangaceiros de Lampião", direção de Carlos Coimbra, argumento de Aurélio Teixeira, música de Gabriel Migliori, fotografia de Tony Rabatoni e interpretação de Milton Rodrigues, Vanjo Orico, Maurício do Vale, Antônio Pitanga, David Neto, Roberto Ferreira e outros. A fita, que apresenta a estréia, como gerente de produção, de Aníbal Massaini Neto, filho do conhecido homem do cinema brasileiro, deverá ser lançada, simultâneamente, no Rio e São Paulo, num vasto circuito de salas. A foto mostra uma cena do nôvo "hit" de Massaini, vendo-se Milton Rodrigues aplicando um murro num "cabra da peste" mal encarado

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Estréia Hoje a «Úlcera de Ouro»

ESTRÉIA finalmente hoje, 25, às 22 horas, no Teatro Santa Rosa, a comédia musical de Hélio Bloch «A Úlcera de Ouro», com música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. A direção é de Léo Jusi, os cenários são de Cláudio Moura, os figurinos de Kalma Murtinho, a coreografia é de Marília Pêra e a direção musical de Ico de Castro Neves e Hugo Marotta. No elenco estão Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marília Pêra, Marlene Barros e Rossana Ghessa.

O espetáculo possui ainda desenhos de Ziraldo, depoimentos gravados de Millôr Fernandes, José Carlos Oliveira e outros e filmes curtos em que atuam Fernanda Montenegro, Leila Diniz, Fernando Tôrres, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho, Suzana Moraes, Luís Carlos Miéli, Maria Pompeu, Maria da Glória e Irma Álvarez.

A peça é anunciada como sendo efetivamente uma comédia musicada, onde a música e as letras (do próprio Hélio Bloch) constituem parte integrante do processo narrativo ou da definição psicológica dos personagens. A peça é uma fábula moderna em dois atos que satiriza os efeitos da propaganda na vida de um país.

"MEIA VOLTA VOU VER" VAI ESTREAR NO DIA 4

Foi transferida para o próximo dia 4 a estréia do nôvo espetáculo que o Grupo Opinião vai apresentar no Teatro de Bôlso, com a peça de Oduvaldo Viana Filho intitulada «Meia Volta Vou Ver», dirigida por Armando Costa, com direção musical de Roberto Nascimento, cenários com painéis fotográficos de Pedro Moraes e interpretação de Odete Lara, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Susana Moraes, Hugo Carvana e Oduvaldo Viana Filho.

"DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA" AGUARDA

A prorrogação da temporada de «Rasto Atrás» no TNC não prejudicará a apresentação a seguir nessa casa de espetáculos da peça do autor paulista Plínio Marcos «Dois Perdidos Numa Noite Suja» — há seis meses em cartaz em São Paulo — porquanto a versão carioca, dirigida por Carlos Kroeber, terá como intérpretes Nélson Xavier e Fauzo Arap e êste último sofreu um acidente automobilístico que o forçou a interromper os ensaios por algumas semanas. Apenas, como o teatro já está cedido para a apresentação de «Édipo Rei» em julho, a citada peça paulista ficará sòmente um mês e meio em cena.

"A SAIDA? ONDE FICA A SAIDA?" AMANHÃ PARA A CLASSE TEATRAL

Amanhã, quarta-feira, à meia noite, o Grupo Opinião oferecerá um espetáculo de seu atual cartaz «A saída? Onde Fica a Saída?», à classe teatral, cuja renda reverterá em benefício de Leônidas Lara («Paraná»), o contra-regra do Grupo Opinião, que se encontra hospitalizado há três semanas, em conseqüência de atropelamento.

Acrescente-se que «A Saída? Onde Fica a Saída?» está agora com duas substituições; Nildo Parente no lugar de Rubens Correia, que foi para São Paulo integrar o elenco de «Marat-Sade» e João das Neves (diretor do espetáculo), tomando a vez de Oduvaldo Viana Filho, que integrará o elenco de «Meia Volta Vou Ver».

Recebemos e agradecemos o texto impresso de «A Saída Onde Fica a Saída?», editado pelo próprio Grupo Opinião, como número 2 de sua «Coleção Espetáculo».

PROGRAMA TEATRAL DO FESTIVAL DE EDIMBURGO

Do programa teatral do XXI Festival Internacional de Edimburgo, que terá lugar de 20 de agôsto a 9 de setembro deste ano constam apresentações do Close Theatre Club, do Hampstead Theatre Club, de Marcel Marceau, do Marionette Theatre de Estocolmo (com «Ubu Rei» de Jarry), do Pocket Theatre de Nova York (com «América Hurrah»), do Pop Theatre (com «A Midsummer Night'S Dream» de Shakespeare e uma peça nova), de Prospect Productions of Cambridge e do Traverse Theatre Club.

NOTICIAS TEATRAIS DA THECO-ESLOVÁQUIA

Constituiu acontecimento de relêvo a estréia do drama «A Casa de Bernarda Alba», de Garcia Lorca, no Teatro Nacional de Praga. A peça, dirigida por Alfred Radok, reúne os melhores atôres e atrizes do Primeiro Coliseu Nacional Tcheco-eslovaco. A obra foi traduzida para o tcheco pelo escritor e poeta tchecoslovaco Lumir Civrny, um dos propulsores dos valôres culturais da Espanha e da América Latina na Tcheco-Eslováquia, e que, possivelmente, visitará o Brasil, dentro em breve, a fim de pronunciar uma série de conferências sôbre a moderna poesia tchecoslovaca.

—:*:—

Mais de trinta países, entre os quais o Brasil, já se inscreveram na exposição internacional de cenografia teatral «Quadrienal de Praga 1967» a realizar-se de 22 de setembro a 15 de outubro do corrente ano, promovida pelo Instituto de Teatro Tchecoslovaco. O sr. Agostinho Olavo, do Brasil, comparecerá à Quadrienal de Praga como comissário-geral da exposição brasileira no certame. Todos os participantes estarão representados nos concursos internacionais dos ramos de criação cenográfica e de vestuário e de arquitetura teatral. Como parte integrante da «Quadrienal de Praga» realizar-se-á, de 9 a 15 de outubro um Simpósio Internacional de Cenografia que discutirá as relações entre diretores, dramaturgos e cenógrafos.

ESTRÉIA HOJE — Rossana Ghessa, Cláudio Cavalcânti e Marília Pêra, três dos intérpretes de "A Úlcera de Ouro", comédia musical de Hélio Bloch que vai estrear hoje no Teatro Santa Rosa

Abelardo em Ponte Aérea: Beco e Canecão

MÁRIO Prioli, dono do «Canecão», acaba de assinar contrato com Abelardo Figueiredo, entregando-lhe a responsabilidade dos **shows** da gigantesca choperia, localizada à entrada do Túnel Nôvo e cuja estréia se prevê para o dia 15 de maio próximo. Abelardo chegou domingo de São Paulo e ficará no Rio durante tôda a semana acertando detalhes quanto ao tipo do espetáculo que irá montar. Zélio — relações públicas do «Canecão» — informa-nos porque Abelardo foi escolhido: — «No momento, é quem tem maior **know how** de **shows** para êsse tipo de casa, bastando lembrar sua passagem pelo «Urso Branco» e seus **shows** no «Beco», ambos em São Paulo».

BOLA BRANCA

Encontro Abelardo Figueiredo no Hotel Trocadero e êle me conta:

— Pois é, depois de sofrer muito no **show-business**, desde o tempo em que dirigi «Skindô» e «12 Biquinis», parece que chegou a minha vez. O «Bêco» é uma das casas que mais faturam em São Paulo. Aos sábados você não consegue mesa e são 500 lugares à disposição do público.

— Qual o sistema?

— Tive que criar um tipo de espetáculo para atender as contingências do **showbusiness** brasileiro, em permanente crise, onde os espetáculos caros assustam os empresários. Você entra no «Bêco» e das 10 da noite às três da madrugada há sempre um divertimento para entreter o freguês, seja o estudante que toma apenas um chope, seja o chefe de família que vai ali para jantar. De hora em hora entra uma vedeta, ou bailarina, entram duas ou três, para dizer, cantar ou dançar alguma coisa. Como idéia total ligando as diversas apresentações dei ao **show** o nome de «Calendário». Assim, a que entra representando janeiro tem música própria; e de fevereiro lembra o carnaval; maio é o mês das noivas e assim por diante.

QUANTO CUSTA

— Quanto custa ao freguês?

— A casa cobra três mil e quinhentos cruzeiros (velhos) como **couvert-show**.

Não há consumação mínima obrigatória. Tenho ainda dois conjuntos tocando para dançar e também fazendo **show**, o «Beat Boys» e o «Samba 5».

Show

NEY MACHADO

ELENCO

Aberlado faz todo o movimento do «Calendário» com seis vedetas — Gina Le Feu, Suzima, Yoko, Dolly Doll, Sônia e Marly — e um ator, Geraldo Araújo. Para o «Canecão» fará coisa semelhante, um espetáculo com gente desconhecida e que esteja à espera de oportunidade. «Nada de ficar esperando o senhor Fulano ou a grande cantora X. Temos que criar uma categoria de espetáculo, mas sem medalhões, única maneira de divertir o público e cobrar pouco».

"SHOW" DE NOTICIAS

Enquanto Kit viaja pelos Estados Unidos e Europa, o Le Candèlabre está sendo atendido pelo **maître** Luís, que já foi do Country Club. *** Michel informa que o Mug's Bar (ex-Crepúsculo) não cobra **couvert** nem consumação mínima. *** O esgotamento do Miéli tem prejudicado o seu rendimento no **show** do Ruy Bar Bossa. O espetáculo depende muito da garra dos dois artistas em cena (Tuca e Miéli), quando um fraqueja, o **show** cai terrivelmente. Noite dessas, entre um número e outro, o próprio Miéli confessou que estava superesgotado.

—:*:—

Agora é que ninguém segura mais o Joaquim Saraiva, do Lisboa à Noite: êle acaba de firmar um acôrdo com a TAP que lhe garantirá a vinda de artistas portuguêses ao Brasil e de artistas nossos a Portugal. Com êsse acôrdo, o Saraiva pode se tornar o mais atuante empresário Rio-Lisboa, não só para a sua casa como para todo o Brasil.

—:*:—

Carminha Mascarenhas e Lúcio Alves devem começar a ensaiar esta semana um «show» de grande categoria. Por falar na Carminha, sua passagem pela boate Clube de Paris, em São Paulo, foi um sucesso. Além da boate atuou no «Côrte Rayol Show», Hêbe Camargo, Silvio Santos e Vasconcelândia. *** Nara Leão está sendo sondada para inaugurar a boate Boa Bo... Copaleme Boliche.

Maria José Vilar, atração do Lisboa à Noite, irá a Portugal em junho, a convite do Centro de Turismo de Portugal

Rádio e.... TV

J. DE PAIVA

(Interino)

Falando Francamente...

UM amigo nosso, ligado a determinada televisão da GB, dias atrás nos fêz duas perguntas, cujas respostas achamos que daria assunto para um comentário. A primeira pergunta foi a de que como o **Interino** conseguia escrever sôbre a matéria se tinha alegado, através de sua própria coluna, não dispor de tempo para apreciar os espetáculos da televisão e muito menos os do rádio; a segunda, se tínhamos a pretensão de «intelectualizar» os programas de TV.

1º) Achamos ser absolutamente compreensível a atitude do especialista sincero que afirma não ter tempo para o cinema, o rádio ou a televisão. Os seus outros afazeres absorvem quase tôda sua atenção, pois só o caráter de interinidade faz com que já demonstre não fazer do assunto o seu «pão nosso de cada dia». Mas, evidentemente, logo que pode, procura observar os programas, para em seguida entrar em contato com seu leitor, dando uma opinião tal, que talvez não coincida com a vontade da maioria dos telespectadores.

2º) Algumas pessoas, metidas a intelectuais de Arte (o amigo acima não está incluído nessas), consideram a opinião sôbre programas cinematográficos e de televisão, através da imprensa, como desnecessária. Talvez as circunstâncias da exibição dos filmes e dos barulhentos programas de TV sejam desmasiados ruidosos para elas. Normalmente consideram o cinema e a televisão como símbolos da decadência pública. Para não ir muito longe na discussão dêste assunto usaremos a chamada gíria da juventude moderna para dar nossa opinião sôbre o que pensamos dêsses indivíduos: «São uns quadrados!». É suficientemente óbvio que tanto o cinema, o rádio e a televisão representam a revolução essencial de comunicações que caracteriza e alimenta o nosso século. É lógico que um crítico de Rádio e TV não pode exigir que os programas sejam obras de arte, mas deve incentivar para o melhoramento dos serviços de radiofusão do país. Como arte o cinema será sempre uma forma mais poderosa que a televisão. Os valôres essenciais do vídeo e do som estão noutro lado, porque êles são uma forma de divertimento caseiro e serviço informativo. A arte, pròpriamente dita, pertence ao teatro e ao cinema e, cremos, nunca os poderá abandonar.

Portanto, dentro do possível, continuaremos em nossa faina de, além dos informativos, dar nossa modesta opinião sôbre nossas músicas, nossos cantores e nossos programas, usando de uma escrita simples, moderna e especialmente honesta, dirigida diretamente ao leitor e aos que labutam no rádio e na tevê. E como diz o velho adágio: «Quem não gostar...».

Noticiário Geral

Já estão sendo gravados, na Rádio Na..., os primeiros capítulos da novela «Rumo ao ... deste», que a PRE-8 vai lançar na primeira quinzena de maio, às 13h05m. *** Adquiriu a TV alemã os direitos de exibição de filmes brasileiros, entre os quais «Assalto ao trem pagador», «Vidas Sêcas», «Os Fuzis», «Deus e o diabo na terra do sol» etc. *** «Concêrto ...» apresenta hoje, às 17h30m, na Rádio MEC, a soprano Maria Lúcia Godói cantando árias de Puccini, Cavalli Cherubini e canções de ... Na segunda parte do programa, o Conjunto Collegium Musicum da Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará «Quarteto para Flauta, Clarineta e Cordas» de François Devienne e Carlos Stamitz.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (6) «Show da cidade»
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) ... da frente que vem gente
14.35 (6) Fúria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Papai sabe tudo
(9) Elas por elas
(6) Jesse (filme)
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Servo
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
16.00 (2) Futurama
16.25 (4) Jornal da Tarde
16.30 (9) Boa tarde Rio
17.00 (13) Capitão Atlas
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
(4) Capitão Furacão
(2) Aulas de inglês
17.30 (9) Programa infantil
18.00 (9) Alziro Zarur
18.10 (9) Programa infantil
18.30 (2) Minijornal
18.45 (4) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (6) Ioshico
19.00 (6) ... — Raul Longras
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.35 (2) Novela
(6) Na zona do Agrião
19.40 (4) Ultranotícia
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) José Messias
19.45 (9) Esporte
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
20.20 (6) Chico Anísio show
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin
20.30 (9) Arabesque
20.35 (6) Festival de Shell ...
21.00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) Rio, chamada geral
21.10 (13) Combate
21.30 (9) Novela
(6) Novela
(9) Portas fechadas
(4) Novela
21.55 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) ...
(13) Sexy indiscrete
(9) ...
22.30 (9) Heron Domingues
22.40 (6) A caldeira do ...
(9) ...
(6) Jornal da Noite
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.15 (4) Filme
23.40 (13) ...
(4) Jornal da ...

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SIMON BLECH-MARIA DA PENHA

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizou, sábado, o seu 3º concêrto da chamada série de gala, no Teatro Municipal, desta vez sob a regência do maestro Simon Blech, polonês por nascimento e argentino por adoção e que atualmente dirige a Orquestra Filarmônica de São Paulo. Como solista, apresentou-se a pianista Maria da Penha, nome bastante conhecido da nossa platéia pelas suas muitas e bem sucedidas exibições.

Abriu o programa com a "Ouverture Carnaval Romano", de Berlioz, conseqüência de um retumbante fracasso do autor que, aliás, teve a sua vida artística pontilhada de insucessos o que não impede que seja considerado como um dos expoentes da música francesa pós-revolucionária, tendo em sua época, merecido as reverências de Paganini que se ajoelhou a seus pés e de Schumann que tanto o animou na carreira.

Uma execução detalhada e cheia de claros escuros que renderam o máximo efeito como matizamento, deu-nos logo a medida do valor de Blech, que reúne a segurança da sua batuta, à expressividade com que a maneja, impondo-se aos músicos seus comandados.

Tivemos a seguir, uma página mais ou menos recente do compositor paulista Camargo Guarnieri — "Prólogo e Fuga" de difícil escritura, robustecida por uma estrutura sinfônica gigantesca do ponto de vista técnico, sobressaindo o contraponto bem trabalhado e conduzido hàbilmente através dos vários naipes instrumentais, mas que mostrando embora, a sua fôrça criadora e pensamento imaginoso, não convence como fruto de uma inspiração expontânea. É trabalho de laboratório, puramente cerebral e que não impressiona à primeira vista, quando o ouvinte apenas pode se deter no emaranhado de notas, dos efeitos sonoros extranhos que emprega, e dos timbres a que recorre.

Findou essa primeira parte com o "Concêrto" para a mão esquerda, de Ravel, escrito, como se sabe, para atender ao pedido de um pianista que perdera a mão direita durante a guerra e por êle executado em Viena, sob a direção do autor. É obra febril e algo melancólica, de grande transcendência, uma vez que Ravel pretendeu dar a impressão de que fora essa página escrita para as duas mãos. Conseqüentemente, cabe à esquerda preencher a lacuna, a golpes de verdadeiras peripécias virtuosísticas.

Maria da Penha foi uma intérprete de primeira ordem. Tanto os trechos que demandam qualidades superiores de pianista, o domínio sôbre o teclado, como aquêles que impõem condições emotivas refletindo-se numa sonoridade fluida e cantante, receberam por parte da solista a desejada versão, lutando, embora, em dado momento, com a excessiva exuberância da orquestra, tentando e conseguindo, suplantar o esfôrço da pianista.

Tal não impediu, porém, que se registrasse o cuidado com que a seguir o conjunto, permitindo uma bem sucedida e acertada fusão entre solista e acompanhadores e o merecido sucesso que alcançou a artista patrícia.

Onde, porém, Simon Blech pôde melhor demonstrar as suas qualidades temperamentais, enquanto fazia sentir o seu perfeito contrôle das situações, foi na "Sinfonia número 2", de Sibelius, que lembra um pouco Tschaikowsky pela natureza do seu lirismo e pela amplitude um tanto lenta dos seus desenvolvimentos. Nela, transbordam, como nos demais compositores finlandêses seus contemporâneos, o sentido nacionalista ora se revelando através da paisagem característica do país,

ora da presença de lendas patrióticas, tendo freqüentemente como fundo, as melodias cheias de mistérios e emoção do folclóre nativo.

Teve aí, o regente, as necessárias oportunidades de levar a OSB a instantes de expressividade e grandeza, enchendo a atmosfera de sensibilidade aqui, para acolá transbordá-la de efeitos plenos de exaltação e entusiasmo.

Bom concêrto, êsse do sábado passado, capaz de testemunhar o progresso da Orquestra Sinfônica Brasileira, rumo ao caminho que se propôs trilhar e que esperamos ansiosamente, seja plenamente desbravado.

D'Or

FONTEYN E NUREYEV, HOJE. — Em segunda récita de gala, voltam, hoje, êsses admiráveis dançarinos, a se exibir para o nosso público, com a colaboração do conjunto da Associação de Ballet do Rio de Janeiro. Eis o programa que será repetido na noite de quinta-feira, 27: "Dança em 4 instrumentos" — Música de Bach com coreografia de Dalal Ascher. "O Corsário" coreografia de Petipa, recriada por Nureyev, que terá por "partner" Margot Fonteyn. "Matastasis" música de Xenakis, coreografia de Verchinina. "Margarida e Armando" inspirada no romance "A Dama das Camélias", de Dumas Filho, coreografia de Frederich Ashton, na interpretação de Margot Fonteyn Nureyev.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Sexta-feira, 28 — 1º Concêrto de Música Moderna. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — OSB. Regente: Karabtchewsky. Solista: pianista Fernando Lopes. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

MAIO

Quarta-feira, 3 — Pró-Arte. Pianista Marta Argerich. Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 9 — Cantora Alice Ribeiro. Escola de Belas Artes, às 17h30m.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edith Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

I Concurso Nacional de Piano em Belo Horizonte

Promovido pelo jornal "Estado de Minas", terá lugar de 24 de setembro a 1 de outubro, em Belo Horizonte, um concurso nacional de piano. Poderão concorrer candidatos de todo o Brasil, até 30 anos de idade. Sendo estrangeiros, deverão ter permanência superior a 5 anos no país. Para a inscrição deverão ser enviados até 30 de agôsto: certidão de idade, curriculum vitae, 6 fotos (3 de tamanho postal e 3 em 3x4), programa escolhido de acôrdo com o regulamento, e pagamento da taxa de dez cruzeiros novos a favor do "Estado de Minas" S. A.

Prova eliminatória: peça de confronto — opus 119 de Brahms (completo); uma sonata de Clementi, Haydn, Mozart ou Beethoven, a escolher; uma peça representativa da literatura pianística, de livre escolha com duração mínima de 5 minutos.

Prova semifinal: peça de confronto — Sonatina de Ravel; Uma suíte (ou partita) de Bach ou Haendel; Um estudo a escolher entre: Chopin (exceto op. 10, números 6 e 9 e 3 Estatutos póstumos); Liszt (Transcendentais, exceto número 1), Strawinsky op. 7 (exceto número 3), Debussy. Obra contemporânea, composta após 1920, com duração mínima de 5 minutos, a escolher, excluídos autores nacionais — Autor brasileiro — Uma peça representativa, a escolher.

Prova final — Concertos a escolher: Beethoven, 1 a 5, Chopin 1 ou 2, Schumann — em Lá menor.

Serão conferidos prêmios expressivos aos 5 primeiros colocados, incluindo-se bôlsa de estudo no estrangeiro e contratos para concertos.

Christian Ferras em São Paulo

O violinista francês Christian Ferras abrirá a temporada de concertos da Sociedade de Cultura Artística de São Paulo, no dia 4 de maio.

Pomona Politis INFORMA

COSTA E SILVA TOCA CLARINETE

● Na juventude de pessoas que ocupam os mais altos cargos de govêrno, há sempre episódios verídicos, e por vêzes marcantes, que acabam perdendo-se na memória até dos amigos mais íntimos. Se fôssemos fazer, por exemplo, um levantamento dos instrumentistas que ocupam posições de projeção, iríamos encontrar o suficiente para constituir uma grande orquestra. São conhecidos os violões de Hélio Beltrão e Oscar Niemeyer. Divulgou-se, há pouco tempo, o violino mal tocado de Carlos Lacerda. Mas o que ninguém disse, até agora, é que temos um ex-exímio tocador de um instrumento de sôpro, que, pela sua versatilidade, serve às orquestras sinfônicas, às bandas militares e aos conjuntos populares. É o clarinete que outrora teve na figura do nosso presidente Costa e Silva um executor entusiasta.

SEM OPOSIÇÃO

● Vai ver que os dons musicais de S. Exa. levam a harmonizar arenistas e emedebistas. Pelo menos o deputado Raul Brunini nos dizia ontem de Brasília: «Por ora estávamos na expectativa. Costa e Silva está agindo bem». E anunciou que o MDB se pronunciaria contrário à ação violenta de policiais contra os universitários.

MALA DIPLOMÁTICA

● Como fôra previsto por esta coluna, o presidente Costa e Silva assinou sábado último as promoções de diplomatas. Tôdas excelentes, aliás. Assim, temos seis novos ministros de segunda classe: Celso Diniz, Marcos Coimbra, David Silveira da Mota, Ovídio Andrade Melo, Eberaldo Abilio Teles Machado e Renato Denis. São em número de dezessete os promovidos a 1º secretário: Fernando de Salvo Sousa, Luís Horácio Lacerda, Rodrigo Amaro Coutinho, Jorge Pires do Rio, Gil Ouro Prêto, Odilon Penteado, Luís Cláudio Cardoso, Luís Emeri Trindade, Carlos Bittencourt Bueno, Alberto Vasconcelos da Costa e Silva, Narto Lanza, Álvaro Costa Franco, João Augusto de Medicis, Marcos Camilo Côrtes, João Carlos Fragoso, Landulfo Borges da Fonseca, Francisco Thompson Flôres e Ciro do Espírito Santo Cardoso. ● Pediu pôsto o ministro Lauro Soutello Alves. ● O secretário João Augusto de Medicis deverá ser removido para o Rio: gabinete do ministro de Estado. ● O chanceler e sra. Magalhães Pinto, o embaixador e sra. Mário Gibson, o embaixador e sra. Roberto Guimarães Bastos e os ministros Fernando César de Bittencourt Berenguer e Expedito Resende estiveram no Galeão recepcionando o ministro do Exterior do Paraguai e sra. Sapeña Pastor. ● O embaixador Sette Câmara assinará, dia 29, no México, o tratado de desnuclearização da América Latina. ● Linda, loura e muito jovem, «parece um brotinho», exclamaram os que a viram em Brasília, a embaixatriz de Portugal, sra. José Manuel Fragoso. ● O chanceler Magalhães Pinto foi, ontem, homenageado com um jantar na residência do general Ramiro Tavares Gonçalves. ● Serão abertas embaixadas, conforme antecipamos, em Addis Abeba, Abissínia e Nairobi, Quênia. Aqui na América em Georgetown, Guiana Inglêsa. ● Três aviões farão parte da delegação que acompanhará o presidente Alfredo Stroessner a Uberaba. O ministro da Agricultura e fazendeiros guaranis na comitiva. ● O nôvo embaixador do Panamá no Brasil fará entrega das credenciais ao presidente da República sexta-feira próxima em Brasília. ● O diplomata William Agel de Melo é o encarregado do Consulado-Geral em Barcelona, na ausência da nomeação do titular. ● O diplomata Gilbert Ferreira Martins foi removido para o México e o secretário Fernando Rodolfo para Lima. O nosso cônsul em Kobe, sr. Faust Cardona, deu aula inaugural no curso de Língua Portuguêsa e Cultura Brasileira em Kyoto. ● O chanceler Magalhães Pinto almoça com artistas, amanhã, em sua residência.

OSVALDO ARANHA E ISRAEL

● O Estado de Israel, após prestar ao chanceler Osvaldo Aranha uma das suas mais altas homenagens usando seu nome para denominar um bosque, o que nas terras áridas israelenses representa uma raridade, vai agora estender essa homenagem, denominando com o nome do nosso chanceler que presidia a Assembléia da ONU, por ocasião da criação do Estado de Israel, a uma «kibutz» (organização comunitária agrícola recém-criada).

CORREIA DA COSTA NAS HOMENAGENS

● O embaixador Sérgio Correia da Costa estará presente à solenidade de inauguração do «kibutz» Osvaldo Aranha, prevista para os primeiros dias de maio. O secretário-geral do Itamarati se fará acompanhar da embaixatriz Correia da Costa e de seus cunhados, sr. Euclides Aranha Neto e embaixatriz Antônio Correia Lago. Dona Zazi e seus irmãos seguirão domingo. O embaixador viajará sábado para Genebra, a fim de participar da Conferência de Desarmamento, indo da Suíça para Israel.

POT-POURRI

● A promoção do diplomata Renato Denis, segundo as línguas ferinas, vem culminar o festival Odílio Denis. ● Viajarão para o Recife os srs. Adolfo Bloch, Murilo Melo Filho e Oscar Bloch. Vão participar de um simpósio de problemas do Nordeste. O ministro Macedo Soares irá a São Leopoldo, Rio Grande do Sul, com o presidente Costa e Silva. Feira do Couro. ● O coração do astronauta soviético não suportou a aventura. Os médicos já sabiam da deficiência. Morreu ao fim da façanha. Um nôvo mártir da era espacial. Dêsse, ao menos o mundo Ocidental toma conhecimento e divide com a família soviética às tristezas do malôgro. ● Nada se sabe sôbre o rei dos gregos. Notícias extra-oficiais dão-no como confinado sob vigilância do Exército. De uma coisa podem estar certos: dificilmente a Grécia sucumbirá sob domínio estranho à democracia. É só olhar pra trás. ● Jantando no «Nino's» domingo: embaixador e sra. Sérgio Correia da Costa com o casal Zimar Montauri; sr. e sra. Antônio Carlos Osório com o casal Rui Gomes de Almeida; sr. e sra. Vicente Galliez; embaixador e sra. Pio Correia. ● Do assessor de imprensa do presidente Costa e Silva: «Você pode dizer em sua coluna que o marechal e dona Iolanda passarão apenas o fim-de-semana no «Riacho Fundo». Ali, residia o sr. José Luís Coelho, ex-presidente da Novacap. ● Os hóspedes do Hotel Nacional não dormiram durante a madrugada do dia 22: corrida de automóveis quase os ensurdeceu. O pior: os hóspedes eram embaixadores estrangeiros que foram participar das solenidades do dia da Comunidade Luso-Brasileira. ● Martim Gonçalves, vai expor seus desenhos na Galeria Santa Rosa. ● O deputado Raul Brunini foi designado para representar o sr. Carlos Lacerda na missa do dia 28 pelo aniversário do líder. ● Murilo Miranda sugere a Oscar Ornstein encenar a peça «Fiddler en the Roof», de Jerome Robbins, sucesso na Broadway. ● O sr. José Manuel d'Oroy voltou de Brasília por via rodoviária. «Fiquei conhecendo tanta coisa bonita», disse. ● O melhor e mais bem equipado pavilhão do Hospital Central do Exército é apelidado de... Marta Rocha. ● Chega no próximo dia 1º o professor Bôsco Parra, deputado ao congresso chileno e presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, além de presidente do Partido Democrata Cristão. Sua vinda ao Brasil é patrocinada pela Faculdade de Direito Cândido Mendes, onde deverá pronunciar três palestras, nos dias 2, 3 e 4 de maio, às 20h30m. Itens a serem abordados por Parra: democracia cristã na América Latina de hoje; a democracia cristã no poder e a experiência do govêrno Frei; perspectivas e alternativas da democracia cristã no Continente americano. Do dia 2, às 15h30m, no gabinete do diretor da Cândido Mendes, o professor Bôsco Parra será apresentado à imprensa, quando concederá uma entrevista coletiva. Para o ciclo de duas palestras, a Faculdade abrirá inscrições a partir de hoje, às 10 horas, na sua secretaria, à praça 15, 101, 2º andar. Na segunda semana de maio, a Cândido Mendes trará ao Rio, famoso professor francês, Jean Marie Domenach da Sorbonne, para uma série de quatro conferências sôbre temas ligados às ideologias políticas do centro esquerda e do socialismo. Quem acompanhar êstes dois ciclos fará jus a um certificado da Faculdade. ● Sônia Ebling inaugurará, amanhã, às 21 horas, na «Bonino», uma grande exposição de 44 esculturas. Sônia fará em outubro de 68, na cidade de Washington, uma exposição com 50 peças selecionadas, sob os auspícios da União Pan-Americana. A seguir, deverá transferir a referida mostra para uma galeria de Nova York. ● Seguirá para a Alemanha o industrial Luís Mellone, diretor da BRÁFOR. Deverá permanecer na Europa 40 dias, comprando máquinas que permitam o aumento da produtividade do seu parque fabril e também iniciando as gestões para a venda de móveis brasileiros e escritórios para a Alemanha e Itália. ● O ministro da Saúde pretende acabar, até 1970, com a malária no Brasil. O dr. Leonel Miranda pretende instituir unidades de saúde integradas com hospitais regionais e postos auxiliares. Diz que se trata de trazer para o âmbito do govêrno um sistema igual ao instituído pela Santa Casa da Misericórdia. Em cada município e em cada hospital haverá um conselho de pessoas gradas da região, a exemplo do Conselho de Irmãos da Santa Casa. ● Quem está sendo «apertado» no Ministério do Trabalho é o coronel Jarbas Passarinho. Suas declarações sôbre liberdade sindical ampla não foram muito bem recebidas nos círculos militares. Outro dia, nas Laranjeiras, Passarinho levou mais de uma hora explicando a dois generais e a vários coronéis o sentido daquelas declarações. Foi depois disso que êle divulgou comunicado à imprensa desmentindo pretendesse modificar a política sindical do ex-presidente Castelo Branco. ● O professor Carvalho Pinto declara que a reorganização da ARENA deve ser compreendida por todos quantos desejam a reorganização democrática do país. A dificuldade para êle, é que a ARENA ainda é um partido constituído artificialmente. ● O governador de São Paulo pediu ao presidente da República não desse prioridade à construção da rodovia Rio-Santos. Prefere a recuperação da Presidente Dutra, muito mais útil. Aliás, o começo da estrada no Rio prevê a desapropriação de boa parte do terreno da Universidade Católica, o que é o fim, segundo padre Laércio. Isso acontece no momento em que o próprio Ministério dos Transportes encomenda à PUC um trabalho técnico sôbre comunicações. ● Todos os volumes de plano decenal do sr. Roberto Campos vêm precedidos da seguinte advertência: vedado à publicação. Curiosamente, Campos fêz a entrega dêsses volumes aos jornalistas pedindo-lhes que os publicassem. ● «Frente Ampla» em ação: almoçando, ontem, no MAM, o srs. Sérgio Lacerda e Marcos (o governador) Tamoio, com o ex-ministro de Jango, Eliezer Batista. ● O casal Alfredo C. Machado oferece feijoada ao editor e sra. Alfred Knopf no restaurante «Esquilos». Presente a escritora norte-americana, Lois Mattoz Miller, de «Seleções». Ela veio ao Brasil para o Congresso da CAMDE. ● Tito Leite e Lourdes de Brito e Cunha deverão casar-se em breve. ● Lyndon Johnson repudiado pelos alemães. Sua presença em Bonn provoca refôrço de contingente policial. Ao contrário de seu colega, de Gaulle, que foi recebido com o calor da hospitalidade germânica. ● Dona Iolanda Costa e Silva será madrinha do «Curvelo», navio da Iakawagima, a ser lançado quinta-feira.

DROPS

● Foi nomeado o professor Osman Fontes representante da União nas operações de encorporação da Fundação da Universidade Federal de Sergipe. Essa universidade deverá ter um orçamento em 68 na ordem de 8,5 milhões de cruzeiros novos. ● A Faculdade Cândido Mendes e a Diretoria de Ensino Superior do MEC estão negociando um convênio através do qual deverão ser cedidas onze salas de aula da conhecida escola da praça 15, ao govêrno federal, para a matrícula efetiva de todos os excedentes do vestibular de Medicina no Rio no corrente ano. Será a tarde

Antônio Maria

Pergunta-me um leitor (e não é o primeiro) porque até hoje não saiu um livro de crônicas selecionadas de Antônio Maria, livro que foi muito anunciado logo depois de sua morte. Realmente: por que Ivan Lessa — seu grande amigo — que prometera dar êsse livro ao público ainda não o fêz? Por que não se interessou em publicá-lo a "Civilização Brasileira" ou a "Editôra do Autor", ambas sempre empenhadas em divulgar principalmente autores de grande público? Não sei o que responder aos que me perguntam sôbre êste livro. Antônio Maria foi, sem nenhuma dúvida, um grande cronista e deixou um número grande de crônicas espalhadas em vários jornais. Creio que não será difícil organizá-las, selecioná-las para uma edição. Não conheço ninguém de sua família, daí não me dirigir diretamente a ela. Acho que seria um bom serviço à nossa literatura a publicação dêsse livro: Antônio Maria prometia, de quando em vez fazê-lo, mas a morte surpreendeu-o estùpidamente. Aqui deixo a pergunta do leitor que é também a minha e espero que me informem para que eu possa informar outros.

Antônio Maria merecia ter um livro (ou livros) publicados; quando se fala em cronistas é impossível esquecer seu nome. Se editôres do Rio não se interessarem por essa edição, por que Pernambuco ou a Bahia (que têm um bom movimento editorial) não o fazem? Antônio Maria, nascido em Pernambuco, amava sua terra e a Bahia, com um grande amor. Por que não homenageá-lo?

ENCONTRO MATINAL
eneida

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — "Jornal de Letras" acaba de aparecer (nº 204, mês de abril). Muito bom o artigo de Fausto Cunha sôbre "o Livro e o Instituto Nacional do Livro". xxx A Embaixada da França envia-nos seu "Serviço de Informação e Imprensa". xxx Agradecimentos à Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira pelo envio do número de março-abril da revista "A Pátria para Cristo". A todos, meus agradecimentos.

NÃO DEIXE DE VISITAR A VII FEIRA DO LIVRO NA CINELÂNDIA.

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — Nosso coleguinha Nei Machado, está de parabéns: foi anulada sua expulsão da SBAT, sentença proferida pelo juiz dr. João Uchoa Cavalcânti Neto. Como todos estão lembrados, Nei Machado apoiou as reclamações de Aurimar Rocha, contra a SBAT e esta expulsou os dois. Nei foi para a Justiça e obteve agora ganho de causa. Está portanto de parabéns o coleguinha. xxx Josué Montelo, Lago Burnet, Leonardo Arroio e Eduardo Portela formarão a comissão julgadora dos trabalhos inscritos no II Prêmio Esso de Literatura, promovido pela Esso Brasileira de Petróleo e "Jornal de Letras", destinado a premiar com um curso de extensão cultural na Universidade de Coimbra, Portugal, o melhor ensaio literário sôbre tema brasileiro escrito por estudante de nível superior. Os trabalhos devem ser enviados, até o dia 3 de maio, para a redação do "Jornal de Letras", avenida Erasmo Braga, 255, sala 1.004. xxx Beatriz Veiga foi indicada pelo atual diretor do Serviço Nacional de Teatro para representar o SNT no "Concurso de Literatura do Teatro Infantil", patrocinado pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

NOTICIAS DE LIVROS: — A "Editôra do Autor" está comunicando o lançamento da quarta edição do livro de Stanislaw Ponte Preta: "Festival de Besteira que Assola o País", do qual já vendeu vinte e cinco mil exemplares. Há duas semanas que o livro de Stanislaw ocupa o primeiro lugar entre os mais vendidos nesta cidade.

Últimos lançamentos da "Editôra Cultrix" (São Paulo): "O homem sob tensão" por um grupo de psiquiatras, necrologistas, etc., americanos, tradução de Otávio Mendes Cajado. E também da "Cultrix": "A arte de Amar e contra Ibis" de Ovídio, tradução direta do latim, introdução e notas de Tasailo Orpheu Spalding.

Editado pela Martins, em dois volumes a obra de Gilberto Leite de Barros: "A cidade e o planalto" (processo de dominância da cidade de São Paulo), do qual ainda falarei.

AS BERMUDAS FAZEM A MODA

Sensação da moda nova são as bermudas, que agora aparecem em tôda linha, enfeitando lindamente um vestido mais simples. São gostosas e moderninhas, confortáveis e alinhadas. Podem até ser toillete, quando surgem, como já vi em belo vestido prêto, debruadas de franja de jais.

● Na foto, um modêlo de «Mariazinha-Silhueta»: túnica listrada, bermudas escuras, tudo em tom de muito bom-gôsto e atualidade.

PEQUENAS ATENÇÕES, GRANDES SOLUÇÕES...

Mas... nem só as mulheres **suspiram** por atenção. Os maridos também esperam determinadas atenções da espôsa.

ÊLE PEDE QUE...

1 — A espôsa receba bem todos os amigos dêle.
2 — Não tenha ciúmes.
3 — Deixe-o ficar à vontade nos seus dias de folga.
4 — Esteja sempre bem arrumada, ao recebê-lo.
5 — Não afirme nunca, rindo: **Eu não disse?**
6 — Evite discussões e resmungos.
7 — Não o incrimine pelos defeitos dos filhos.
8 — Não lhe faça perguntas sôbre suas despesas pessoais.
9 — Não o receba com uma verdadeira **seção de reclamações**.
10 — Maneje de modo que êle se sinta sempre como seu protetor.

Na vida conjugal, as pequenas atenções são importantíssimas. Só que os desejos são diferentes. Assim...

ELA PEDE QUE...

1 — O marido considere a sua opinião.
2 — De vez em quando, dê uma **mãozinha** no trabalho doméstico.
3 — Mesmo em pùblico, não tenha vergonha de se mostrar carinhoso.
4 — Leve-a ao cinema de vez em quando.
5 — Não diga **seu filho** ou **sua filha**, referindo-se às crianças.
6 — Repita sempre que ela lhe agrada.
7 — Confie muito nela.
8 — Tenha pequenas atenções para com ela.
9 — Nunca cite outra mulher como exemplo.
10 — Lembre sempre as datas significativas.

RODAPÉ

Muito elegante, ELISINHA MOREIRA SALLES chamava atenção em recente acontecimento social: vestido gênero suéter, longo, inteiramente listrado em claro e escuro. Fazia seu gênero habitual entre o discreto e o dernier-cri. Acompanhando-o, mantô branco, também longo, com botões-bola em strass.

—:●:—

... elegante, brilhando nesta noite de festa: FERNANDA COLAGROSSI, com um penteado no estilo «Maria Chiquinha» (que tem ganho muitas adeptas), «longo» de Dior, em cloquê negro, um tanto severo mas muito bonito: mangas compridas com punhos de renda, decote rente ao pescoço, saia ligeiramente franzida e cinto de cetim prêto, com laçarote. Muito no gênero de FERNANDA.

Mas o vestido mais comentado dos últimos dias foi o que a linda filha de LADY RUSSELL, Embaixatriz da Inglaterra, usou em uma dessas noites: no gênero daqueles maiôs «mamãe não deixa», que fingem duas-peças, abria decote na frente e abotoava-se como um soutien nas costas. Tudo isso em azul — e mais florezinhas no penteado.

Na Hípica, domingo, um grupo simpático liderado por Carlos e LÍCIA GRANADO conversava à beira da piscina. Entre muitos assuntos, Góias, que tem em Carlos Granado seu representante carioca. Em maio, uma caravana irá a Goiana, inaugurar a biblioteca DAYSE PORTO.

—:●:—

Consta que o genial e vedetíssimo Nureyev exigiu da direção do Copacabana Palace travesseiros especiais e cama de casal: só consegue dormir com muito espaço...

—:●:—

Amanhã, na Bonino, uma das melhores exposições da temporada: a que nos oferece como visão de maior beleza e árduo trabalho, a obra recente de SÔNIA EBLING.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-8707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MONICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1621, 43-6464 e 58-2060.

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA. OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1060.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLOGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 18º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6392 — Das 8 às 12 horas.

DR. JOSEF FIEDLER
DIPLOMADO EM BERLIM E RIO DE JANEIRO
Clínica Geral, Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Apto. 802 — Tel.: 57-9078.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SAO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. VOLTA FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hosp. Central do IASEG
CIRURGIA — GINECOLOGIA — UROLOGIA
Osório de Almeida, 67. T. 46-3603

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.006 — Tel.: 57-1721

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIAO-DENTISTA
LABORATORIO PROPRIO
PROTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203 12º andar

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

GELADEIRAS

Vende-se 1 geladeira Frigidaire americana e móveis de quarto. Ver na rua do Senado, 47.

DIVERSOS

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6010.

NEM TODOS PODEM
fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, de gôta do reumatismo, desintoxicar fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina uma das causas da irritação da próstata e da uretra: corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas eumidades médicas — Nas Farmácias e Drogarias.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

Cortinas a Prazo
Serviço fino — Faço capas — Reformo estofados. Tel.: 28-3795, SARAIVA.

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — Raspagem de assoalho p/ cêra. Tel.: 25-3669, Sr. Antônio.

IMÓVEIS

VENDE-SE casa com água e luz, 2 quartos, sala, coz., WC e 2 varandas. Tratar no local: Jardim Aurea Brasileira — Realengo ou pelo fone: 29-5305 c/ Artur. Preço: NCr$ 5.000,00 de ent. e 60 prestações de NCr$ 150,00.

LOJA
Passa-se contrato, tratar na rua Moreira Azevedo, 48, parte da manhã.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

MASSAGISTA FORMADA E REGISTRADA NO S.N.S.M.F., atende à domicilio — Tel.: 25-0766.

COMPRA-SE CABELO. R. BARATA RIBEIRO, 432/101 — Tel.: 57-8613.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires 75, esquina Miguel Couto Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels. 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-6800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTOVAO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja C — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

VENDEMOS EM 30 DIAS
SUA CASA OU APARTAMENTO MESMO OCUPADO
A IMOBILIÁRIA BRITANICA LTDA vende e administra dando tôda assistência a seus clientes.
Av. 13 de Maio, 23 — s/2229/31 — Tels.: 32-0058 — 52-3445 — CRECI J-223

Faça em 1967 o que não fêz em 1966
Vendemos próximo a CAMPO GRANDE terrenos de 12x30 em prestações de NCr$ 8,00 mensais, SEM ENTRADA e SEM JUROS, com ótima ÁGUA e LUZ próxima e farta CONDUÇÃO para a PRAÇA MAUÁ e CAMPO GRANDE e variado COMÉRCIO, inclusive FEIRA-LIVRE. Inf. Av. Marechal Floriano, 155 — 1º andar. Tel.: 43-0229 ou Av. Ernâni Cardoso, 72 s/ 408, Cascadura, com Sr. Orlando, CRECI 740.

Ótima Oportunidade Para Férias e Repouso
VOCÊ TEM 100 MESES PARA PAGAR
Vendemos a 60 minutos da "PRAÇA MAUÁ", com estrada ASFALTADA até o local — Km 19, da "RIO-FRIBURGO", em 100 prestações sem ENTRADA e sem JUROS.

GRANJAS		SÍTIOS	
30x250 prest.	NCr$ 56,00	52x360 prest.	NCr$ 80,00
40x150 prest.	NCr$ 54,00	40x250 prest.	NCr$ 58,00

ÓTIMAS TERRAS para PLANTAÇÕES, com várias NASCENTES, ARBORIZADO, CAÇA E PESCA, ótima ÁGUA e BOM CLIMA, FARTA CONDUÇÃO na porta. Inf.: Av. Ernâni Cardoso, 72 — 4º andar — sala 408 — Cascadura — com o Sr. Orlando ou Av. Marechal Floriano, 155 — 1º andar — Tel.: 43-0229. — CRECI 740.
NB.: — ESTANDO O TELEFONE OCUPADO É MAIS UM INTERESSADO

EDITAIS E AVISOS

CONVOCAÇÃO
O Presidente do Conselho Deliberativo do CLUBE DO PROFESSORADO DO ESTADO DA GUANABARA convoca os senhores Conselheiros para uma reunião extraordinária, a ser realizada na sede campestre do clube, na Estrada do Pau da Fome n. 4.930, no dia 29 de abril de 1967, às quatorze (14) horas, em primeira (1ª) convocação, e trinta (30) minutos depois de encerrada a primeira, em segunda (2ª) e última convocação, com qualquer número, a fim de ser debatida a seguinte «Ordem do Dia»:
1) — Leitura e aprovação da redação final da redação do Estatuto Social aprovado pelo Conselho Deliberativo; e
2) — Exame e votação de proposta do Conselho Diretor fixando taxa de manutenção e solicitando autorização para cobrá-la a partir de 1º de junho próximo vindouro.
Rio de Janeiro, GB, 25 de abril de 1967.
a) ADAHYL JOAQUIM DE MATTOS
Presidente

SELIG S/A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua do Rosário, 108 — 7º andar GR. 704 — RIO DE JANEIRO
CONVOCAÇÃO
ficam os Senhores Acionistas de SELIG S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril em sua sede social, à rua do Rosário, nº 108 — 7º andar — grupo 704, às 16 horas, nesta cidade em primeira convocação ou em segunda no mesmo local às 17 horas, a fim de tomarem conhecimento e discutirem sôbre a seguinte ordem do dia:
a) Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 1966.
b) Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas encerrados em 31-12-1966 e Parecer do Conselho Fiscal.
c) Fixação dos honorários dos membros da Diretoria para o exercício de 1967.
d) Assuntos de interêsse da sociedade.
Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967.
SELIG S/A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DENNIS RUDOLF MALDEN

EPISA EDITÔRA E PAPELARIA IMPÉRIO S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Visconde de Maranguape n. 42, no dia 28 de abril de 1967, às 17 horas, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) — Ratificar as resoluções das Assembléias Gerais Ordinárias de 24 de janeiro de 1966 e 23 de janeiro de 1967;
b) — Eleição para preenchimento de cargos na Diretoria;
c) — Autorização para venda de máquinas ociosas;
d) — Assuntos de interêsse gerais.
Rio de Janeiro, 14 de abril de 1967.
EPISA
Editôra e Papelaria Império S. A.
CILO COZENDEY
Diretor-Presidente

EFECÊ EDITÔRA S/A
Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da EFECÊ EDITÔRA S/A., à Av. Presidente Vargas, 502 — 19º andar, nesta Cidade, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 31 de março de 1967.
JOSÉ ALEXANDRE COELHO QUINTÃO
Diretor-Presidente

DINHEIROS E NEGÓCIOS

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1 516 — Tel.: 12-9138.

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

EMPREGOS

Carpinteiros e ajudantes precisa-se com prática para carpintaria à rua Apacê 61 — Del Castillo.

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONDOMINIO CONJUNTO RESIDENCIAL JARDIM ESMERALDA — CASAS
RUA CACHAMBI, 156
Pelo presente ficam convidados a comparecer à Assembléia Geral, a realizar-se no dia 6 de maio de 1967, às 14 horas, em 1ª convocação, e às 14h30m, em 2ª convocação, com qualquer número para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:
1 — Apresentação da situação financeira;
2 — Apresentação pela Comissão Fiscal do plano elaborado para execução das partes em comuns; e
3 — Assuntos gerais.

Estamparia Rio Industrial S/A.
C.G.C.M.F. nº 33.034.828
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, na Estrada Velha da Pavuna, 1.130, Inhaúma, nesta cidade, no dia 15 de maio de 1967, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre a proposta da Diretoria para o aumento do capital social, bem como a conseqüente modificação do artigo 5º, dos Estatutos da Sociedade.
Serão debatidos ainda na mesma Assembléia assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 25 de abril de 1967.
WALDYR BRASIL
Diretor-Presidente

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA S/A.
EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL
EDITAL
O Liquidante do BANCO COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA S/A, em liquidação extrajudicial, comunica a quem interessar possa que foi publicado no «Diário Oficial», do Estado, e no jornal «A Notícia», edição de 24-4-67, na íntegra, edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Frederico Hozannan Soares Goes, Helio de Castro Alvim, Antonio Houaiss, Britivaldo de Souza Santana e Paulo Fernando da Graça Malta e respectivas espôsas, expedido pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Cível, pertinente ao inquérito em curso a requerimento do Banco Central do Brasil, com base na Lei 1.808, de 7-1-53.
Rio, 26 de abril de 1967
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA S.A.
Em Liquidação Extrajudicial
MANOEL FRANCISCO DE HANNEQUIM
Liquidante

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB
CONSELHO DELIBERATIVO
SESSÃO ORDINÁRIA
SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO
De acôrdo com o Artigo 118, item I, letra «e» do Estatuto, convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a se reunirem, ordinàriamente na sede do Clube, em segunda e última convocação, no dia de abril de 1967, têrça-feira, às 21 horas, obedecendo à seguinte Ordem do Dia:
a) — Conhecer, discutir e julgar as contas do Conselho Diretor, relativas ao ano de 1966, o parecer do Conselho Fiscal e tomar conhecimento do relatório do sr. Presidente;
b) — concessão de títulos honoríficos;
c) — lançamento de uma série de cem títulos de Sócio Proprietário;
d) — assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 23 de abril de 1967.
ALAIR ACCIOLI ANTUNES
Presidente do Conselho Deliberativo

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida. (Mencionar o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá: Por intermédio de Vossa Sagrada Mãe eu humildemente, rogo a Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Mencionar o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará: Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Mencionar o pedido).
Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).
Por uma graça alcançada.
ANTONIA G. FERNANDES

você quer ser COMISSÁRIO ou COMISSÁRIA?

A VARIG está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.
É preciso ter:
- Bôa aparência
- Curso ginasial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 27 anos (rapazes)
- 20 a 25 anos (moças)

É indispensável falar inglês fluentemente. Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procurem a Escola de Comissários da VARIG, Hangar nº 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs., no Aeroporto Santos Dumont.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER — Brasileiro. Direção de José Mojica Marins. Com José Mojica Marins, Tina Wohlers, Nádia Freitas, Arlete Brazolin e outros. Drama. No Plaza, Scala, Coral, Flórida, Olinda, Mascote, Rio Branco, Marrocos, Regência, São Pedro, Matilde e Alfa. Censura: 18 anos.

POR UM MILHÃO DE DÓLARES — Italiano. Colorido. Direção de Ettore Scola. Com Vittorio Gassman, Joan Collins, Jacques de Bergerac, Hilda Barry e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice. Censura: 10 anos.

JOGADA DECISIVA — Americano. Colorido. Direção de Fielder Cook. Com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Robards e outros. «Western». Na Capitólio, Rian, Miramar e Carioca. Censura: 14 anos.

CLEO DE 5 AS 7 — Francês. Direção de Agnès Varda. Com Corinne Marchand, Antonino Bourseiller, Dorothé Blank e outros. Drama. No Paissandu. Censura: 14 anos.

VIETNAM EM CHAMAS — Americano. Direção de Man-Li Lee. Com Jack Mahoney, Young-Sun Jun, Dong Hui e outros. Drama. No Bruni-Copacabana, Festival, Bruni-Piedade, Kelly e Imperator. Censura: 18 anos.

MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO — Inglês. Colorido. Direção de Don Chaffey. Com Raquel Welch, Jaen Wladon, Lisa Thomas, John Richardson e outros. Aventuras. No Vitória, Roxy, Leblon e América. Censura: 14 anos.

AURORA DE SANGUE — Soviético. Colorido. Direção de Gregori Roshal. Baseado na novela de Alex Tolstoi «Trevas e Amanheceres na Rússia». Drama no Alaska. Censura: 18 anos.

FANATISMO MACABRO — Inglês. Colorido. Direção de Silvio Narizzano. Com Tallulah Bankhead, Stefanie Powers, Maurice Kaufman e outros. Drama. No Império, Copacabana e Tijuca. Censura: 18 anos.

LADRÕES DE SOBRA — Inglês. Colorido. Direção de Abner Biberman. Com Peter Falk, Britt Ekland, Joanna Barnes e outros. Aventuras. No Pathé, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá.

PALÁCIO — A Bíblia (14,40 - 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
RIVOLI — Django — 18 anos.
REX — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Aurora de Sangue (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-COPACABANA — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Django — 18 anos.
BRUNI COPACABANA — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI IPANEMA — A segunda espôsa — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Técnica de um homicídio — 18 anos.
CORAL — A segunda espôsa — 18 anos.
IPANEMA — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
JUSSARA — 4 brasileiros em Paris — 14 anos.
KELLY — A segunda espôsa — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Adeus às ilusões (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
PAISSANDU — Cleo de 5 às 7 — 14 anos.
PIRAJÁ — Investida de bárbaros — 16 anos.
PARIS PALACE — A segunda espôsa — 18 anos.

POLITEAMA — O senhor doutor — Livre.
RICAMAR — Gata em teto de zinco quente — 18 anos.
RIVIERA — Operação chantagem atômica — 18 anos.
ROYAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
S. LUIS — Por um milhão de dólares — 10 anos.
VENEZA — Um homem... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ART-MEIER — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ANCHIETA — O homem sem face.
BRITANIA — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI PIEDADE — Os diabos de Spartivento — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI MEIER — Johnny Yuma — 14 anos.
CAIÇARA — A mulher no mundo — 18 anos.
COLISEU — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
CACHAMBI — Sangue em Sonora — 14 anos.
CASCADURA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
COIMBRA — O repouso do guerreiro.
FLUMINENSE — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
IMPERATOR — No paraíso do Havaí — Livre.
LEOPOLDINA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
MADRID — A fuga do presente (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.
MARAJÓ — Sete mulheres — 18 anos.
MATILDE — No paraíso do Havaí — Livre.
MELO — A cidade do mêdo — 14 anos.
MOÇA BONITA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
NATAL — O sabre e a flecha — 10 anos.
PARAÍSO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
REGÊNCIA — No paraíso do Havaí — Livre.
S. PEDRO — No paraíso do Havaí — Livre.
VAZ LOBO — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Arena Conta Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Onde Canta o Sabiá», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GLAUCIO GILL (27-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (5 -1954) — «Os Sete Gatinhos», às
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8165) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A Úlcera de Ouro», às 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.

CENTRO

CINEAC — Desejo e Pecado (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — No paraíso do Havaí — Livre.
FLORIANO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

- Dr. Eronides Ferreira de Carvalho
- Prof. Waldomiro Potch
- Ten. cel. av. César Pereira Grilo
- Sr. Aracati Marques Ferreira
- Sr. Hildebrando Leal
- Sr. Paulo Brandão Vicente
- Sr. Jurandir Lodi
- Menina Maria Angélica, filha do sr. José Geraldo Vieira e da sra. Irinéia de Sousa Vieira
- Profª Maria José Xavier Mariano de Azevedo

RECEPÇÕES

Pelo transcurso, hoje, do 2º aniversário da menina Rosana Rocha de Assis, seus pais, sr. Solon Correia de Assis e sra. Carminha da Rocha Assis, recepcionam amigos e familiares em sua residência, na Taquara, em Jacarepaguá.

VIAJANTES

Dr. Povina Cavalcânti — Em companhia de sua espôsa, sra. Berta de Povina Cavalcânti, viaja sexta-feira próxima, dia 28, para a Europa, em missão cultural, o escritor dr. Povina Cavalcânti, Consultor Jurídico do Estado, aposentado. O escritor patrício viaja pelo navio «Eugênio C», devendo visitar vários países, pelo espaço de noventa dias, realizando palestras e estudo, ampliando relações com os meios culturais de cidades européias.

SOCIAIS

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Raimundo Drumond de Paula — 10h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Antônio Gonçalves Morais — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Mário Aureliano da Costa Paiva — 10 horas. Igreja do Carmo.

Cel. Urquiza Ramos de Oliveira — 8 horas. Igreja de São Paulo Apóstolo.

Etelvino Sousa Silva — 10 horas. Igreja de São Jorge.

Antônio Augusto Pereira Lima — 9h45m. Igreja de Santa Luzia.

Luísa Macedo de Avila — 10h30m. Igreja de Bom Jesus do Calvário.

Graziela de Carvalho Tupper — 11h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Manuel Caldeira — 10h30m. Catedral.

Plácido Gesendo Arcos — 8h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

TEATROS

2 ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA

Preço Especial para Estudantes

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

AMANHÃ: — AS 21 HORAS
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880
AS TERÇAS-FEIRAS NÃO HA' ESPETÁCULO

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
APRESENTA HOJE, AS 21h15m.
MARIA POMPEO — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

«Família Até Certo Ponto»

3 ÚLTIMAS SEMANAS

Ingressos: NCr$ 4,00 — Estudantes: NCr$ 2,00

RESERVAS: 32-8531

ESTRÉIA, DIA 19 DE MAIO: «NEGRA MEOBEM» (Cherie Noire)

TEATRO SANTA ROSA - Tel.: 47-8641
Rua Visconde de Pirajá, 22 - Ipanema

A ÚLCERA DE OURO

Comédia musical de HÉLIO BLOCH. Música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger.
Com: Augusto César, Ari Fontoura, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliáccio, Marlene Barros, Rossana Ghessa.
Participação especial: Marília Pêra.
Dir.: LEO JUSI
ESTRÉIA: — HOJE — AS 22 HORAS

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1882!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1930!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
Hoje não haverá espetáculo

COM: DULCINA — HOJE: — AS 21 HORAS — RES.: 32-5817 — CENSURA LIVRE — AR REFRIGERADO — Ingressos: NCr$ 3,00 — Estudantes: NCr$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS

E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até hoje realizada no Brasil (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»)

MINI-Teatro — Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja. Cine Condor-Copa.

HOJE: — AS 22 HORAS — RESERVAS: 57-6651
«Festival da Besteira Que Assola o País»
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»

Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.

Sábs., às 17 horas e doms., às 16 horas «A ONÇA INVEJOSA» peça infantil

DE TÊRÇA A SEXTA-FEIRA Estudantes: NCr$ 2,00

A PENA

de Ariano Suassuna
Dir. musical: Geni Marcondes - Dir. Geral: Luiz Mendonça
no TEATRO JOVEM — HOJE: — AS 21h30m.

E A LEI

BILHETES A VENDA — RESERVAS: 26-2569

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

Com as canais badalativas bonecas do Rio, num «show» divertido e invertido.
Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas. — Tel.: 22-2721.

ÚLTIMOS DIAS
SO' ATÉ 14 DE MAIO

QUATRO NUM QUARTO

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
Reservas: 52-3456
AMANHÃ: — ÀS 21h15m.

TEATRO PRINCESA ISABEL — 37-3537
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

Direção: MIÉLLI-BOSCOLI
Texto: REINALDO JARDIM E MILLOR FERNANDES
Em virtude da participação do Batera Trio nos Espetáculos NUREYEV, no Teatro Municipal, fica adiada a ESTRÉIA para o dia 27, às 21h30m.

TEATRO COPACABANA

"SABIÁ 67"

de Gastão Tojeiro
UMA COMÉDIA MUSICADA POP
HOJE: — AS 21h30m.
Reservas: 57-1818 — Ramal teatro.
TRAJE ESPORTE — CENSURA LIVRE

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
SO' ATÉ O DIA 14 DE MAIO

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE

Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.
De têrça a sábado, às 21 horas. Domingos, às 18 e 21 horas.

ESTAMOS EM PÔRTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

"Oh Que Delícia de Guerra"

VOLTAREMOS DIA 6 DE MAIO AO TEATRO GINÁSTICO
AS 20 E 22h30m.

O GRANDE ESCÂNDALO
DE NÉLSON RODRIGUES

"OS SETE GATINHOS"

Apresentação do Teatro Popular da Guanabara.
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — AS 21h30m. — RES.: 56-1954
Proibido até 18 anos. — Ar Condicionado Perfeito.
Estudantes: têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00
GERADOR PRÓPRIO

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Apesar do Grande Sucesso, Sòmente até DIA 14 DE MAIO, IMPRETERIVELMENTE.

HOJE: — AS 22 HORAS
18 ÚLTIMOS DIAS — RESERVAS: 37-7003
Desconto especial para estudantes.

Fragonard Produziu Excelente Trabalho Para o GP Gervásio Seabra

O alazão Fragonard, dos Haras São José e Expedictus, trabalhou na manhã de ontem, espetacularmente, com vistas ao G. P. «Gervásio Seabra», domingo próximo, quando tentará levantar, pela segunda vez consecutiva, a importante competição. Sob o govêrno de José Machado, Fragonard percorreu a milha em 102", tendo como «sparring» Eddie, que levou muita vantagem do alazão e acabou inteiramente dominado. Fragonard mostrou ostentar forma impecável, pois terminou os últimos 200 metros em 13", surgindo, assim, como um dos mais fortes candidatos à vitória, na milha do «Gervásio Seabra».

Tajar, que também intervirá no clássico do domingo, tirou prova na manhã de ontem, na milha, para a qual, marcou 104", com Jorge Borja no dorso. Tajar deu muita vantagem à Halcyata e acabou derrotando o «sparring» por pequena margem, pois esta endureceu muito no final. Na manhã de sábado, anteciparam seus trabalhos, Kalapalo e Biazón, o primeiro marcando 109" para a milha e, o segundo, 107", num trabalho bem animador, pois o pilotado de Paulielo correu com muita mobilidade, alardeando forma perfeita.

TRABALHOS

Abaixo, damos os trabalhos anotados na manhã de sábado, pela reportagem do «DN»:

FEBRIE — J. Pinto — 1.300 em 90"3/5
FEITIÇO DA VILA — A. Ricardo — 1.600 em 114"
SOTERO — L. Alvarenga — 1.500 em 98"
CUIDADO — P. Alves — 1.300 em 89"
VELOCITY — A. Ramos — 1.200 em 81"2/5
FULL CRY — J. Santana — 1.200 em 84"
ELIPSE — A. Santos — 1.000 em 68"
CLAIR DE LUNE — L. Roberto — 1.200 em 80"
VENUTO — J. B. Paulielo — 1.300 em 87"2/5
ECARTE — C. Morgado — 1.300 em 89"2/5
SNOWKING — J. Portilho — 1.200 em 81"2/5
DON BOLONHA — J. Gil — 1.200 em 80"
LEDERMAUS — A. Marçal — 1.300 em 88"2/5
PETIT VILLE — J. Paiva — 1.600 em 68"
GUARDI — J. Portilho — 1.600 em 108"2/5
ELOGIO — O. Cardoso — 1.300 em 89"
ALICONDOM — J. B. Paulielo — 1.400 em 88"
BIAZON — J. B. Paulielo — 1.600 em 107"
ILOPA — J. Pinto — 1.300 em 88"3/5
MAXIM'S — A. Ramos — 1.000 em 67"1/5
LANÇAO — J. Silva — 1.600 em 113"2/5
RANDANA — M. Silva — 1.300 em 81"2/5
TRUE VAMP — S. Silva — 1.300 em 90"2/5
SUEZ — J. Borja — 1.200 em 81"
VISHNU — A. Santos — 1.300 em 90"2/5
COCCINELLE — S. Silva — 2.040 em 140" — 1.600 em 114"
JOCLINE — J. Martins — 1.400 em 96"
EL ASTEROIDE — A. Dorneles — 1.400 em 98"
RAURE — C. R. Carvalho — 1.200 em 81"2/5
HEPATAN — J. Martins — 1.600 em 108"2/5
RAGAMUFFIN — J. Silva — 1.400 em 100"2/5
UVACHA — A. Ricardo — 1.200 em 83"1/5
GUY — J. Marinho — 1.200 em 84"3/5
MONTEO — J. Pedro Fº — 1.400 em 95"2/5
HONEST MAN — M. Silva — 1.000 em 67"4/5
DON REBIMBA — J. Borja — 1.200 em 81"3/5
HEMATITA — J. Brizola — 1.400 em 96"
SOLDERA — J. Pinto — 1.400 em 95"
PATCHOULLY — J. Pedro Fº — 1.200 em 82"
KRIVOLO — J. B. Paulielo — 1.200 em 81"
KALAPALO — J. M. Santos — 1.600 em 109"
PRISCO — J. Quintanilha — 1.400 em 94"2/5
OCEGRANDE — A. Reis — 2.040 em 150" — 1.600 em 117"
GIANT — L. Acuña — 1.200 em 83"
GURUPA — L. Acuña — 1.200 em 83"
URBELO — C. Morgado — 1.000 em 63"
OLD CAT — A. Ramos — 1.200 em 83"2/5
GUINEO — O. Cardoso — 1.300 em 86"
RONDADORA — (J. Baffica) e AZORES — (L. Acuña) — 1.400 em 93"
PROTOCOLO — (L. Acuña) e DR. DIDI — (D. Moreira) — 1.400 em 94"2/5
DOCE IRACEMA — (L. Corrêa) e QUANIA — (F. Estêves) — 1.400 em 97"
TABAONA — (H. Vasconcelos) e DELLA — (J. Machado) — 1.300 em 88"2/5
GAUCHINHA LINDA — (J. Baffica) e GAINLY — (O. Cardoso) — 1.300 em 86"2/5
ARISCO — (H. Vasconcelos) e Gurupé — (A. Ramos) — 1.400 em 95"2/5
MANDA CHUVA — (J. Machado) e VAPUA — (J. B. Paulielo) — 1.400 em 95"2/5

GÁLIO NÃO PREJUDICOU GUADALQUIVIR NO FINAL

O bridão José Silva procurou o livro de ocorrências para comunicar que apesar do seu conduzido, Gálio, ter saído da linha, não prejudicou o segundo colocado Guadalquivir, que teve sempre passagem para atropelar.

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

O. B. Lopes (treinador de Gold Express) disse que seu pensionista correu com um bom trabalho e em condições satisfatórias, atribuindo ao estado da pista pesada sua má atuação. José Martins (La Boa) informou que sua montada saiu aos corcovos, razão por que teve de sofreá-la em certo momento. F. Menezes (Vasqueiro) declarou que seu conduzido saiu correndo para fora, de golpe e, na reta, por ser cego de um ôlho, foi para dentro. Precisou corrigi-lo com o chicote na mão esquerda para não prejudicar os competidores. J. Brizola (Pirina) comunicou que, no pique de partida, sua montada correu para dentro, sem prejudicar, porém, a competidores, adiantando, ainda, que na reta corria muito incerta.

A. Araújo (treinador de Encarna) declarou que sua pensionista correu pouco devido, talvez, ter perdido cêrca de 10 quilos na semana.

S. Silva (Bertie) declarou que, na partida, a égua tropeçou, motivando seu atraso inical.

A. Ricardo (Guignard) declarou que, na reta final, P. Alves (Vadico), que corria na linha 1, foi para fora, apertando-o de encontro a Feiticeiro (F. Pereira Fº). P. Alves (Vadico) declarou que, na reta final, o cavalo foi para fora, procurando morder a Feiticeiro (F. Pereira Fº) embora tenha sido corrigido.

L. Carvalho (Neidoca) declarou que, na partida, a égua assustou-se e se atirou para fora, mas foi prontamente corrigida.

R. Silva (treinador de Alfredo) declarou que seu pensionista deveria ter atuado melhor, esperando que, em outra oportunidade, terá melhor atuação.

A. Santos (Albarelle) declarou que sua montada rodou no larga.

P. Alves (Difalah) declarou que, na partida, o potro, apesar de estar bem colocado e pisado, não seguia com os demais, rodando-o. J. Machado (Irerê) declarou que, na partida, o potro quis seguir com os demais, ficando, assim, fora de carreira.

L. Santos (Cantilever) declarou que, na partida, o cavalo pulou para dentro, mas que foi prontamente corrigido.

F. Estêves (Geiser) declarou que, na entrada da reta final, J. Silva (Gálio) foi para dentro de maneira tal, que, na reta final, seu potro, de muito cansado, trocou de mão e foi algo para fora, mas sem prejudicar a Guadalquivir.

J. Pedro Fº (Usineiro) declarou que corria muito bem até a reta, daí então passou a parar, de cansado, não podendo obter melhor colocação.

L. Alvarenga (Bomarc) declarou que, nos 1.200 mts., J. Pedro Fº (Styx) foi para dentro, obrigando-o a prejudicar a Bahramdiso (F. Maia). F. Maia (Bahramdiso) declarou que, na partida, os de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar. J. Pedro Fº (Styx) declarou que, depois da partida, seu cavalo foi um pouco para dentro, embaraçando algo a Bomarc (L. Alvarenga), mas foi corrigido.

L. Santos (Séstria) declarou que, na entrada da reta final, Lulu Belle (M. Alves) abria, ocasião que se aproveitou da passagem, tendo logo em seguida, o mesmo adversário corrido para dentro, para apertá-lo na cêrca.

A. Ramos (Malaparte) declarou que, no meio da reta final, L. Acuña (Falgamar), depois de abrir, foi para dentro, apertando-o, no que teve que levantar. L. Acuña (Falgamar) declarou que, nos 900 metros, seu cavalo foi alcançado por Tapirai (A. Ricardo) na reta final, corria incerto por ter, como disse, talvez sentindo os traseiros.

J. Barros (Meu Bem) declarou que, na partida, os de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar.

J. Paulielo (Delegado) declarou que, na partida, seu cavalo empinou, atrasando-se.

CC Julgou Ontem Últimas Corridas

A Comissão de Corridas em reunião realizada ontem resolveu cancelar o registro de proprietário do Stud Primavera e suspender por infração do artigo 26 do Código de Corridas (é proibido entreter direta ou indiretamente relações com pessoas que explorem jôgo clandestino) o jóquei Mário Neclevisky.

Eis as resoluções restantes recebidas:

a) — Não permitir as inscrições dos animais Panambi, Aitá, Qioió, Union-Street e Eagle Stone (indocilidade), de acôrdo com a proposta do «starter»;

b) — Notificar os treinadores dos animais La Garçone, Miss Fá, Delegado, Irerê, Expo 67, Asterix, Harari, Cantilever, Araranguá, Gerânio, Seu Mozart, Esquila, Jandinha, Zoila, Negra do Sul, Styx, Dom Otávio, Vasqueiro, Fingard, Precavida, Cara Branca, Armadilha e Xilógrafo; (indocilidade);

c) — Em prosseguimento ao inquérito instaurado em reunião efetuada a 3 do corrente, cancelar o registro de proprietário do Stud Primavera, proibindo o ingresso de seu titular no Hipódromo e tôdas as suas dependências e suspender por infração do artigo 26 do Código de Corridas (é proibido entreter direta ou indiretamente relações com pessoas que explorem jôgo clandestino) o jóquei Mário Neclevisky até o dia 24 de abril de 1968;

d) — Suspender, por infração do artigo 158 do Código de Corridas (falta de empenho) o jóquei Daniel Neto (precursor) até o dia 24 de outubro do ano em curso e chamar à Secretaria do Hipódromo, às 21 horas do dia 27, quinta-feira próxima, o treinador Antônio Pinto da Silva;

e) — Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) e partir do dia 28 próximo os jóqueis: José Pedro Filho (Styx) até o dia 1º de maio e José Portilho (Palpite Infeliz) até o dia 30 do corrente;

f) — Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Haroldo Vasconcelos (Trovão), José Machado (Enaso), Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manoel Alves (Lulu-Belle) em NCr$ 5,00;

g) — multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olimpio Pinto (Cantagalo) em NCr$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luís Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jóquei;

i) — Chamar a atenção dos jóqueis e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permtido ao jóquei alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoa alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jóquei Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967;

MESSIDOR FOI O HERÓI DO CLÁSSICO PAULISTA

Reaparecendo em grande forma, Messidor levantou a principal carreira de anteontem, em Cidade Jardim, o Grande Prêmio «Rafael A. Paes de Barros», em 2.400 metros e dotação de 5 mil cruzeiros novos. O defensor dos Haras Jahú e Rio das Pedras teve a condução de J. G. Silva, e percorreu a distância da prova, na pista de grama, em 149"6/10. Em segundo terminou Maverick, sob o govêrno de Dendico Garcia.

Eis os resultados completos de anteontem em Cidade Jardim:

1º — 1.500 — Galanteria (E. Araya) e Janga (D. Garcia). V. 0,60; D. (23) 0,48; P. 0,15 e 0,51. Tempo: 94"5/10.

2º — 1.600 — Guaxinin (C. Taborda) e Guaplione (M. Alonso). 0,13. Tempo: 100"5/10. V. 0,14; D. (12) 0,23; P. 0,11 e

3º — 1.400 — Alado (L. Rigoni) e Urex (M. Rocha). V. 0,14; D (34) 0,22; P. 0,13 e 0,22. Tempo: 86"1/10.

4º — 1.200 — Sheila (U. Bueno) e Aguala (J. Fagundes). V. 0,28; D. (24) 0,32; P. 0,20 e 0,23. Tempo: 71"6/10.

5º — 1.200 — Xará (U. Bueno), Jingada (J. M. Cavalheiro) e Rose Of York (J. Marchant). V. 0,19; D. (13) 0,24; P. 0,11, 0,14 e 0,17. Tempo: 74"4/10.

6º — Grande Prêmio «Rafael A. Paes de Barros» — 2.400 metros — NCr$ 5.000.00 — Messidor (J. G. Silva) e Maverick (D. Garcia). V. 0,20; D. (12) 0,31; P. 0,12 e 0,12. Tempo: 149"6/10.

7º — 1.200 — Sayanita (V. Rosa), Jacobeia (J. P. Santos) e Riracaia (U. Bueno). V. 0,80; D. (14) 0,26; P. 0,15, 0,13 e 0,27. Tempo: 72"4/10.

8º — 1.200 — Mindienne (J. M. Amorim), Sorto (J. Alves) e Rami (A. Cavalcânti). V. 0,22; D. (14) 0,20; P. 0,11, 0,11 e 0,12. Tempo: 75"1/10.

9º — 1.200 — Guenzo (J. C. Ávila), Aram's Choice (A. Tampone) e Aliado (L. Rigoni). V. 0,54; D (23) 0,56; P. 0,13, 0,13 e 0,11. Tempo: 75"4/10.

HOMENAGENS DA SEMANA NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Ocorreram, na semana finda, no desenrolar dos programas das corridas, várias homenagens prestadas pelo Jockey Clube Brasileiro. Na sexta-feira, coube a Camde recebê-las, tendo, após os três páreos que lhe eram dedicados, sido servido um coquetel no Salão das Rosas, falando, por essa ocasião, o dr. Carlos Bilbáo Gama, em nome do Jockey Clube Brasileiro e as senhoras Amélia Nolina Bastos, presidente da Camde e Madalena P. de Rodriguez, oradora representante dos países sul-americanos, agradecendo a homenagem que receberam. Aos proprietários dos vencedores dos páreos, a Camde ofereceu troféus. No sábado, a memória do consagrado artista e velho turfista Jayme Costa, foi saudado em páreo que lhe teve o nome. Por ocasião da entrega da taça ao proprietário, treinador e jóquei do vencedor, foi servida uma taça de champanha, sendo trocadas saudações: pelo dr. Carlos Bilbáo Gama, em nome do Jockey Clube Brasileiro, dos cronistas Fausto Serpa, em nome dos amigos do homenageado e Daniel Fontoura, pelo seu próprio. O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o comediógrafo Juracy Camargo, ausente, em São Paulo, delegou ao seu colega conselheiro daquela entidade, Mário Magalhães, a agradecer a Diretoria do JCB a homenagem que vinha aser realizada.

No domingo, foi disputado o Grande Prêmio «Carlos Teles da Rocha Faria», após ao qual, no Salão das Rosas, foi servida uma taça de champanha, ocasião em que o presidente do Jockey Clube Brasileiro se referiu ao saudoso «turfman» homenageado, tendo ainda, a palavra, seu filho, dr Gilberto da Rocha Faria, que mantém as tradições deixadas pelo seu genitor, que, depois do agradecimento, solicitou que o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado entregasse um troféu ao proprietário do animal vencedor (Olalá), sr. João Rangel Pinto.

——:0:——

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar está comemorando seu 28º aniversário de fundação. No programa das corridas da próxima quinta-feira, 27, no Hipódromo da Gávea, um páreo lhe será dedicado pela diretoria do Jockey Clube Brasileiro. Terá êle a denominação de «Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar».

ACONTECEU NO TURFE

◆ — Amanhã à noite, no Hipódromo de São Vicente, será corrido o GP «Governador do Estado de São Paulo», em 2 200 metros e com a dotação de NCr$ 2 000,00. Correrão: Zenabre, Olheiro, King Archer, Jundiá e Domage.

◆ — O jóquei Júlio Reis foi advertido pela Comissão de Corridas, logo após o sexto páreo da corrida do feriado 21. Os comissários não gostaram, logo de saída, da direção «bisonha» que o jóquei dispensara ao favorito Alfredo.

◆ — Parece ter sido resolvido o caso Pomerol. Está assentada a sua vinda com os platinos que virão correr o GP «São Paulo».

◆ — Grande é a animação, na capital bandeirante, em tôrno do «Sweepstake», com «300 milhões», que se decidirá no dia do GP «São Paulo».

◆ — O contingente argentino que virá ao «São Paulo» dêste ano está assim constituído: Para o GP «São Paulo» foram inscritos — Tagliamento e Gobernado; Torrens e Claugus, no «Presidente da República» — milha: Tarrito, nos 1 200 do «Associação dos Criadores»; e La Contessina, nos dois quilômetros do «Fomento do Puro Sangue». — RIDUA.

BANANOSO ESTRÉIA NO FREIO DE NERY

Bananoso, que estréia muito falado e deve mesmo ser o favorito do primeiro páreo de quinta-feira, será dirigido pelo freio Argemiro Nery, conforme programa, com montarias, que publicamos abaixo:

1º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Bananoso, A. Nery	1	58
2—2	Nurmi, J. Borja	3	58
3	La Boa, J. Martins	—	56
3—4	Quanúsia, M. Silva	—	56
5	Bela Prenda, J. Veiga	4	56
4—6	Pirina, J. Pedro Fº	5	56
7	Seu Gildo, B. Alves	2	58

2º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Tabacar, J. Santana	2	56
2—2	Carapálida, Não corre	—	54
3	Dunois, A. Fernandes	4	56
3—4	Labéu, H. Vasconcellos	5	56
5	Previnista, C. Morgado	1	56
4—6	A[illegible], M. Silva	6	56
»	[illegible]er, S. Silva	3	57

3º PÁREO — ÀS 21H30M — 1 200 METROS — NCR$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Forrobodó, F. Per. Fº	—	56
2—2	Trovão, H. Vasconcellos	—	57
3—3	Disto, L. Carvalho	1	54
4	Sivel, O. Cardoso	—	56
4—5	Donato, J. Machado	2	54
»	Extra-Dry, A. Ricardo	—	5[illegible]

4º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Giraluz, J. Machado	4	55
2	Ana Lúcia, F. Per. Fº	5	56
2—3	Armadilha, O. F. Silva	3	52
4	Aripuana, L. Corrêa	1	54
3—5	Arabela, C. Morgado	6	56
6	Sana-Mine, J. Pedro Fº	—	56
4—7	Paquera, J. Santos	2	54
8	Halestina, A. Ramos	—	54

5º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Batenzambá, C. R. Carvalho	7	57
2	Tenente, O. Cardoso	6	57
2—3	Hai-Báltico, C. Morgado	—	57
4	Tartufo, M. Alves	3	57
5	Rogam, P. Alves	10	57
3—6	Voltio, A. Ramos	5	57
»	Purião, A. M. Cam.	2	57
7	Atirador, L. Souza	8	57
4—8	Larghetto, J. Reis	9	57
9	Massacre, O. F. Silva	1	57
»	Empelux, A. Ricardo	4	57

6º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Aimberé, A. Ramos	—	59
2	Galardão, M. Silva	—	54
2—3	Nevaly, J. Machado	—	56
4	Hemiciclo, J. Negrello	1	57
3—5	Quaranta, J. B. Paulielo	—	58
6	Osognda, L. Corrêa	—	55
4—7	Old Ball, J. Borja	—	51
8	Quamásia, L. Santos	—	49

7º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Maran, L. Santos	3	54
2	Mr. Higgins, P. Fern.	2	54
2—3	Flamante, J. B. Paulielo	1	54
4	Apte, S. Cruz	—	54
5	Poceira, L. Corrêa	—	54
3—6	Reboxan, M. Silva	—	54
7	Ekandir, J. Veiga	—	52
8	L. Panthera, J. Tinoco	—	54
4—9	G. de Paris, O. Cardoso	—	56
10	Extravaganza, N. corre	4	56
»	Mistral, L. Roberto	—	55

IMÓVEIS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA CAMPO GRANDE S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os dispositivos legais e estatutários, vimos submeter à apreciação de V. Sas. os Balanços, as demonstrações da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos às atividades da Sociedade no exercício de 1966.

A Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar, prazerosamente, quaisquer informações que lhe forem solicitadas.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967. — Dr. HELTON ALVARES VELOSO DE CASTRO — Diretor Presidente; LUIZ ALMEIDA DE OLIVEIRA — Diretor Comercial.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1966

Inscrição no R.C.G. 33.460.007

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa	3.170		
Bancos C/movimento	1.314.416	1.317.586	
REALIZÁVEL			
Imóveis		50.600.000	
RESULTADOS PENDENTES			
Lucros e Perdas		35.155.961	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		1.500.000	88.573.[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		40.000.000	
EXIGÍVEL			
Obrigações a Pagar	21.000.003		
Adiantamentos	4.746		
Promissórias a Pagar	6.928.598		
Empréstimos	15.250.000		
Contas Correntes	3.872.600	47.055.947	
RESULTADOS PENDENTES			
Acionistas		17.600	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		1.500.000	88.57[illegible]

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1966. — DR. HELTON ALVARES VELOSO DE CASTRO — Dir. Presidente; LUIZ ALMEIDA DE OLIVEIRA — Dir. Comercial; JOSÉ RUIVO — Economista — CREP-GB, 2.963.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30.6.1966

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Balanço	19.665.705	
Despesas de Condução	110	
I.A.P.C.	135.500	
Honorários	3.284.100	
Gratificações	17.320	
Luz, Fôrça e Telefone	12.800	
Multas	255	
Anúncios e Publicações	582.100	
Material de Expediente	62.050	
Emolumentos	7.700.000	
Impôsto de Vendas e Consignações	11.373	
Diversas Despesas	96.060	
Despesas Bancárias	3.817.959	
Impostos e Taxas	331.656	35.67[illegible]

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Juros e Descontos	2.193	
Material de Demolição	161.200	
Aluguéis	18.000	
Balanço	35.155.961	35.67[illegible]

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1966. — DR. HELTON ALVARES VELOSO DE CASTRO — Dir. Presidente; LUIZ ALMEIDA DE OLIVEIRA — Dir. Comercial; JOSÉ RUIVO — Economista — CREP-GB, 2.963.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa	3.270		
Bancos C/Movimento	310.474	313.744	
REALIZÁVEL			
Imóveis	50.600.000		
Adiantamentos	18.454	50.618.454	
RESULTADOS PENDENTES			
Lucros e Perdas		38.247.571	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		1.500.000	90.67[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		40.000.000	
EXIGÍVEL			
Contas Correntes	2.300.500		
Promissórias a Pagar	6.801.666		
Empréstimos	13.060.000		
Obrigações a Pagar	21.000.003	43.162.169	
RESULTADOS PENDENTES			
Acionistas	17.600		
Prestamistas — Lot. — Cel. Agostinho	6.000.000	6.017.600	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		1.500.000	90.6[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — DR. HELTON ALVARES VELOSO DE CASTRO — Dir. Presidente; LUIZ ALMEIDA DE OLIVEIRA — Dir. Comercial; JOSÉ RUIVO — Economista — CREP-GB, 2.963.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31.12.1966

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Balanço	35.155.961	
Propagandas e Publicidades	198.600	
Serviços Extraordinários	1.771.510	
Reconhecimentos de Firmas	1.280	
I.A.P.C.	80.619	
Material de Expediente	31.120	
Luz, Fôrça e Telefone	11.800	
Honorários	765.000	
Jornais e Revistas	2.010	
Impostos e Taxas	11.529	
Despesas Bancárias	3.308.660	
Despesas com Legalizações	195.506	41.5[illegible]

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Aluguéis	10.000	
Material de Demolição	3.305.900	
Balanço	38.217.571	41.5[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — DR. HELTON ALVARES VELOSO DE CASTRO — Dir. Presidente; LUIZ ALMEIDA DE OLIVEIRA — Dir. Comercial; JOSÉ RUIVO — Economista — CREP-GB, 2.963.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de IMÓVEIS COMÉRCIO E INDÚSTRIA CAMPO GRANDE S.A., tendo examinado o Balanço das operações sociais no exercício findo em 31 de dezembro de 1966, em que confrontou com o inventário, a escrita e os documentos em que se apoia, tudo acharam em perfeita ordem e concordância, [illegible] que são de parecer que aquêles Balanços e os atos e contas da Diretoria referentes ao mesmo exercício merecem ser aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967. — ALCINO BIANCARDI — ACHILES RODRIGUES DA COSTA — RUBEM FERREIRA.